

**MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**

**Relatório dos Auditores Independentes**

**Demonstrações contábeis individuais e  
consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

**MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

## **Conteúdo**

**Relatório dos auditores independentes**

**Balanços patrimoniais**

**Demonstrações dos resultados**

**Demonstrações dos resultados abrangentes**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Demonstrações do valor adicionado**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Marfrig Global Foods S.A.** (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das

estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da **Marfrig Global Foods S.A.** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas *IFRS*, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de Fevereiro de 2016.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Balanços patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	276.982	387.828	1.630.368	1.091.685
Aplicações Financeiras	5	1.601.157	455.589	3.373.842	1.567.112
Valores a receber - Clientes nacionais	6	141.626	195.800	528.010	941.277
Valores a receber - Clientes internacionais	6	306.212	77.136	475.707	677.483
Estoques de produtos e mercadorias	7	463.066	708.091	1.496.964	2.027.919
Ativos biológicos	8	-	-	160.174	352.200
Tributos a recuperar	9	785.249	878.476	1.289.571	1.361.635
Despesas do exercicio seguinte		7.191	4.175	197.733	167.030
Titulos a receber	10	890.152	842.268	48.034	58.261
Adiantamentos a fornecedores		8.874	10.532	45.274	57.204
Ativos mantidos para venda	11	188.664	-	529.981	-
Outros valores a receber		6.173	5.744	66.797	66.711
		<b>4.675.346</b>	<b>3.565.639</b>	<b>9.842.455</b>	<b>8.368.517</b>
<b>Não circulante</b>					
Aplicações financeiras	5	-	-	911	970
Depósitos judiciais		35.476	49.375	50.834	64.972
Titulos a receber	10	415.596	1.782.199	360.868	345.664
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	1.418.897	1.318.082	1.969.812	1.708.437
Tributos a recuperar	9	1.396.893	1.274.998	1.595.672	1.509.169
Outros valores a receber		2.887	3.747	53.036	42.773
		<b>3.269.749</b>	<b>4.428.401</b>	<b>4.031.133</b>	<b>3.671.985</b>
Investimentos	13	6.178.722	3.405.345	26.024	36.934
Imobilizado	14	1.837.551	1.740.465	4.311.263	4.961.623
Ativos biológicos	8	-	-	59.804	142.140
Intangível	15	922.832	583.391	2.645.270	3.004.709
		<b>8.939.105</b>	<b>5.729.201</b>	<b>7.042.361</b>	<b>8.145.406</b>
		<b>12.208.854</b>	<b>10.157.602</b>	<b>11.073.494</b>	<b>11.817.391</b>
<b>Total do ativo</b>					
		<b>16.884.200</b>	<b>13.723.241</b>	<b>20.915.949</b>	<b>20.185.908</b>

Passivo e Patrimônio Líquido		Controladora		Consolidado	
	Nota				
	Explicativa	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Circulante					
Fornecedores		698.471	477.679	1.818.991	2.028.303
Pessoal, encargos e benefícios sociais	16	90.591	59.905	338.015	341.979
Impostos, taxas e contribuições	17	53.117	43.556	182.961	200.312
Empréstimos e financiamentos	18	518.341	1.147.462	1.772.411	1.470.237
Titulos a pagar	21	190.397	134.125	323.645	129.895
Arrendamentos a pagar	20	5.491	2.365	38.166	69.229
Juros sobre debêntures	19	278.114	232.960	236.807	190.582
Antecipações de clientes		365.709	61.931	378.304	72.645
Passivos relacionados à ativos mantidos para venda	11	4.825	-	163.711	-
Outras obrigações		35.215	34.323	153.638	159.283
		2.240.271	2.194.306	5.406.649	4.662.465
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	415.457	464.797	10.112.889	9.400.106
Impostos, taxas e contribuições	17	534.784	528.868	699.116	706.545
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	89.760	95.795	607.153	635.758
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	23	45.289	40.115	46.219	40.448
Arrendamentos a pagar	20	3.286	1.754	23.520	70.745
Debêntures a pagar	19	569.876	569.816	-	-
Titulos a Pagar	21	10.212.499	5.752.855	931.474	353.570
Instrumento mandatário conversível em ações	22	2.129.720	2.121.470	2.129.720	2.121.470
Outros		-	-	115.577	123.076
		14.000.671	9.575.470	14.665.668	13.451.718
Patrimônio líquido					
Capital social	25.1	5.276.678	5.276.678	5.276.678	5.276.678
(-) Gastos com emissão de ações	25.1	(108.210)	(108.210)	(108.210)	(108.210)
Reserva de Capital		184.642	184.642	184.642	184.642
Emissão de ações ordinárias		184.800	184.800	184.800	184.800
Aquisição de ações em controladas		(158)	(158)	(158)	(158)
Reservas de lucros		39.580	36.449	39.580	36.449
Reserva legal	25.2.1	44.476	44.476	44.476	44.476
Retenção de Lucros		7.348	7.348	7.348	7.348
Ações em tesouraria	25.2.2	(554)	(3.685)	(554)	(3.685)
Ações em tesouraria canceladas	25.2.2	(11.690)	(11.690)	(11.690)	(11.690)
Outros resultados abrangentes	25.3	(1.174.029)	(438.071)	(1.174.029)	(438.071)
Ajuste de avaliação patrimonial	25.3.1	(3.913.161)	(1.713.198)	(3.913.161)	(1.713.198)
Ajuste acumulado de conversão	25.3.2	2.830.019	1.275.127	2.830.019	1.275.127
Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	25.3.3	(90.887)	-	(90.887)	-
Prejuízos Acumulados		(3.575.403)	(2.998.023)	(3.575.403)	(2.998.023)
Patrimônio líquido de controladores					
Participação de não controladores	25.6	643.258	1.953.465	643.258	1.953.465
		-	-	200.374	118.260
		643.258	1.953.465	843.632	2.071.725
Total do passivo e patrimônio líquido		16.884.200	13.723.241	20.915.949	20.185.908

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

## Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		Acumulado 2015	Reclassificado Acumulado 2014	Acumulado 2015	Reclassificado Acumulado 2014
Receita operacional líquida	26	6.083.412	5.486.436	18.891.833	15.208.758
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	27	(5.063.579)	(4.624.022)	(16.589.669)	(13.227.443)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.019.833</b>	<b>862.414</b>	<b>2.302.164</b>	<b>1.981.315</b>
Receitas (despesas) operacionais		(522.729)	(501.861)	(1.024.053)	(1.039.884)
Comerciais	27	(295.617)	(372.924)	(541.117)	(613.107)
Administrativas e gerais	27	(61.334)	(60.454)	(402.894)	(343.701)
Resultado com equivalência patrimonial		(181.553)	(40.399)	(23.760)	(17.795)
Outras receitas (despesas) operacionais		15.775	(28.084)	(56.282)	(65.281)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		<b>497.104</b>	<b>360.553</b>	<b>1.278.111</b>	<b>941.431</b>
Resultado financeiro	28	(2.370.306)	(1.604.510)	(3.086.585)	(2.061.920)
Receitas financeiras		148.816	77.638	584.959	282.198
Variação cambial ativa		1.583.030	546.359	2.023.548	768.567
Despesas financeiras		(1.823.627)	(1.294.035)	(2.612.692)	(1.902.499)
Variação cambial passiva		(2.278.525)	(934.472)	(3.082.400)	(1.210.186)
Prejuízo antes dos efeitos tributários		<b>(1.873.202)</b>	<b>(1.243.957)</b>	<b>(1.808.474)</b>	<b>(1.120.489)</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>		<b>699.921</b>	<b>409.472</b>	<b>682.489</b>	<b>305.200</b>
Imposto de renda corrente e diferido	34	514.648	301.082	483.338	203.752
Contribuição social corrente e diferida	34	185.273	108.390	199.151	101.448
<b>Resultado líquido no exercício das operações continuadas</b>		<b>(1.173.281)</b>	<b>(834.485)</b>	<b>(1.125.985)</b>	<b>(815.289)</b>
<b>Resultado líquido no exercício das operações descontinuadas</b>	36	587.259	95.013	587.435	94.996
<b>Resultado líquido no exercício antes das participações</b>		<b>(586.022)</b>	<b>(739.472)</b>	<b>(538.550)</b>	<b>(720.293)</b>
Resultado líquido atribuído a:					
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação continuada		(1.173.281)	(834.485)	(1.173.281)	(834.485)
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação descontinuada		587.259	95.013	587.259	95.013
<b>Participação dos acionistas controlador - Total</b>		<b>(586.022)</b>	<b>(739.472)</b>	<b>(586.022)</b>	<b>(739.472)</b>
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada		-	-	47.296	19.196
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada		-	-	176	(17)
<b>Participação dos acionistas não-controladores - Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>47.472</b>	<b>19.179</b>
		<b>(586.022)</b>	<b>(739.472)</b>	<b>(538.550)</b>	<b>(720.293)</b>
Prejuízo básico e diluído por ação - ordinária operação continuada	30	(1,1261)	(1,4212)	(2,2545)	(1,6038)
Lucro básico e diluído por ação - ordinária operação descontinuada	30	-	-	1,1284	0,1826
<b>Prejuízo básico e diluído por ação - Ordinária Total</b>	30	<b>(1,1261)</b>	<b>(1,4212)</b>	<b>(1,1261)</b>	<b>(1,4212)</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

Atribuído à participação dos acionistas controladores														
	Reservas de lucros						Outros resultados abrangentes							
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de Lucros	Ações em Tesouraria	Ações em Tesouraria canceladas	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos Acumulados	Total	Total da participação dos controladores	Total da participação dos não-controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2013	5.276.678	(108.210)	184.800	44.476	7.348	(4.361)	(11.690)	(969.306)	868.895	(2.259.304)	3.029.326	3.029.326	89.696	3.119.022
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	-	(741.573)	-	-	(741.573)	(741.573)	9.385	(732.188)
Variação cambial - Conversão balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	406.232	-	406.232	406.232	-	406.232
Aquisição de ações em controladas	-	-	(158)	-	-	-	-	-	-	-	(158)	(158)	-	(158)
Realização de Custo Atribuído	-	-	-	-	-	-	-	(753)	-	753	-	-	-	-
Operações de Proteção à Risco de Taxa de Juros Controladora e reflexo de Controladas	-	-	-	-	-	-	-	(1.566)	-	-	(1.566)	(1.566)	-	(1.566)
Baixa (aquisição) de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	676	-	-	-	-	676	676	-	676
Lucro/ (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(739.472)	(739.472)	(739.472)	19.179	(720.293)
Em 31 de dezembro de 2014	5.276.678	(108.210)	184.642	44.476	7.348	(3.685)	(11.690)	(1.713.198)	1.275.127	(2.998.023)	1.953.465	1.953.465	118.260	2.071.725

Atribuído à participação dos acionistas controladores															
	Reservas de lucros						Outros resultados abrangentes								
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de Lucros	Ações em Tesouraria	Ações em Tesouraria canceladas	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	Prejuízos Acumulados	Total	Total da participação dos controladores	Total da participação dos não-controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2014	5.276.678	(108.210)	184.642	44.476	7.348	(3.685)	(11.690)	(1.713.198)	1.275.127	-	(2.998.023)	1.953.465	1.953.465	118.260	2.071.725
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	-	(2.332.809)	-	(102.851)	-	(2.435.660)	(2.435.660)	34.642	(2.401.018)
Variação cambial - Conversão balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	1.554.892	11.964	-	1.566.856	1.566.856	-	1.566.856
Realização de Custo Atribuído	-	-	-	-	-	-	-	(8.642)	-	-	8.642	-	-	-	-
Reclassificação entre contas do Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-	-	137.180	-	-	-	137.180	137.180	-	137.180
Operações de Proteção à Risco de Taxa de Juros Controladora e reflexo de Controladas	-	-	-	-	-	-	-	4.308	-	-	-	4.308	4.308	-	4.308
Baixa (aquisição) de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	3.131	-	-	-	-	-	3.131	3.131	-	3.131
Lucro/ (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(586.022)	(586.022)	(586.022)	47.472	(538.550)
Em 31 de dezembro de 2015	5.276.678	(108.210)	184.642	44.476	7.348	(554)	(11.690)	(3.913.161)	2.830.019	(90.887)	(3.575.403)	643.258	643.258	200.374	843.632

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2015	Reclassificado Acumulado 2014	Acumulado 2015	Reclassificado Acumulado 2014
Prejuízo no exercício das operações continuadas	(1.173.281)	(834.485)	(1.173.281)	(834.485)
<b>Itens de resultado que não afetam o caixa</b>	<b>794.651</b>	<b>684.167</b>	<b>2.140.614</b>	<b>1.677.711</b>
Depreciação	119.004	90.176	347.743	271.173
Amortização	12.313	7.924	85.131	58.185
Participação dos acionistas não controladores	-	-	47.296	19.196
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	5.174	14.112	5.771	13.985
Tributos diferidos	(699.922)	(409.472)	(781.792)	(399.420)
Resultado com equivalência patrimonial	181.553	40.399	23.760	17.795
Variação cambial sobre financiamentos	730.037	345.643	735.056	354.597
Variação cambial demais contas de ativo e passivo	(34.542)	42.470	323.795	87.022
Despesas de juros sobre dívidas financeiras	167.515	136.333	984.277	753.579
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	806	386	2.417	2.373
Despesas de juros sobre debêntures	343.314	287.352	257.362	199.797
Custo na emissão de operações financeiras	21.518	17.782	120.077	78.700
Ajuste a valor presente dos arrendamentos	(580)	(165)	(580)	(165)
Estimativa de não realização de estoque	12.000	6.008	11.995	1.277
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	809	(1.407)	(122)	2.303
Perdas estimadas por não realização de impostos a recuperar	-	101.457	-	171.128
Ganho de compra vantajosa	(75.193)	-	(75.193)	-
Baixa de ativo fixo	10.845	5.169	53.621	46.186
<b>Mutações patrimoniais</b>	<b>2.838.104</b>	<b>1.527.871</b>	<b>1.133.330</b>	<b>1.119.056</b>
Contas a receber de clientes	37.043	423.041	252.713	569.041
Estoques e ativo biológico corrente	233.025	(152.638)	154.400	(66.412)
Depósitos judiciais	13.898	10.060	13.621	6.431
Pessoal, encargos e benefícios sociais	30.685	475	40.626	(20.265)
Fornecedores	172.342	178.319	126.497	(14.300)
Tributos correntes e diferidos	(13.191)	(132.137)	26.297	(238.079)
Títulos a receber e a pagar	2.230.395	1.195.539	267.292	203.386
Outras contas ativas e passivas	133.907	5.212	251.884	679.254
<b>Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais</b>	<b>2.459.474</b>	<b>1.377.553</b>	<b>2.100.663</b>	<b>1.962.282</b>
Atividades de investimentos				
Investimentos	(85.192)	-	(42.435)	3.957
Aplicações em ativo imobilizado e ativo biológico não corrente	(226.935)	(162.279)	(400.540)	(284.646)
Aplicações no ativo intangível	(3.534)	(6.133)	(4.662)	(16.695)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(315.661)</b>	<b>(168.412)</b>	<b>(447.637)</b>	<b>(297.384)</b>
Atividades de financiamentos				
Dividendos recebidos	794.580	-	-	-
Juros liquidados Debêntures/Bonds	(298.161)	(150.753)	(838.892)	(911.473)
Empréstimos e financiamentos	(1.579.570)	(327.300)	(3.241.236)	(117.890)
Empréstimos obtidos	2.271.732	1.944.252	6.724.664	3.897.055
Empréstimos liquidados	(3.851.302)	(2.271.552)	(9.965.900)	(4.014.945)
Arrendamento a pagar	4.432	245	(15.915)	(22.758)
Arrendamentos obtidos	8.866	4.080	35.129	4.080
Arrendamentos liquidados	(4.434)	(3.835)	(51.044)	(26.838)
Instrumento mandatário conversível em ações	(9.651)	(4.743)	(9.651)	(4.743)
Ações em tesouraria	3.131	676	3.131	676
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(1.085.239)</b>	<b>(481.875)</b>	<b>(4.102.563)</b>	<b>(1.056.188)</b>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	118.732	24.892	509.576	168.908
Operações descontinuadas líquido de caixa (NE 36)	(142.584)	(89.350)	4.285.374	69.643
<b>Fluxo de caixa do exercício</b>	<b>1.034.722</b>	<b>662.808</b>	<b>2.345.413</b>	<b>847.261</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
Saldo final	1.878.139	843.417	5.004.210	2.658.797
Saldo inicial	843.417	180.609	2.658.797	1.811.536
<b>Variação do exercício</b>	<b>1.034.722</b>	<b>662.808</b>	<b>2.345.413</b>	<b>847.261</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



# MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

## Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2015	Reclassificado Acumulado 2014	Acumulado 2015	Reclassificado Acumulado 2014
Receitas	6.347.398	5.818.683	19.340.937	15.770.585
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	6.348.207	5.817.276	19.288.070	15.751.899
Outras Receitas	-	-	35.067	20.485
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (Constituição)	(809)	1.407	17.800	(1.799)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	4.734.986	3.327.944	16.188.961	11.601.476
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	3.801.335	2.280.699	13.429.875	9.196.184
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	933.651	1.047.245	2.758.212	2.404.474
Perda/Recuperação de valores ativos	-	-	874	818
Valor adicionado bruto	1.612.412	2.490.739	3.151.976	4.169.109
Depreciação e amortização	131.317	98.100	432.874	329.358
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.481.095	2.392.639	2.719.102	3.839.751
Valor adicionado recebido em transferência	2.451.757	678.611	5.677.205	2.548.541
Resultado de equivalência patrimonial	(181.553)	(40.399)	(23.760)	(17.795)
Receitas financeiras e variação cambial ativa	1.731.846	623.997	2.608.507	1.050.765
Outros (Incluindo Operação Descontinuada)	901.464	95.013	3.092.458	1.515.571
Valor adicionado total a distribuir	3.932.852	3.071.250	8.396.307	6.388.292
Distribuição do valor adicionado	3.932.852	3.071.250	8.396.307	6.388.292
Pessoal	442.130	424.957	2.096.677	1.177.547
Remuneração direta	357.867	343.435	1.719.805	970.878
Benefícios	63.410	60.531	347.716	174.981
FGTS	20.853	20.991	29.156	31.688
Impostos, taxas e contribuições	(5.572)	(131.799)	88.617	47.313
Federais	(192.982)	(450.437)	(209.750)	(437.929)
Estaduais	187.366	318.605	297.691	484.773
Municipais	44	33	676	469
Remuneração de capitais de terceiros	4.082.316	3.517.564	6.749.563	5.883.725
Juros	4.102.152	2.228.507	5.695.092	3.112.685
Aluguéis	56.728	14.457	63.660	38.036
Outras (Incluindo Operação Descontinuada)	(76.564)	1.274.600	990.811	2.733.004
Remuneração de Capitais Próprios	(586.022)	(739.472)	(538.550)	(720.293)
Prejuízo do exercício das operações	(586.022)	(739.472)	(586.022)	(739.472)
Participação dos não controladores nos lucros retidos			47.472	19.179

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2015	Reclassificado Acumulado 2014	Acumulado 2015	Reclassificado Acumulado 2014
Lucro/(Prejuízo) do exercício	(586.022)	(739.472)	(538.550)	(720.293)
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	(2.435.660)	(741.573)	(2.435.660)	(741.573)
Variação cambial sobre conversão de balanço	1.566.856	406.232	1.566.856	406.232
	(868.804)	(335.341)	(868.804)	(335.341)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(1.454.826)</b>	<b>(1.074.813)</b>	<b>(1.407.354)</b>	<b>(1.055.634)</b>
<b>Atribuído a:</b>				
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação continuada	(2.042.085)	(1.169.826)	(2.042.085)	(1.169.826)
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação descontinuada	587.259	95.013	587.259	95.013
<b>Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - Total</b>	<b>(1.454.826)</b>	<b>(1.074.813)</b>	<b>(1.454.826)</b>	<b>(1.074.813)</b>
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada	-	-	47.296	19.196
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada	-	-	176	(17)
<b>Participação dos acionistas não-controladores - Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>47.472</b>	<b>19.179</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

1. Contexto operacional

A Marfrig Global Foods S.A. é uma multinacional que atua nos setores de alimentos e *food service* no Brasil e no mundo. A Companhia possui um portfólio de produtos diversificado e abrangente, e suas operações estão alicerçadas em seu compromisso com a excelência e qualidade, o que garante a presença dos seus produtos nas maiores redes de restaurantes e supermercados do mundo, além dos lares de consumidores em aproximadamente 100 países. As atividades da Companhia dividem-se em produção, processamento, industrialização, venda e distribuição de proteína animal (bovinos, ovinos e aves) e outros produtos alimentícios variados, tais como empanados, pratos prontos, peixes, vegetais congelados, sobremesas, entre outros.

A Marfrig Global Foods S.A. foi fundada em 6 de junho de 2000 tornando-se uma Sociedade Anônima em 26 de março de 2007. A Companhia obteve seu Registro (nº 20.788) na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 18 de junho de 2007 e realizou sua Oferta Pública Inicial (IPO) em 29 de junho de 2007, tendo suas ações listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) sob o código MRFG3. Em 22 de janeiro de 2014 na Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária realizada na sede da Companhia, foi reformado o artigo 1º do Estatuto Social da Companhia, no qual a mesma passou a denominar-se Marfrig Global Foods S.A. (outrora Marfrig Alimentos S.A.).

Seu Capital Social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 era constituído de 520.747.405 ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2015, 166.906.624 ações ou 32,05% do Capital Social da Companhia eram detidas pelo controlador, MMS Participações Ltda. e seus sócios individualmente. Na mesma data o “*free float*” era de 353.311.178 ações em circulação, representava 67,85% do Capital Social total da Companhia, que detinha 58.550 ações em tesouraria, representando 0,01% de seu Capital Social, além de 471.053 ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária, representando 0,09% de seu Capital Social. A MMS Participações Ltda. é controlada por Marcos Antonio Molina dos Santos e Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, cada um com 50% de participação.

Como participante do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

As ações da Companhia também fazem parte dos principais indicadores de desempenho do Mercado de Capitais brasileiro, como o Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro. As ações da Marfrig também integram os seguintes índices da bolsa brasileira: Índice Brasil Amplo - IBRA; Índice Brasil - IBrX; Índice de Consumo - ICON; Índice de Governança Corporativa Trade - IGCT; Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGCX; Índice de Governança Corporativa Novo Mercado - IGNM; Índice do Setor Industrial - INDX; Índice de Ações com Tag Along Diferenciado - ITAG; Índice Small Cap - SMLL; Índice Valor BM&F Bovespa - IVBX.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

A Companhia estabeleceu um modelo de negócios integrado e geograficamente diversificado, que consiste em unidades de produção instaladas em locais estratégicos, combinadas a uma ampla rede de distribuição com acesso aos principais canais e mercados consumidores do mundo. Atualmente, a Marfrig opera 45 plantas de processamento, centros de distribuição e escritórios no Brasil e em 11 países da América do Sul, América do Norte, Europa, Oceania e Ásia.

A Companhia acredita que a melhora contínua dos seus processos internos lhe permitirá alcançar maior eficiência e controle de custos, o que, somado a uma administração voltada para resultados e comprometida com o crescimento rentável, possibilitará o aumento da lucratividade do negócio e fortalecimento da geração de caixa.

A estrutura organizacional e as posições patrimonial e financeira da Companhia devem ser consideradas no contexto operacional das atividades integradas dos seguintes segmentos de negócio, organizados de acordo com a forma que a Administração da Companhia toma suas decisões, com estruturas próprias profissionalizadas e segmentadas em:



- **Marfrig Beef** - A unidade de negócio Marfrig Beef é pioneira na comercialização e promoção da carne bovina, com foco em atender o mercado doméstico brasileiro, principalmente o setor de *food service*, e o mercado externo, com clientes ao redor do mundo. A Marfrig Beef é reconhecida em muitos países pela qualidade dos seus produtos *premium*, tendo aproveitado momentos favoráveis no setor de gado brasileiro e do câmbio para reforçar sua posição em mercados internacionais. As operações internacionais na América do Sul concentram-se na exportação de cortes nobres de carne bovina e no aproveitamento da posição estratégica

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

desfrutada no Uruguai, que garante à Marfrig Beef acesso aos principais mercados consumidores do mundo.

- **Keystone** – A unidade de negócios Keystone fornece alimentos à base de proteína animal para as principais redes mundiais de restaurantes, com forte presença nos Estados Unidos e na Ásia. Focada em inovação e comprometida com altos padrões de segurança e qualidade alimentar, combina sua ampla expertise na indústria de alimentos e o foco no cliente para oferecer um *mix* completo de produtos resfriados e congelados.

#### Resumo das participações societárias da Companhia por segmento de negócio:

##### Participações Societárias

##### MARFRIG BEEF

Controladora	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
Marfrig Global Foods S.A	Industrialização e comercialização de produto (composta por 6 unidades de abate em atividade, sendo 3 delas também utilizadas para processamento de carne bovina, 1 utilizada para a fabricação de produtos de higiene e limpeza, 1 para fabricação de ração animal, localizadas nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, além de 4 centros de distribuição no estado de São Paulo).	Brasil		
Subsidiárias	Atividade Principal	País	31/12/2015	31/12/2014
MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A	Industrialização e comercialização de produto (composta por 4 unidades de abate em atividade, sendo 1 também utilizada para abate ovino localizadas nos estados do Rio Grande do Sul, Roraima e Pará, além de 2 centros de distribuição localizados nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo)	Brasil	100%	100%
Masplen Ltd	Holding	Ilha Jersey	100%	100%
Pampeano Alimentos S.A	Produtora de carnes enlatadas e outros produtos industrializados	Brasil	100%	100%
Marfrig Overseas Ltd	Entidade de propósito específico - SPE	Ilhas Cayman	100%	100%
MFG Comercializadora de Energia Ltda	Comercialização de energia e serviços associados	Brasil	99,99%	99,99%
Frigorífico Tacuarembó S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	99,95%	97,91%
Inaler S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100%	100%
Marfrig Chile S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Chile	99,50%	99,50%
Frigorífico Patagônia S.A	Industrialização e comercialização de produtos (frigorífico de cordeiro nos meses de dezembro a maio, processamento de peixes, moluscos e caranguejos(king crabs), nos meses restantes)	Chile	100%	100%
Prestcott International S.A	Holding	Uruguai	100%	100%
Cledinor S.A	Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos	Uruguai	100%	100%
Establecimientos Colonia S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100%	100%
Weston Importers Ltd	Trading	Reino Unido	100%	100%
CDB Meats Ltd	Industrialização de produtos	Reino Unido	100%	100%
Marfrig Peru S.A.C.	Comercialização de carnes de aves, bovinos, peixes e crustáceos	Peru	100%	100%

Subsidiárias	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
			31/12/2015	31/12/2014
Marfrig Holdings (Europe) B.V	Holding com atividade de captação de recursos financeiros e detém a titularidade da empresa Keystone	Holanda	100%	100%

##### KEYSTONE

Keystone Foods (UK) Ltda	Holding	Reino Unido	100%	100%
Keystone Foods International Ltda	Holding	Reino Unido	100%	100%
Keystone International S.a.r.l	Holding	Luxemburgo	100%	100%
Mckey Luxembourg Holdings S.a.r.l	Holding das empresas Keystone com operações focadas na Ásia	Luxemburgo	100%	100%
MFG (USA) Holdings Inc	Holding das empresas Keystone com operações focadas nos USA (as empresas Keystone em conjunto, são compostas por 4 plantas de abate de aves e 12 plantas de produtos processados e industrializados)	USA	100%	100%

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

Operação Descontinuada				
Subsidiárias	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
			31/12/2015	31/12/2014
MOY PARK				
Moy ParK Ltd	Industrialização e comercialização de produtos (composta por 4 plantas de abate de aves, 14 plantas de produtos processados e industrializados)	Irlanda do Norte	-	100%
Kitchen Range Foods Ltd	Industrialização e comercialização de produtos	Inglaterra	-	100%
Moy Park (BondCo) Plc	Holding constituída para veículo da primeira emissão de Senior Notes em libra	Irlanda do Norte	-	100%
MARFRIG BEEF				
Marfood USA Inc	Industrialização e comercialização de produtos (detentora da marca Pemmican)	EUA	100%	100%
Marfrig Argentina S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	99,93%	99,91%
MFG Agropecuária Ltda	Atividade agropecuária (composta por 6 unidades de confinamento)	Brasil	99,99%	99,99%

## 2. Apresentação e elaboração das informações contábeis individuais e consolidadas

### 2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CFC)

#### Informações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. As demonstrações contábeis individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as informações contábeis consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e deliberações e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se referia à avaliação de investimentos em Controladas, coligadas e Controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS era custo ou valor justo.

Com a revisão do IAS 27 (*Separate Financial Statements*) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em Controladas, coligadas e Controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18 (R2), CPC 35 (R2) e CPC 37 (R1) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas *IFRS* não requerem a apresentação dessa informação. Como consequência, pelas normas *IFRS*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis.

**Informações contábeis individuais**

As informações contábeis da Controladora foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e resoluções emitidas pelo CFC, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e 11.941 de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008).

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da Companhia Controladora em suas informações contábeis individuais. Assim sendo, as informações contábeis individuais/ consolidadas do Grupo estão sendo apresentadas lado a lado num único conjunto de informações.

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes informações contábeis, individuais e consolidadas em 26 de fevereiro de 2016.

**2.2. Base de apresentação**

As informações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações contábeis individuais e consolidadas de acordo com o *IFRS* e as NBCs requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão demonstradas na nota explicativa nº 3.1.3.

### **2.3. Conversão de saldos em moeda estrangeira**

#### **Moeda funcional e de apresentação**

As informações contábeis de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a Deliberação CVM 640/10 (CPC 02 (R2) - efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis), a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas Controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Marfrig Global Foods S.A..

#### **Transações e saldos**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

#### **Empresas do grupo**

Os resultados e a posição financeira de todas as Controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis consolidadas;
- ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio;
- iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados na rubrica de “Ajustes acumulados de conversão”.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

**3. Resumo das principais práticas contábeis**

**3.1. Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

**3.1.1 Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência:

▪ **Receita**

A receita proveniente das vendas de produtos é reconhecida quando o Grupo transfere os riscos e benefícios da propriedade para o comprador e é provável que o Grupo receba o pagamento anteriormente acordado. A transferência dos riscos e benefícios da propriedade ocorre quando do embarque dos produtos acompanhado da respectiva nota fiscal de venda levando-se em consideração os *incoterms*. Esses critérios são considerados atendidos quando os bens são transferidos ao comprador, respeitadas as principais modalidades de fretes praticadas pela Companhia.

A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e descontos, e no caso das demonstrações contábeis consolidadas também estão líquidas das eliminações de vendas e os lucros não realizados nos estoques, entre Controladora e suas Controladas.

▪ **Receita e despesa financeira**

A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado, bem como as receitas de juros obtidas através do método de juros efetivos.

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos (incluindo ativos/passivos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimos que são diretamente

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados juntamente com o investimento.

### **3.1.2 Relatórios por segmento**

Segmentos operacionais são reportados de maneira consistente com os relatórios internos entregues ao principal tomador de decisões operacionais, conforme a Deliberação CVM 582/09 (CPC 22 - informações por segmento). Os principais tomadores de decisões operacionais foram identificados como o diretor presidente, diretor financeiro e diretor de cada segmento de negócio (Marfrig Beef e Keystone).

A Administração da Companhia identificou dois principais segmentos divulgáveis estrategicamente organizados de acordo com a unidade de negócio, conforme nota explicativa nº 31.

### **3.1.3 Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, quando aplicáveis, o valor residual do ativo imobilizado, perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, perda estimada para estoque, Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas Controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A seguir estão apresentados os assuntos objeto de estimativa pela Companhia:

- Vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida;
- Determinação do valor justo de ativos biológicos;
- Perda por redução ao valor recuperável de tributos;
- Perda por redução ao valor recuperável de intangível com vida útil indefinida, incluindo ágio;
- Mensuração ao valor justo de itens relacionados à combinação de negócios;
- Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos;
- Perdas com créditos de liquidação duvidosa;
- Perda estimada com obsolescência dos estoques;
- Imposto de Renda e Contribuição Social diferido ativo;
- Provisões (processos judiciais, fiscais, trabalhistas e cíveis);
- Plano de opção de compra de ações - *stock option plan*;
- Ajuste a Valor Presente (AVP).

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

**3.1.4 Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo, pelo resultado de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Com relação às aplicações financeiras e instrumentos classificados como caixa e equivalentes de caixa, posteriormente ao reconhecimento inicial, esses instrumentos financeiros não derivativos são mensurados de acordo com sua respectiva classificação conforme segue:

- **Mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo pelo resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. Os instrumentos da Companhia registrados nesta categoria estão descritos na nota explicativa nº 5.

- **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

- **Passivos financeiros**

Passivos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

▪ **Instrumentos financeiros derivativos e *hedge accounting***

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido classificado como outros resultados abrangentes. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado.

**3.1.5 Moeda estrangeira**

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional, bem como das empresas Controladas no Brasil, é o Real de acordo com as normas descritas na Deliberação CVM 640/10 (CPC 02 (R2) - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis).

A moeda funcional das empresas localizadas no exterior é a do respectivo país onde operam, exceto as empresas localizadas na Holanda e no Uruguai, cuja moeda funcional é o dólar norte-americano. As conversões para a moeda de reporte são feitas em conformidade com a Deliberação CVM 640/10 (CPC 02 (R2) - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis).

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários e não monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

**3.1.6 Ativo circulante e não circulante**

▪ **Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

▪ **Aplicação financeira**

Compreendem praticamente aplicações nas modalidades: Depósito ao prazo fixo (*Time Deposit*), Depósito Remunerado, Operações Compromissadas e CLN - *Credit Linked Note*, estas aplicações, podem ser prontamente resgatadas, e possuem um risco insignificante de mudança de valor.

▪ **Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor justo e, quando aplicável, ajustadas ao seu valor presente, em conformidade com a Deliberação CVM 564/08 (CPC 12 - ajuste a valor presente).

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses valores, sendo apurada em bases individuais.

▪ **Estoque**

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, sendo ajustados ao valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

▪ **Investimentos**

Os investimentos da Controladora em empresas Controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais.

▪ **Imobilizado**

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 14 e levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens e com base nos prazos contratuais dos imóveis alugados quanto às benfeitorias efetuadas.

Os encargos financeiros dos financiamentos incorridos na fase de construção de bens integrantes do ativo imobilizado são capitalizados até o ativo entrar em operação.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa, quando incorrido.

De acordo com a Deliberação CVM 639/10 (CPC 01(R1) - redução ao valor recuperável de ativos), anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

- **Arrendamentos**

- **Arrendamento financeiro**

Determinados contratos de arrendamento transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro, sendo registrados no momento inicial como ativo imobilizado em contrapartida do passivo pelo menor valor entre o valor presente e valor justo, conforme Deliberação CVM 645/10 (CPC 06 (R1) - operações de arrendamento mercantil).

Os arrendamentos da Companhia estão descritos na nota explicativa nº 20.1.

- **Arrendamento operacional**

Determinados contratos são classificados como arrendamento operacional quando sua substância não atende os requerimentos de arrendamento financeiro. Os pagamentos desses contratos são registrados como despesa no resultado linearmente pela vigência dos contratos e uso do bem correspondente.

Os arrendamentos da Companhia estão descritos na nota explicativa nº 20.2.

- **Intangível**

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e os gerados internamente pela Companhia. São registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização calculada pelo método linear e com base nos prazos estimados de recuperação.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida e o ágio por expectativa de rentabilidade futura não são amortizados e têm o seu valor recuperável testado anualmente.

O ágio representa o excesso do total da contraprestação paga sobre a diferença entre o valor justo dos ativos, adquiridos e passivos assumidos na data de obtenção do controle da empresa adquirida.

O ágio é capitalizado como um ativo intangível, sendo que qualquer *impairment* do seu valor contábil é reconhecido na demonstração de resultado. Sempre que o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos exceder o total da contraprestação paga, a diferença será reconhecida integralmente na demonstração dos resultados abrangentes consolidada na data de aquisição.

Os intangíveis da Companhia estão descritos na nota explicativa nº 15.

### 3.1.7 Ativo biológico

Conforme a Deliberação CVM 596/09 (CPC 29 - ativo biológico e produto agrícola), a atividade agrícola é o gerenciamento da transformação biológica e da colheita de ativos biológicos animais e/ou plantas vivos para venda ou para conversão em produtos agrícolas ou em ativos biológicos adicionais. A Companhia classifica bovinos e aves vivos como ativos biológicos.

A Companhia reconhece os ativos biológicos quando ela controla esses ativos como consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses ativos fluirão para a Companhia e o valor justo pode ser mensurado de forma confiável.

De acordo com a Deliberação CVM 596/09 (CPC 29 - ativo biológico e produto agrícola), os ativos biológicos devem ser mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, exceto para os casos em que o valor justo não possa ser mensurado de forma confiável.

A Companhia valoriza os bovinos pelo seu valor justo com base em preços de mercado, enquanto aves são valorizadas pelo custo de aquisição, uma vez que não há mercado ativo para aves.

### 3.1.8 Redução do valor recuperável

Os testes de *impairment* sobre o ágio e outros ativos intangíveis com vida útil econômica indefinida são anualmente realizados no encerramento do exercício. Outros ativos não financeiros, tais como ativo imobilizado e ativo intangível, são submetidos a testes de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável. Quando o valor contábil de um ativo excede a sua quantia recuperável (isto é, o maior entre o valor de uso e o valor justo menos os custos da venda), uma perda é reconhecida para trazer o valor contábil ao seu valor recuperável.

Quando não é possível estimar o valor recuperável de um ativo individual, o teste de *impairment* é realizado em sua unidade geradora de caixa (UGC): o menor grupo de ativos ao qual o ativo pertence e para o qual existem fluxos de caixa separadamente identificáveis. A Companhia adota como UGC para suas avaliações de valor recuperável de um ativo a sua segmentação por unidade de negócio.

O ágio registrado no reconhecimento inicial de uma aquisição é alocado a cada uma das *BUs* do Grupo que se espera serem beneficiadas pelas sinergias da combinação que ocasionou o mesmo, para fins de teste de *impairment*.

As perdas por *impairment* são incluídas no resultado. Uma perda por *impairment* reconhecida para o ágio não é revertida.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

**3.1.9 Passivos circulantes e não circulantes**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

**3.1.10 Provisões**

As provisões são registradas quando for provável a saída de benefícios econômicos futuros, decorrentes de eventos passados e estas possam ser estimadas com segurança.

**3.1.11 Plano de remuneração baseado em ações**

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado conforme as condições contratuais sejam atendidas e de acordo com o comentado na nota explicativa nº 29.5.

**3.1.12 Imposto de Renda e Contribuição Social**

O Imposto de Renda é apurado com base no lucro real. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são recolhidos mensalmente sobre bases de cálculo estimadas, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente.

Os ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são registrados em conformidade com a legislação tributária e Deliberações CVM 371/02 e 599/09 (CPC 32 - tributos sobre lucro), e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade revisado anualmente.

A Companhia e suas Controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, manifestando sua opção, de forma irretratável, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos quando o valor contábil de um ativo ou passivo difere de sua base fiscal, exceto para as diferenças decorrentes de:

- Reconhecimento inicial do ágio;
- Reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e no momento em que a transação não afete nem o lucro contábil nem o lucro tributável;
- Investimentos em subsidiárias e entidades Controladas em conjunto, em que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença e seja provável que a diferença não reverterá no futuro previsível.



**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

O reconhecimento dos ativos fiscais diferidos está restrito às ocasiões em que seja provável que o lucro tributável estará disponível contra os quais a diferença possa ser utilizada.

O valor de ativos e passivos é determinado utilizando-se as alíquotas tributárias vigentes ou substancialmente vigentes na data das demonstrações contábeis e que se espera que sejam aplicáveis quando os ativos e passivos diferidos forem recuperados e liquidados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando o Grupo possui um direito legalmente exequível de compensar ativos e passivos fiscais circulantes e os ativos e passivos fiscais diferidos se relacionam a esses impostos cobrados pela mesma autoridade fiscal nos seguintes casos:

- Para a mesma empresa do grupo tributável;
- Para as diferentes entidades do grupo que pretendem liquidar os ativos e passivos fiscais circulantes pelo valor líquido ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada exercício futuro em que valores significativos de ativos e passivos fiscais diferidos devam ser liquidados ou recuperados.

### **3.1.13 Dividendos e Juros sobre Capital Próprio**

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social. A parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil a que se referem às demonstrações contábeis, ainda não aprovadas pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido.

### **3.1.14 Lucro por ação**

#### **Básico**

O lucro/prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, conforme preconizado pela Deliberação CVM 636/10 (CPC 41 - resultado por ação), excluindo as ações classificadas como ações em tesouraria.

#### **Diluído**

O lucro/prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do lucro/prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias que

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. O efeito de diluição do lucro/prejuízo por ação não gera diferença material entre o lucro/prejuízo básico e diluído. O percentual de diluição está demonstrado na nota explicativa nº 30.

**3.1.15 Ajuste a Valor Presente (AVP)**

De acordo com a Deliberação CVM 564/08 (CPC 12 - ajuste a valor presente), os ativos e passivos não circulantes, bem como os ativos e passivos circulantes relevantes, são registrados a valor presente na data da respectiva transação com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada nas contas que deram origem ao referido ativo ou passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do ativo ou passivo é apropriada ao resultado ao longo da vida do ativo ou passivo com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Os ajustes a valor presente foram apurados com base na média entre a taxa Selic - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e a taxa média de captação de recursos no mercado financeiro (taxa estabelecida como a de retorno do capital de terceiros), atingindo, assim, o índice médio de 11,19% a.a. em 31 de dezembro de 2015 (11,05% a.a. para 31 de dezembro de 2014).

Os prazos utilizados na apuração do Ajuste a Valor Presente (AVP) variam de acordo com atividade operacional envolvida, correspondendo à expectativa média do prazo para liquidação, por exemplo: prazo médio de recebimento de vendas, prazo médio de pagamento e outros que sejam necessários.

As taxas praticadas e os prazos estabelecidos, atrelados aos fatores de risco envolvidos nas operações da Companhia, estão perfeitamente refletidos na apuração do valor presente.

**3.1.16 Gastos com emissão de ações**

De acordo com a Deliberação CVM 649/10 (CPC 08 (R1) - custo de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários), os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais devem ser contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais.

**3.1.17 Ações em tesouraria**

Tratam-se das ações da Companhia que foram adquiridas por ela própria, mantidas em Tesouraria com finalidade específica de atendimento ao exercício do plano de opções de ações da Companhia, conforme nota

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

explicativa nº 25.2.2. O montante de ações em tesouraria é registrado em conta própria e, para fins de apresentação de balanço, é deduzido da Reserva de Lucros, cujo saldo foi utilizado para tal operação.

**3.1.18 Combinação de negócios**

As combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação no valor justo aos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Na aquisição de um negócio, a Administração da Companhia avalia os ativos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

**3.1.19 Consolidação**

As práticas contábeis são aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas em períodos anteriores.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas do grupo;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas Controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas do grupo.

**3.1.20 Operações descontinuadas e ativos mantidos para venda**

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

comparativa de resultado e a demonstração de fluxo de caixa são apresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo, tendo sido por isso incluída a observação “reclassificado” nos demonstrativos de 31 de dezembro de 2014.

A mensuração destes ativos é medida pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizados ou depreciados.

O resultado de operação descontinuada é apresentado em um montante único na demonstração do resultado, contemplando o resultado total após o Imposto de Renda e Contribuição Social destas operações menos qualquer perda relacionada à *impairment* e são apresentadas na nota explicativa nº 36.

### **3.1.21 Demonstrações de valor adicionado**

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, nos termos da Deliberação CVM 557/08 (CPC 09 - demonstração do valor adicionado), as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as normas contábeis brasileiras aplicáveis as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação adicional.

### **3.1.22 Normas que entraram em vigor em 2015**

A avaliação, por parte da Companhia, sobre as novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB, e que estão em vigor desde 1º de janeiro de 2015, foram devidamente realizadas, e a administração da Companhia não identificou efeitos significativos nas demonstrações contábeis da mesma. As normas que foram modificadas são:

IAS 19 - "Benefícios a empregados", em novembro de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A Alteração desta norma tem o objetivo de estabelecer aspectos relacionados ao reconhecimento das contribuições de empregados ou terceiros e seus impactos no custo do serviço e períodos de serviços. Esta norma é efetiva para períodos anuais desde 1º de janeiro de 2015. A Companhia analisou a NBC TG 33 (R2) e não identificou impactos para as divulgações destas demonstrações contábeis.

IAS 27 - “Demonstrações separadas”, em 12 de agosto de 2014, o IASB emitiu revisão da norma IAS 27, permitirá o método de equivalência patrimonial para contabilizar os investimentos em subsidiárias, *joint ventures* e associadas em suas demonstrações contábeis separadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016 nas IFRS e para as práticas contábeis adotadas no Brasil já é aceito a partir de 31 de dezembro de 2014, conforme aprovação do Conselho Federal de Contabilidade e adoção antecipada das IFRS. A Companhia não

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

espera ter impactos da adoção desta norma em suas demonstrações contábeis.

**3.1.23 Normas que ainda não estão em vigor**

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não foram editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC):

IAS 1 - “Apresentação das demonstrações financeiras” - em 18 de dezembro de 2014, o IASB publicou “Iniciativa de Divulgação” (Alterações ao IAS 1). As alterações visam esclarecer o IAS 1 e direcionar os impedimentos percebidos sobre o julgamento para a preparação e apresentação das demonstrações contábeis. Esta norma é efetiva para os períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016, com aplicação antecipadas permitida. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações contábeis.

IFRS 9 - Instrumentos financeiros - em julho de 2014, o IASB emitiu versão final da norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração. Estas alterações tratam de algumas questões sobre a aplicação da norma e introduzem o conceito de “valor justo contra os resultados abrangentes” para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida. Adicionalmente, o IASB incluiu na norma IFRS 9 requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações contábeis.

IFRS 14 - Contas de diferimento regulatório, em janeiro de 2014, o IASB emitiu a norma IFRS 14, a qual tem o objetivo específico de regular o reconhecimento de ativos e passivos regulatórios quando da primeira adoção das normas IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas demonstrações contábeis.

IFRS 15 - “Receitas de contratos com clientes”, em maio de 2014, o IASB emitiu a norma IFRS 15. A norma substitui a IAS 18 - “Receitas” e a IAS 11 - “Contratos de construção” e uma série de interpretações relacionadas a receitas. Esta norma é efetiva para os períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2018. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas demonstrações contábeis.

IFRS 11 - “Acordos de compartilhamento”, em maio de 2014, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 11. A Alteração da norma IFRS 11 aborda critérios relacionados ao tratamento contábil para aquisições de participações em acordos de compartilhamento que constituam um negócio de acordo com os conceitos constantes no IFRS 3. Esta alteração na norma

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações contábeis.

IAS 16 e IAS 38 - “Esclarecimentos sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização”, em maio de 2014, o IASB emitiu revisão das normas IAS 16 e IAS 38. Esta revisão tem o objetivo de esclarecer sobre métodos de depreciação e amortização, observando o alinhamento ao conceito de benefícios econômicos futuros esperados pela utilização do ativo durante sua vida útil econômica. Esta alteração na norma é efetiva para os períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações contábeis.

IAS 16 e IAS 41 - em julho de 2014, o IASB emitiu revisão das normas IAS 16 - Ativo Imobilizado e IAS 41 - Ativo Biológico, para incluir ativos biológicos que atendam a definição de “*Bearer plants*” (definidos como “plantas vivas” que são usadas na produção de produtos agrícolas), essa alteração requer que os “*Bearer plants*” sejam registrados como ativo imobilizado de acordo com o IAS 16, registrando a custo histórico ao invés de serem mensurados ao valor justo conforme é requerido pelo IAS 41. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas demonstrações contábeis.

IFRS 10 e IAS 28 - em 11 de setembro de 2014, o IASB emitiu revisão das normas IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e IAS 28 - Investimento em Coligada, em Controladas e em Empreendimento Controlado em Conjunto, essas alterações têm como consequência a inconsistência reconhecida entre as exigências da IFRS 10 e aqueles na IAS 28, para lidar com a venda ou a entrada de ativos de um investidor, coligada ou empreendimento controlado em conjunto. A principal consequência das alterações é que o ganho ou perda é reconhecido quando uma transação envolve um negócio (se ele está instalado em uma subsidiária ou não). Um ganho ou perda parcial é reconhecido quando uma transação envolve ativos que não constituam um negócio, mesmo que esses ativos estejam alocados em uma subsidiária. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas demonstrações contábeis.

Melhoria anual das IFRS de setembro de 2014 - o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 e IAS 34. Estas normas são efetivas para os períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas demonstrações contábeis.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

**3.2. Demonstrações contábeis consolidadas**

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e das suas Controladas, conforme quadro de resumo das participações societárias da Companhia na nota explicativa nº 1 - contexto operacional.

As demonstrações contábeis das Companhias Controladas sediadas no exterior foram elaboradas originalmente em sua moeda local, em conformidade com a legislação vigente em cada país onde estão localizadas, e foram convertidas às práticas contábeis emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB utilizando as suas respectivas moedas funcionais, sendo posteriormente, convertidas para Reais, pela taxa cambial correspondente na data do balanço.

**3.3. Reclassificação na demonstração de resultado e demonstração do fluxo de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2014**

Em 21 de junho de 2015, a Companhia divulgou como fato relevante um Contrato Definitivo de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças com a JBS S.A., por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a alienação pela Marfrig da totalidade da participação societária que detinha na Moy Park Holdings Europe Ltd., Controladora das sociedades que operam a unidade de negócios “Moy Park” à JBS S.A.. Em 28 de setembro de 2015 a venda foi efetivamente concluída com todas as condições e aprovações necessárias para o fechamento da transação.

Em 30 de setembro de 2015 o Comitê de Gestão deliberou sobre a disponibilização dos ativos das unidades de negócios Marfrig Argentina S.A e da sociedade Marfood USA, Inc. para alienação, ambas pertencentes ao segmento de negócio Marfrig Beef, e autorizou a Administração da Companhia a realizar todos os esforços para o cumprimento destas deliberações.

Na data de 29 de dezembro de 2015 a Administração da Companhia deliberou sobre a disponibilização dos ativos da empresa MFG Agropecuária Ltda. para venda, pertencente ao segmento de negócio Marfrig Beef, ao Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos.

Para atender aos requerimentos previstos na NBC TG 31 (R3) e para fins de comparação a Companhia e suas subsidiárias reapresentaram as demonstrações de resultados, demonstrações dos fluxos de caixa, demonstrações dos resultados abrangentes e as notas explicativas de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia tem como política apresentar os seguintes itens na composição do caixa e equivalentes de caixa:

- Saldos em espécie disponível no caixa;
- Depósitos bancários à vista.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Caixa e bancos	259.187	367.049	1.487.624	1.023.213
Equivalentes de caixa	17.795	20.779	142.744	68.472
	<b>276.982</b>	<b>387.828</b>	<b>1.630.368</b>	<b>1.091.685</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Caixa e Bancos:				
Reais	31.564	144.775	36.379	158.491
Dólar Norte-americano	215.805	242.828	1.056.741	394.828
Euro	29.613	225	68.814	35.430
Libra Esterlina	-	-	21.220	266.895
Ringgit Malasia	-	-	53.300	16.850
Yuan Chinês	-	-	211.195	139.539
Dólar Australiano	-	-	18.445	18.671
Thai Baht (Tailândia)	-	-	65.871	19.358
Won Sul Coreano	-	-	46.546	20.429
Dólar Hong Kong	-	-	29.940	9.824
Peso Uruguaio	-	-	13.978	7.772
Peso Chileno	-	-	7.636	3.427
Outros	-	-	303	171
	<b>276.982</b>	<b>387.828</b>	<b>1.630.368</b>	<b>1.091.685</b>

#### 5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Aplicações financeiras	1.601.157	455.589	3.374.753	1.568.082
	<b>1.601.157</b>	<b>455.589</b>	<b>3.374.753</b>	<b>1.568.082</b>

A seguir o demonstrativo das aplicações financeiras por modalidade:



**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

	Vencimentos	PMPV <sup>(1)</sup>	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Controladora	
					31/12/15	31/12/14
Mantidos para negociação:						
Certificados de Depósito Bancário - CDB <sup>(2)</sup>	Imediato	-	Real	13,72%	165.328	146.451
Operações Compromissadas	Imediato	-	Real	13,88%	294.265	-
Depósito Remunerado	02/03/2016	0,02	Dolar	2,50%	933.900	212.083
Título de Renda Fixa	Imediato	-	Real	12,95%	72.922	-
Títulos de Capitalização	Imediato	-	Real	-	-	99
CLN <sup>(2)</sup>	17/07/2017	-	Dolar	0,61%	117.279	79.762
FIDC	13/06/2017	1,48	Real	17,64%	17.463	17.194
Total					<u>1.601.157</u>	<u>455.589</u>
Total circulante					1.601.157	455.589

  

	Vencimentos	PMPV <sup>(1)</sup>	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Consolidado	
					31/12/15	31/12/14
Mantidos para negociação:						
Certificados de Depósito Bancário - CDB <sup>(2)</sup>	Imediato	-	Real	13,70%	196.804	185.664
Operações Compromissadas	Imediato	-	Real	13,88%	294.265	-
Depósito Remunerado	31/03/2019	-	Real	-	184	244
Depósito Remunerado	02/03/2016	0,02	Dolar	2,50%	933.900	451.215
Time Deposit	17/06/2016	-	Dolar	0,83%	1.322.636	-
Circular 1456	-	-	Dolar	-	-	1.723
Títulos de Capitalização	-	-	Real	-	-	99
Títulos de Capitalização	-	-	Dolar	-	-	3.540
CLN <sup>(2)</sup>	17/07/2017	0,53	Dolar	0,44%	247.246	625.989
FIDC	13/06/2017	1,48	Real	17,64%	17.463	17.194
Títulos de Renda Fixa	Imediato	-	Real	12,95%	72.922	-
Títulos de Renda Fixa	04/05/2020	-	Dolar	7,56%	289.333	282.414
Total					<u>3.374.753</u>	<u>1.568.082</u>
Total circulante					3.373.842	1.567.112
Total não circulante					911	970

<sup>(1)</sup> Prazo médio ponderado de vencimento em anos;

<sup>(2)</sup> As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim ser resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento da operação.

As modalidades de aplicações financeiras da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

### 5.1. Certificado de Depósito Bancário - CDB

Os Certificados de Depósitos Bancários são aplicações realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média de 96% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

## 5.2. Operações compromissadas

Operações que têm por base sobras de caixas diárias que são efetuadas em reais e remuneradas a taxas situadas entre 80% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Esta operação tem liquidez imediata, pois pode ser resgatada antecipadamente sem prejuízo de redução de rendimentos.

## 5.3. Depósito remunerado

As aplicações dessa modalidade são efetuadas em reais e dólares, remuneradas a taxas pré-fixadas e mensuradas por meio do custo amortizado.

## 5.4. Circular nº1456

As aplicações dessa modalidade referem-se a operações oriundas de exportação, efetuadas em dólar norte-americano junto ao Banco Central do Uruguai, remuneradas a taxas pré-fixadas, sendo realizadas entre 180 e 360 dias antes da exportação.

## 5.5. Títulos de capitalização

As aplicações dessa modalidade são efetuadas em Reais e remuneradas à variação da Taxa Referencial (TR).

## 5.6. CLN - *Credit Linked Note*

As *Credit Linked Notes* - CLN constituem um instrumento financeiro usado exclusivamente para gerir recursos entre empresas do Grupo e correspondem a uma nota de crédito utilizada para mitigar o risco de crédito da Companhia, conforme nota explicativa nº 18.2.

Os recursos aplicados nestes instrumentos são oriundos de captações efetuadas no mercado de capitais internacional emitidas por subsidiárias do Grupo Marfrig no exterior e que, por estratégia de gestão de caixa e liquidez, são mantidos nas próprias subsidiárias emissoras no exterior. A taxa média de remuneração é de 0,44% a.a. e são mensurados pelo custo amortizado ao ano.

## 5.7. FIDC - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios

São cotas de um fundo de investimento que tem como objetivo investir na aquisição de direitos creditórios.

## 5.8. Títulos de Renda Fixa

São aplicações em títulos de renda fixa emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas pré-fixadas.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

**5.9. Time Deposit - Depósito ao prazo fixo**

São aplicações com taxas pré-fixadas, em instituições financeiras de primeira linha no mercado internacional.

**6. Valores a receber - clientes nacionais e internacionais**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Valores a receber - clientes nacionais	147.270	201.589	536.737	952.048
(-) Ajuste a valor presente	(5.644)	(5.789)	(8.727)	(10.771)
	141.626	195.800	528.010	941.277
Valores a receber - clientes internacionais	788.482	538.749	969.824	1.152.249
(-) Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(458.818)	(447.020)	(458.818)	(447.020)
(-) Ajuste a valor presente	(23.452)	(14.593)	(35.299)	(27.746)
	306.212	77.136	475.707	677.483
	<b>447.838</b>	<b>272.936</b>	<b>1.003.717</b>	<b>1.618.760</b>
Valores a vencer:	801.966	702.777	908.585	1.634.272
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	33.465	20.300	286.453	293.951
de 31 a 60 dias	94.282	11.985	262.419	98.046
de 61 a 90 dias	6.039	5.276	49.104	78.028
Acima de 90 dias	8.214	7.405	21.026	35.146
(-) Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(458.818)	(447.020)	(458.818)	(447.020)
(-) Ajuste a valor presente	(29.096)	(20.382)	(44.026)	(38.517)
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(8.214)	(7.405)	(21.026)	(35.146)
	<b>447.838</b>	<b>272.936</b>	<b>1.003.717</b>	<b>1.618.760</b>

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Com o objetivo de chegar à melhor estimativa possível, no que tange à realização dos referidos créditos e, assim, constituir adequadamente a perda estimada para créditos de liquidação duvidosa em 31 de dezembro de 2015, a Administração da Companhia analisou aspectos peculiares a respeito de seus clientes, tais como: ramo de negócio, situação do crédito em geral, a conjuntura econômica de mercado considerando os títulos vencidos há mais de 90 dias, cuja expectativa de recebimento seja improvável.

A Companhia não tem histórico de problemas relevantes com recebimento de clientes, sendo certo que o Departamento de Contas a Receber analisa cada cliente quando do cadastro e concessão dos créditos.

A movimentação das perdas estimadas para créditos está demonstrada a seguir:

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(7.405)</b>	<b>(35.146)</b>
Estimativa constituída no período	(14.450)	(19.938)
Estimativa revertida no período	13.641	22.059
Créditos baixados definitivamente da posição	-	13
Variação cambial	-	(3.010)
Operação descontinuada	-	14.996
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(8.214)</b>	<b>(21.026)</b>

Foi estruturado em Junho de 2014, um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), para alienação de parte de seus recebíveis originados por operações de venda a prazo no mercado interno, no montante de R\$160 milhões (principal), sendo R\$16 milhões constituídos por cotas subordinadas mezanino. Em 31 de dezembro de 2015, o montante de faturas negociadas com o fundo foi de R\$110.504.

Para o financiamento das vendas a prazo, a Companhia utiliza linhas de crédito de financiamento de capital de giro disponíveis no mercado financeiro.

Os valores a receber foram atualizados ao valor presente, de acordo com a Deliberação CVM 564/08 (CPC 12 - ajuste a valor presente), conforme descrito na nota explicativa nº 3.1.6.

## **7. Estoques de produtos e mercadorias**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio das compras e/ou produção, conforme destacado na nota explicativa nº 3.1.6:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
Produtos acabados	464.060	693.276	1.166.483	1.567.978
Matérias-primas	-	-	231.376	320.245
Embalagens e Almoxarifados	24.572	28.381	129.194	196.843
(-) Perdas estimadas	(25.566)	(13.566)	(30.089)	(57.147)
	<b>463.066</b>	<b>708.091</b>	<b>1.496.964</b>	<b>2.027.919</b>

A Companhia constitui suas estimativas com base nos índices históricos de perda, conforme demonstrado a seguir:

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(13.566)	(57.147)
Reversão de estimativas	-	1.733
Constituição de estimativas	(12.000)	(13.728)
Ganhos(perdas) na conversão	-	188
Reversão pela alienação de investimento	-	38.865
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(25.566)	(30.089)

## 8. Ativos biológicos

	Controladora		Consolidado	
Corrente	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Ativo biológico - bovinos	-	-	28.158	164.535
Ativo biológico - aves	-	-	78.671	167.688
Ganho(Perda) na conversão	-	-	53.345	19.977
<b>Total ativo biológico corrente</b>	-	-	<b>160.174</b>	<b>352.200</b>
<b>Não corrente</b>				
Ativo biológico - aves	-	-	43.099	130.735
Ganho(Perda) na conversão	-	-	16.705	11.405
<b>Total ativo biológico não corrente</b>	-	-	<b>59.804</b>	<b>142.140</b>
<b>Total ativo biológico</b>	-	-	<b>219.978</b>	<b>494.340</b>

Os ativos biológicos correntes da Companhia são compostos por animais vivos segregados entre as categorias: aves e bovinos. Os animais classificados nesse grupo são os destinados ao abate para produção de carne *in natura* e/ou produtos industrializados nos próximos 12 meses.

Devido ao curto período de tempo de formação de aves e, pelo fato de não haver cotação de mercado para esses animais, a Companhia avaliou esses ativos biológicos não identificando variações materiais em relação ao custo de aquisição. Nesse caso a Companhia entende que o valor justo dos ativos biológicos está substancialmente representado pelo custo de formação, haja vista o curto ciclo de vida dos animais.

Com relação a bovinos, trata-se de animais mantidos em confinamento para engorda e abate. O saldo apresentado nesta rubrica encontra-se disponível para utilização nos próximos 12 meses.

A Companhia realizou a valorização desses animais a valor justo, baseado no conceito marcado a mercado (*Mark to Market - MtM*), considerando as cotações da arroba do boi/vaca disponíveis no mercado, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Os ativos biológicos não correntes da Companhia são compostos por aves vivas, classificadas como matrizes, destinadas a reprodução. Os ativos biológicos não correntes são amortizados linearmente de acordo com a vida útil dos animais. As matrizes de aves possuem uma vida útil de até 60 semanas.

A seguir está o demonstrativo de movimentação do ativo biológico:

**Ativo biológico corrente:**

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	352.200
Aumento devido a aquisições	-	135.924
(-) Baixa para abate	-	(1.387.278)
Gastos com insumos para engorda	-	1.459.522
(-) Diminuição devido a vendas	-	(267.041)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	-	(1.564)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda (*)	-	(4.778)
Conversão de balanço	-	53.345
Operação descontinuada	-	(180.156)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	<b>160.174</b>

(\*) Aplicável somente a bovinos.

**Ativo biológico não corrente:**

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	142.140
Aumento devido a aquisições	-	32.748
(-) Baixa para abate	-	(4.916)
Gastos com insumo para engorda	-	39.152
Amortização	-	(66.747)
Conversão de balanço	-	16.705
Operação descontinuada	-	(99.278)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	<b>59.804</b>

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

## 9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	602.310	662.735	621.869	690.541
Crédito de PIS	316.033	248.261	497.707	412.647
Crédito da Cofins	1.554.010	1.586.581	2.203.260	2.192.059
Imposto de Renda	52.295	47.025	65.392	64.101
Contribuição Social	16.602	15.001	18.360	16.793
Outros	92.281	45.260	155.040	171.048
(-) Perdas estimadas por não realização	(451.389)	(451.389)	(676.385)	(676.385)
	<b>2.182.142</b>	<b>2.153.474</b>	<b>2.885.243</b>	<b>2.870.804</b>
Ativo Circulante	785.249	878.476	1.289.571	1.361.635
Ativo não Circulante	1.396.893	1.274.998	1.595.672	1.509.169

### 9.1. ICMS

O saldo do ICMS a recuperar é proveniente da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, haja vista que as vendas ao mercado externo são isentas. A realização dos créditos se dará através de compensação com débitos gerados nas vendas no mercado interno ou por transferências para terceiros.

### 9.2. PIS e COFINS

Refere-se ao crédito não cumulativo do PIS e da COFINS, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, incidente sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários, utilizados nos produtos comercializados no mercado externo.

A Companhia está realizando os maiores esforços no sentido de homologar seus direitos junto à Receita Federal.

### 9.3. Imposto de Renda e Contribuição Social

Referem-se às antecipações de Impostos de Renda e Contribuição Social realizadas até o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

### 9.4. Perdas estimadas para não realização de créditos tributários

As perdas estimadas para não realização de créditos tributários foram calculadas com base na melhor expectativa de realização dos saldos de impostos a recuperar da Companhia sendo feita principalmente sobre os créditos de PIS/COFINS. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve movimentação das estimativas para não realização de créditos tributários.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

## 10. Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Partes relacionadas	1.289.604	2.521.877	-	-
Operações de mercado a receber	14.766	14.376	397.499	275.261
Outros títulos a receber	1.378	88.214	11.403	128.664
<b>Total</b>	<b>1.305.748</b>	<b>2.624.467</b>	<b>408.902</b>	<b>403.925</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>890.152</b>	<b>842.268</b>	<b>48.034</b>	<b>58.261</b>
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>415.596</b>	<b>1.782.199</b>	<b>360.868</b>	<b>345.664</b>

Os títulos a receber da Controladora, em sua maior parte, são compostos por saldos gerados nas transações com suas empresas Controladas (partes relacionadas), conforme descrito na nota explicativa nº 10.1.

### 10.1. Partes relacionadas

As tabelas a seguir, exceto quando se tratar das operações vinculadas ao Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos e a Sra. Márcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, únicos sócios da MMS Participações Ltda., mostram as operações entre a Companhia e suas subsidiárias integrais, em 31 de dezembro de 2015:

31 de dezembro de 2015	Controladora							
	31/12/15				2015			
	Contas a receber	Contas a pagar	Títulos a receber	Títulos a pagar	Compras	Vendas	Ativo mantido para venda	Adiantamento de cliente
Cledinor S.A.	-	42.271	-	-	11.245	-	-	-
Establecimientos Colonia S.A.	-	18.034	-	-	8.631	-	-	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	26.521	1.148	25.615	11.013	-	-	-
Inaler S.A.	-	19.472	-	-	8.431	-	-	-
Marfood USA Inc.	-	-	-	-	-	-	685	-
Marfrig Argentina S.A.	-	-	-	-	-	-	376.464	-
Marfrig Chile S.A.	3.418	376	-	-	5.424	199.906	-	-
Marfrig Holdings (Europe) BV	5.412	-	38.637	8.671.032	-	5.336	-	-
Marfrig Overseas Ltd.	-	-	51.536	670.643	-	-	-	-
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A.	110.947	38.513	1.005.319	-	471.404	361.233	-	-
MFG Agropecuária Ltda.	-	-	-	-	217.701	-	-	-
MFG Comercializadora de Energia Ltda	-	13	141	1.953	12.805	-	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	19.886	162	192.823	-	-	161.949	-	-
Marcos Antonio Molina dos Santos	-	1.618	-	-	10.554	-	-	10.869
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	-	-	-	-	6.200	-	-	-
	<b>139.663</b>	<b>146.980</b>	<b>1.289.604</b>	<b>9.369.243</b>	<b>763.408</b>	<b>728.424</b>	<b>377.149</b>	<b>10.869</b>



**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

31 de dezembro de 2014	Controladora					
	31/12/14				2014	
	Contas a receber	Contas a pagar	Títulos a receber	Títulos a pagar	Compras	Vendas
Cledinor S.A.	-	27.752	-	-	11.465	-
Establecimientos Colonia S.A.	-	12.102	-	-	8.967	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	17.379	423	64.901	9.140	-
Inaler S.A.	-	13.330	-	-	9.106	-
Marfood USA Inc.	1.035	-	-	-	-	1.007
Marfrig Argentina S.A.	-	3.485	245.154	-	12.892	-
Marfrig Chile S.A.	49.764	-	-	-	802	161.376
Marfrig Holdings (Europe) BV	-	-	1.627	4.910.364	-	9.232
Marfrig Overseas Ltd.	-	-	35.057	463.360	-	-
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A.	22.287	59.658	1.778.283	-	788.755	321.790
MFG Agropecuária Ltda.	693	19.864	265.813	-	299.596	12.754
MFG Comercializadora de Energia Ltda	-	-	121	2.769	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	7.489	82	195.399	-	-	120.407
Weston Importers Ltd.	23.655	-	-	-	-	27.160
Marcos Antonio Molina dos Santos	-	1.754	-	-	2.176	-
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	-	942	-	-	9.986	-
	104.923	156.348	2.521.877	5.441.394	1.152.885	653.726

	Consolidado									
	Adiantamento de Clientes		Títulos a Receber		Contas a Pagar		Total de Compras no período		Total de Vendas no período	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Marcos Antonio Molina dos Santos	10.869	-	-	33.479	1.971	2.189	11.986	3.997	-	51.149
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	-	-	-	-	-	8.537	6.437	17.582	-	-
	10.869	-	-	33.479	1.971	10.726	18.423	21.579	-	51.149

Em 30 de junho de 2014, a Companhia firmou um Contrato de Compra e Venda de Cabeças de Gado, equipamentos e de contratação de empregados, por meio de sua subsidiária integral MFG Agropecuária Ltda., com o atual acionista controlador do Grupo Marfrig Global Foods S.A. Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos, no qual a Companhia se comprometeu vender tais ativos e passivos ao acionista controlador de forma irrevogável e irretratável. A transação foi devidamente aprovada pelo Comitê de Auditoria do Grupo Marfrig, liderado por um conselheiro independente.

Estes ativos foram transacionados a valor de mercado e, no que tange à compra e à venda de cabeças de gado e compra de equipamentos, encontram-se devidamente registrados no resultado desde o 2T/14, não gerando qualquer prejuízo para a Companhia. O saldo apresentado nesta nota, em títulos a receber, refere-se ao efeito líquido da venda de gado, da aquisição dos equipamentos, menos os custos da transferência de mão de obra, subtraídos os valores pagos pelo acionista controlador até 4T/15. Materializando-se assim, todas as transferências de ativos e passivos, de forma que todos os itens objetos do referido contrato foram transferidos ao comprador.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

O acionista controlador quitou integralmente o contrato no último trimestre de 2015.

O acionista controlador da Companhia, MMS Participações Ltda., e seus únicos sócios, avalizaram determinados contratos financeiros da Companhia. Em caso de inadimplemento desses contratos, os credores poderão exigir o pagamento das dívidas diretamente do acionista controlador e seus sócios e, caso esses realizem tal pagamento, eles terão direito de regresso contra a Companhia.

A Companhia não efetuou qualquer pagamento de comissões ou outros pagamentos para avalistas.

Em reunião datada de 24 de junho de 2015, o Conselho de Administração da Companhia estabeleceu novos limites de alçada para os Órgãos da Administração da Companhia. O Comitê de Gestão passou a ser o responsável por autorizar a realização de uma série de atos, com alçadas compreendidas entre R\$300 milhões e R\$400 milhões. Para os atos cujas alçadas sejam superiores àquelas definidas para o Comitê de Gestão, faz-se necessária a aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Não há relacionamentos com outros diretores e acionistas do Grupo Marfrig.

A natureza dos relacionamentos entre as empresas do Grupo Marfrig é representada por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro.

As transações de mútuos (títulos a receber e a pagar) entre as empresas relacionadas no Brasil (Controladora e Controladas) são geridas por meio de conta correntes entre as empresas tendo como princípio o sistema de caixa centralizado gerido pela Controladora. Nas transações com empresas Controladas no exterior aplica-se taxa de juros de 3% mais a LIBOR (*London Interbank Offered Rate*) de 6 (seis) meses.

As transações de compra ou venda de produtos acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne *in natura* e produtos industrializados de bovinos, aves e ovinos.

As operações entre as empresas Controladas não impactam as informações contábeis consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

## 11. Ativos e Passivos Mantidos para Venda

Em 30 de setembro de 2015 o Comitê de Gestão deliberou sobre a disponibilização dos ativos das unidades de negócios Marfrig Argentina S.A e da sociedade Marfood USA, Inc. para alienação, ambas pertencentes ao segmento de negócios Marfrig Beef, e autorizou a Administração da Companhia a realizar todos os esforços para o cumprimento destas deliberações.

Em 29 de dezembro de 2015 a Administração da Companhia deliberou sobre a disponibilização para venda da empresa MFG Agropecuária Ltda., pertencente ao segmento Marfrig Beef, ao sócio controlador da Companhia, Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos. A conclusão do negócio está prevista para o primeiro trimestre de 2016. O desinvestimento realizado na MFG está alinhado com o plano estratégico “Focar para Ganhar”, visando uma operação mais simples e focada nos seus ativos principais.

Conforme previsto na Deliberação CVM 598/09 (CPC 31 - ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada), os ativos e passivos dessas unidades foram classificados para a rubrica de Ativos e Passivos Mantidos para a Venda. Ainda consoante com o CPC 31, a Companhia informa que os ativos imobilizados e intangíveis foram mensurados a valor justo conforme descritos, respectivamente, nas notas explicativas nº 14 e 15, e que o impacto está refletido na mesma rubrica.

Tal deliberação está baseada no plano estratégico da Companhia, visando aumento da rentabilidade do grupo e simplificação de sua estrutura societária.

Os ativos e passivos mantidos para a venda em 31 de dezembro de 2015 compreendem:

Ativo	Controladora 31/12/2015	Consolidado 31/12/2015	Passivo	Controladora 31/12/2015	Consolidado 31/12/2015
Caixa e equivalente de caixa	-	14.163	Fornecedores	4.825	90.954
Valores a receber clientes	685	95.831	Empréstimos e financiamentos	-	18.683
Receíveis de longo prazo	370.290	209.864	Outros passivos	-	54.074
Investimentos	(188.792)	30			
Intangível	308	317	Total do passivo	4.825	163.711
Outros ativos	6.173	209.776			
			Patrimônio líquido		
			Valores relacionados a ativos mantidos para venda	(90.887)	(90.887)
				(90.887)	(90.887)
Total do ativo mantido para venda	188.664	529.981	Total do passivo e patrimônio líquidos mantidos para venda	(86.062)	72.824

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

**12. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Ativo**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Imposto de Renda	1.042.051	967.923	1.519.126	1.328.587
Contribuição Social	376.846	350.159	450.686	379.850
Ativo não circulante	<b>1.418.897</b>	<b>1.318.082</b>	<b>1.969.812</b>	<b>1.708.437</b>

Os créditos fiscais referem-se ao Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, calculados sobre as adições/exclusões temporárias que foram adicionadas/excluídas na apuração do lucro real e na base de cálculo da contribuição social do exercício corrente e anteriores bem como apurados sobre prejuízos fiscais e sobre futuro aproveitamento fiscal de ágio pago por rentabilidade futura, os quais serão realizados ao longo do exercício de 2016 em diante.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias estão suportados por projeções de resultados tributáveis e expectativa de recuperabilidade, com base em estudos técnicos de viabilidade internos, elaborados por profissionais especializados, e submetidos anualmente aos órgãos de Administração da Companhia e seu reconhecimento obedeceu ao disposto na Nota Explicativa nº 3.1.12.

A seguir está apresentada a movimentação dos tributos diferidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

Descrição	31 de dezembro de 2015			
	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Saldo final em 31 de dezembro de 2014	967.923	350.159	1.328.587	379.850
(-) Realização de tributos sobre prejuízo fiscal	(429.141)	-	(446.709)	-
Tributos diferidos sobre prejuízo fiscal	1.171.545	-	1.275.310	-
Tributos diferidos sobre base de cálculo negativa de CSLL	-	421.756	-	441.256
(-) Realização de tributos diferidos sobre base negativa de CSLL	-	(154.490)	-	(160.815)
Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	389.046	140.057	415.929	148.197
(-) Realização de tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	(970.190)	(349.268)	(992.024)	(355.474)
Ganho ou perda na conversão	-	-	124.920	-
Outros	(87.132)	(31.368)	(27.804)	-
Operação descontinuada	-	-	(159.083)	(2.328)
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	<b>1.042.051</b>	<b>376.846</b>	<b>1.519.126</b>	<b>450.686</b>

Os créditos quem têm por base diferenças temporárias, principalmente provisões, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

A empresa iniciou em 2013 um processo de reestruturação operacional e reorganização societária, a fim de adequar a sua estrutura de capital e seu nível de endividamento ao seu modelo de negócios.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

Em Outubro de 2013, a Companhia apresentou para o mercado o plano estratégico “Focar para Ganhar”, o qual foi posto em prática logo a seguir. As metas estabelecidas para os períodos de 2014 e 2015 foram completamente atingidas.

O plano “Focar para Ganhar” contém os seguintes pilares: a) agenda específica de ganho de produtividade direcionada para o negócio Beef Brasil; b) controle sobre as margens; c) aceleração de crescimento orgânico em/para localidades e clientes estratégicos e com melhores margens, com destaque para o aumento da participação das exportações no faturamento total do negócio Marfrig Beef; d) foco nos canais de distribuição com maior rentabilidade; e) maior integração das plataformas de negócios em nível mundial; f) desinvestimentos de atividades operacionais consideradas como não estratégicas; g) redução do endividamento bruto e das taxas de juros das captações.

Cabe notar que as projeções levaram em consideração as premissas de expectativa de resultado e histórico de rentabilidade de cada segmento, levando em conta os diversos panoramas econômicos de cada um dos mercados de atuação, em função da presença global e diversificada que a companhia possui (aproximadamente 60% das receitas foram oriundas de unidades internacionais as quais, na sua maioria, estão localizadas em países de economias estáveis).

Em 2013 a Companhia iniciou o processo de reestruturação com a venda dos negócios Seara e Zenda.

Em 2015 a Companhia deu continuidade a esse processo, e concluiu a venda de sua unidade de negócio Moy Park, por aproximadamente US\$1,5 bilhões. Tal transação contribuiu para: a) redução da alavancagem da companhia e, conseqüentemente, melhor perspectiva de geração de lucro futuro; b) a estabilização do saldo dos ativos fiscais diferidos nos níveis do período anterior.

No exercício de 2016 a Companhia continuará com seus esforços de reestruturação de seus negócios em convergência com o plano estratégico.

A expectativa de realização do “Ativo Fiscal Diferido”, fundamentada em estudo técnico de viabilidade conforme Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, está definida da seguinte forma:

Exercício	Controladora	Consolidado
2016	36.964	95.080
2017	81.752	141.305
2018	97.608	160.226
2019	112.138	133.100
2020	128.280	157.834
2021 a 2025	962.155	1.282.267
	<b>1.418.897</b>	<b>1.969.812</b>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

13. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Participação em sociedades controladas	6.178.587	3.405.210	-	-
Outros Investimentos	135	135	26.024	36.934
	<u>6.178.722</u>	<u>3.405.345</u>	<u>26.024</u>	<u>36.934</u>

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

### 13.1. Investimentos (Controladora)

Valor dos investimentos em Controladas em 31 de dezembro de 2015:

	Nº de quotas/ações	Porcentual de partic. no capital votante	Negociação em bolsa	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (prejuízo) do Período	Valor do PL conforme % partic. mantidos para venda	Patrimônio Líquido conforme % participação
MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A.	520.398.616	100,00	Não	520.399	305.948	(81.357)	-	305.947
Marfrig Chile S.A.	9.950	99,50	Não	97.139	111.017	13.700	-	110.427
Inaler S.A	66.247.320	100,00	Não	5.729	66.594	(16.835)	-	66.594
Frigorífico Tacuarembó S.A	163.442.679	99,95	Não	24.964	220.269	62.545	-	219.081
Weston Importers Ltd	16.901.926	100,00	Não	-	-	-	-	-
Masplen Ltd	5.050	100,00	Não	14.414	8.301	(23.288)	-	8.301
Prestcott International S.A	79.638.916	100,00	Não	11.410	118.601	(1.971)	-	118.601
Establecimientos Colonia S.A	403.237.385	100,00	Não	102.506	49.200	(21.036)	-	49.200
Marfood USA, Inc	50.000	100,00	Não	96.442	(111.654)	(101.236)	(111.654)	-
Marfrig Overseas Ltd	1	100,00	Não	-	55.402	1.360.945	-	55.402
MFG Agropecuária Ltda.	9.999	99,99	Não	112.583	97.321	(10.445)	97.321	-
Marfrig Argentina S.A.	933.343.948	99,93	Não	589.601	(174.581)	(251.073)	(174.459)	-
MFG Comercializadora de Energia Ltda	149.985	99,99	Não	-	(824)	(2.605)	-	(823)
Marfrig Holdings(Europe) BV	2.403.806	100,00	Não	3.801.166	5.246.321	48.794	-	5.246.322
Marfrig Peru S.A.C.	5.000	100,00	Não	7	(465)	(160)	-	(465)
Total				5.376.360	5.991.450	975.978	(188.792)	6.178.587

**MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

O quadro a seguir apresenta um sumário das informações financeiras em empresas Controladas:

	Total de ativos	Total de passivos	Participação dos não controladores	Receita Líquida	Participação do grupo nos lucros/prejuízos (1)
MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A.	1.858.748	1.552.800	-	2.443.447	(81.357)
Marfrig Chile S.A.	242.290	131.271	555	476.353	13.632
Inaler S.A	254.509	187.915	-	397.102	(16.835)
Frigorífico Tacuarembó S.A	487.131	266.862	110	691.589	62.513
Weston Importers Ltd	-	-	-	45	-
Masplen Ltd	366.295	357.993	-	431.598	(23.288)
Prestcott International S.A	259.671	141.070	-	442.761	(1.971)
Establecimientos Colonia S.A	355.627	306.426	-	475.821	(21.036)
Marfood USA, Inc	73.916	185.570	-	-	(101.236)
Marfrig Overseas Ltd	3.574.942	3.519.540	-	-	1.360.945
MFG Agropecuária Ltda.	126.869	29.548	-	-	(10.445)
Marfrig Argentina S.A.	328.850	503.431	(122)	-	(250.897)
MFG Comercializadora de Energia Ltda	5.976	6.800	-	66.975	(2.605)
Marfrig Holdings(Europe) BV	16.857.272	11.411.122	-	9.025.188	48.794
Marfrig Peru S.A.C.	1.087	1.552	-	1.785	(160)
<b>Total</b>	<b>24.793.183</b>	<b>18.601.900</b>	<b>543</b>	<b>14.452.664</b>	<b>976.054</b>

(1) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias, ajustado pelos lucros não realizados quando da consolidação de balanços.



## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

### 13.2. Movimentação dos investimentos (Controladora)

Efeito de equivalência reflexa das contas de patrimônio líquido das Controladas.

	Saldo Contábil em 31/12/2014	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Aquisição	Baixa	Reclassificações (3)	(Redução)/ Aumento de capital	Dividendos	Total Investimento no período	Resultado da Eq. Patrimonial (1)	Ativos Mantidos para venda	Operação descontinuada	Efeito de conversão de balanço	Saldo Contábil em 31/12/2015
MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A	115.449	(1.467)	-	-	-	273.322	-	273.322	(81.357)	-	-	-	305.947
Marfrig Chile S.A.	69.936	-	-	-	-	-	-	-	13.616	-	-	26.875	110.427
Inaler S.A.	57.673	-	-	-	-	-	-	-	(16.788)	-	-	25.709	66.594
Frigorífico Tacuarembó S.A.	234.644	(9.392)	-	-	-	-	(182.713)	(182.713)	63.984	-	-	112.558	219.081
Weston Importers Ltd.	(18.949)	3.551	-	(23.228)	-	43.749	-	20.521	(1.277)	-	-	(3.846)	-
Masplen Ltd	35.155	-	-	-	-	-	-	-	(22.675)	-	-	(4.179)	8.301
Prestcott International S.A.	79.695	71	-	-	-	-	-	-	(1.871)	-	-	40.706	118.601
Establecimientos Colonia S.A	48.531	-	-	-	-	-	-	-	(20.685)	-	-	21.354	49.200
Marfood USA, Inc	(6.392)	-	-	-	-	-	-	-	-	6.392	-	-	-
Marfrig Overseas Ltd	(339.384)	-	-	-	-	-	(794.580)	(794.580)	(131.982)	-	1.492.927	(171.579)	55.402
MFG Agropecuaria Ltda	(4.817)	-	-	-	-	-	-	-	-	4.817	-	-	-
Marfrig Argentina S.A.	75.447	-	-	-	-	-	-	-	-	(75.447)	-	-	-
MFG Comercializadora de Energia Ltda	1.782	-	-	-	-	-	-	-	(2.605)	-	-	-	(823)
Marfrig Holdings(Europe) BV	3.056.659	78.249	-	-	-	23.228	-	23.228	20.247	-	479.036	1.588.903	5.246.322
Marfrig Peru S.A.C.	(219)	-	-	-	-	-	-	-	(160)	-	-	(86)	(465)
Mercomar Emp. e Participações Ltda. (2)	-	-	503.351	(273.376)	(229.975)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.405.210</b>	<b>71.012</b>	<b>503.351</b>	<b>(296.604)</b>	<b>(229.975)</b>	<b>340.299</b>	<b>(977.293)</b>	<b>(660.222)</b>	<b>(181.553)</b>	<b>(64.238)</b>	<b>1.971.963</b>	<b>1.636.415</b>	<b>6.178.587</b>

(1) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias.

(2) Empresa incorporada na MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A. para mais detalhes consulta nota explicativa nº 13.4

(3) Valores referentes aos efeitos de incorporação da controlada Mercomar Empreendimentos Ltda. para o intangível com reflexo no Imposto de Renda Diferido

### Ativos mantidos para venda

	Saldo Contábil em 31/12/2014	Ajuste de Avaliação Patrimonial	(Redução)/ Aumento de capital	Total Investimento no período	Resultado da Eq. Patrimonial	Efeito de conversão de balanço	Saldo Contábil em 31/12/2015
Marfood USA, Inc	(6.392)	(388)	-	-	(101.236)	(3.639)	(111.655)
Marfrig Argentina S.A.	75.447	(70.922)	56.325	56.325	(250.835)	15.526	(174.459)
MFG Agropecuária Ltda.	(4.817)	-	112.584	112.584	(10.445)	-	97.322
<b>Total</b>	<b>64.238</b>	<b>(71.310)</b>	<b>168.909</b>	<b>168.909</b>	<b>(362.516)</b>	<b>11.887</b>	<b>(188.792)</b>

### 13.3. Venda de Participações Societárias

De acordo com o fato relevante publicado ao mercado em 21 de junho de 2015, a Companhia celebrou no dia 19 de junho de 2015 um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a alienação pela Companhia de determinadas participações societárias em sociedades do seu grupo que detém a unidade de negócios Moy Park à JBS S.A.

Na data da celebração, o valor da transação foi fixado em aproximadamente US\$1,5 bilhão, composto de (i) pagamento em caixa no valor de US\$1,19 bilhão à Marfrig e (ii) cessão da dívida líquida da Moy Park no valor de GBP 200 milhões.

Em 28 de setembro de 2015, a Companhia concluiu a venda da totalidade da participação societária da Moy Park Holdings Europe Ltd., Controladora das sociedades que operam a unidade de negócios “Moy Park”. Desta forma, nesta data o controle desta entidade foi transferido à JBS.

Na data de conclusão, os valores ajustados conforme balanço de fechamento, ficando o preço estimado de fechamento da transação, líquido da dívida, composto de: (i) pagamento à vista de US\$1,21 bilhão à Marfrig (R\$4,73 bilhões) e (ii) pagamento a prazo no valor de US\$53,8 milhões (R\$210 milhões) a Marfrig, quitado em 27 de outubro de 2015.

Em conformidade com a previsão contratual, as partes elaboraram seus relatórios de verificação do preço estimado de fechamento e, de comum acordo, definiram o ajuste de preço final da transação. A Companhia reconheceu no trimestre findo em Dezembro de 2015 o ajuste de preço devido à JBS no valor de US\$46,5 (R\$180 milhões), dos quais US\$21,5 milhões (R\$83,2 milhões) foram desembolsados durante este período.

O valor de ajuste adicional de R\$180 milhões, somado ao ajuste de preço do trimestre anterior de R\$210 milhões, resultaram em um ajuste de preço total para a transação de R\$30 milhões.

Dessa forma, o resultado ajustado apurado antes dos impostos na venda da Moy Park foi de R\$1.396 milhões e foram registrados na demonstração do resultado do exercício consolidado, no grupo de “Resultado líquido das operações descontinuadas”, em 31 de dezembro de 2015.

Os ganhos e perdas do exercício corrente, relacionados ao negócio vendido, foram classificados para o grupo de “Resultado líquido no exercício das operações descontinuadas”, bem como os ganhos e perdas do exercício comparativo foram reclassificados conforme previsto na Deliberação CVM 598/09 (CPC 31 - ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada).

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

	<b>R\$ mil</b>
Preço de venda	4.736.868
Ajuste preço de venda (*)	30.275
(-) Despesa com assessores jurídicos e consultores externos	(14.905)
(=) Preço de venda ajustado	<u>4.752.238</u>
 (-) Baixa de ativos e outros resultados abrangentes	 (3.356.439)
 (=) Resultado apurado na operação de venda antes dos impostos	 <u>1.395.799</u>
Imposto de renda e Contribuição social	(474.572)
(=) Resultado da operação	<u>921.227</u>
(*) O ajuste de preço é decorrente substancialmente de variação de capital de giro e dívida líquida nas empresas negociadas, de acordo com a previsão contratual.	

**13.4. Aquisição de participação societária**

Em 25 de maio de 2015, a Marfrig adquiriu um negócio que contempla os seguintes ativos: (a) aquisição da totalidade das ações da empresa Mercomar Empreendimentos e Participações Ltda., que abriga as unidades anteriormente arrendadas, Capão do Leão (RS), Mato Leitão (RS), Pirenópolis (GO), Tucumã (PA) e Nova Londrina (PR). Em contrapartida, a Marfrig pagará uma importância de R\$428,2 milhões. O pagamento do montante de R\$428,2 milhões ocorrerá em fases, sendo: a primeira com o pagamento no montante de R\$4 milhões e o saldo restante de R\$424,2 milhões será pago em 24 parcelas trimestrais com carência do principal de três anos. Os encargos serão atualizados a CDI mais 1,5% ao ano e serão pagos em 36 parcelas trimestrais.

Na data de aquisição, conforme previsto na NBC TG 15 (R3) - Combinação de Negócios, a Companhia mensurou os ativos adquiridos e passivos assumidos ao valor justo, com base num laudo preparado por especialistas externos contratados pela Companhia, considerando critérios, premissas e metodologia de projeções adequadas e consistentes para negócios desta natureza. Preliminarmente, não foram identificados passivos e provisões para contingência a serem reconhecidos na data de aquisição, considerando que a empresa adquirida foi constituída recentemente e não possui histórico que possam gerar passivos desta natureza.

Os valores justos desses ativos e passivos foram mensurados no montante de R\$503,4 milhões, cuja alocação da mais valia gerada aos respectivos ativos foram adequadamente reconhecidas nas rubricas contábeis do ativo imobilizado e intangível. A Administração da Companhia revisou as premissas e critérios adotados e avaliou que os valores destes ativos foram adequadamente mensurados na data de aquisição. Ademais, os efeitos tributários diferidos sobre a mais valia foram reconhecidos.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Os valores demonstrados abaixo retratam o destacado acima:

	R\$ mil
<b>Ativos da empresa Mercomar e Empreendimentos e Participações Ltda <sup>(a)</sup></b>	<b>441.825</b>
Caixa e equivalente de caixa	2
Imobilizado	441.823
<b>Valor contábil dos ativos adquiridos e passivos assumidos</b>	<b>441.825</b>
Valor justo do imobilizado conforme laudo de especialistas externos <sup>(b)</sup>	186.516
Valor justo dos intangíveis conforme laudo de especialistas externos <sup>(c)</sup>	348.528
Tributo diferido passivo	(31.693)
<b>Valor justo dos ativos adquiridos</b>	<b>503.351</b>
Valor de aquisição contratual	428.158
<b>(=) Compra vantajosa - Ganho na operação <sup>(d)</sup></b>	<b>75.193</b>
Percentual de Imposto de renda e Contribuição social	34%
Imposto de renda e contribuição social	25.566

- (a) A Mercomar Empreendimentos e Participações Ltda., sociedade para a qual foram transferidos os ativos detidos pelo Frigorífico Mercosul S/A e suas afiliadas, constituída em 27 de abril de 2015. Estes ativos consistem em todos os bens e direitos relacionados a 5 (cinco) unidades localizadas em: Capão do Leão/RS; Tucumã/PA; Mato Leitão/RS; Nova Londrina/PR e Pirenópolis /GO.
- (b) Este montante adquirido está contemplado na movimentação do ativo imobilizado, na coluna de “adições”, conforme nota explicativa nº14.
- (c) Os ativos intangíveis adquiridos estão contemplados na movimentação do ativo intangível, na coluna de “adições”, conforme nota explicativa nº15.
- (d) Esta aquisição gerou uma compra vantajosa e o efeito do ganho foi registrado no resultado do exercício no grupo de “Outras receitas (despesas) operacionais”. Os efeitos tributários também foram reconhecidos.

A Administração da Companhia monitora efeitos de aquisição, respeitando o prazo de mensuração que não pode exceder a um ano da data da aquisição, conforme previsto no NBC TG 15 (R3) - Combinação de negócios.

Em 30 de setembro de 2015 foi aprovada e concluída a incorporação da Mercomar Empreendimentos e Participações Ltda. (Incorporada) pela MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A. (Incorporadora), nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação apresentado aos acionistas na oportunidade. O capital social da Incorporadora e da Incorporada são integralmente detidos pela Marfrig Global Foods S.A., fazendo parte, portanto, do mesmo grupo econômico. Trata-se de uma incorporação sem o envolvimento de quaisquer acionistas minoritários que tem por objetivo a simplificação da estrutura societária do grupo.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

## 14. Imobilizado

Os quadros a seguir demonstram a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos:

### Movimentação do custo de aquisição da Controladora

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Controladora					
		31/12/15					
		Custo de aquisição	Adições	Baixas	Transferencias	Depreciação Acumulada	Custo líquido
Terrenos	-	28.210	2.946	-	-	-	31.156
Edificações e prédios	3,08%	797.940	-	(4.273)	14.083	(138.086)	669.664
Máquinas e equipamentos	13,44%	398.993	61.804	(497)	46.194	(212.603)	293.891
Móveis e utensílios	10,00%	15.313	811	(83)	151	(7.469)	8.723
Instalações	4,60%	877.357	45.671	(6.715)	2.345	(179.669)	738.989
Veículos	18,17%	32.331	206	(1.050)	253	(10.526)	21.214
Equipamentos de informática	19,03%	12.221	224	(59)	(675)	(7.549)	4.162
Aeronaves	20,00%	382	-	-	-	(382)	-
Benfeitorias em propriedades arrendadas	16,67%	9.606	-	-	48.692	(6.657)	51.641
Arrendamento - veículos	20,00%	19.231	22	-	(81)	(19.052)	120
Arrendamento - informática	20,00%	16.943	8.902	(15)	343	(14.490)	11.683
Arrendamento - máquinas	10,00%	12.160	3	-	(503)	(9.904)	1.756
Arrendamento - instalações	-	18.240	-	-	-	(18.240)	-
Arrendamento - edificações	-	6.314	-	-	-	(6.314)	-
Obras em andamento	-	8.811	106.343	-	(110.802)	-	4.352
Outras imobilizações	-	315	3	-	-	(118)	200
		2.254.367	226.935	(12.692)	-	(631.059)	1.837.551

### Movimentação do saldo líquido da Controladora:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Controladora					
		31/12/14					31/12/15
		Saldo Líquido	Adições	Baixas	Transferencias	Depreciação	Saldo Líquido
Terrenos	-	28.210	2.946	-	-	-	31.156
Edificações e prédios	3,08%	679.192	-	(3.941)	14.083	(19.670)	669.664
Máquinas e equipamentos	13,44%	236.087	61.804	(289)	46.194	(49.905)	293.891
Móveis e utensílios	10,00%	9.104	811	(75)	151	(1.268)	8.723
Instalações	4,60%	737.263	45.671	(6.374)	2.345	(39.916)	738.989
Veículos	18,17%	20.415	206	(103)	253	443	21.214
Equipamentos de informática	19,03%	5.366	224	(49)	(675)	(704)	4.162
Benfeitorias em propriedades arrendadas	16,67%	9.081	-	-	48.692	(6.132)	51.641
Arrendamento - veículos	20,00%	371	22	-	(81)	(192)	120
Arrendamento - informática	20,00%	3.882	8.902	(14)	343	(1.430)	11.683
Arrendamento - máquinas	10,00%	2.486	3	-	(503)	(230)	1.756
Obras em andamento	-	8.811	106.343	-	(110.802)	-	4.352
Outras imobilizações	-	197	3	-	-	-	200
		1.740.465	226.935	(10.845)	-	(119.004)	1.837.551

## Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

### Movimentação do custo de aquisição consolidado:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Consolidado									Custo líquido
		31/12/15									
		Custo de aquisição	Adições	Baixas	Operação descontinuada	Ativo mantido para venda	Perdas estimadas por valor não recuperável (1)	Transferências	Conversões	Depreciação Acumulada	
Terrenos	-	93.628	14.945	(859)	-	-	(4.141)	466	28.695	-	132.734
Edificações e prédios	1,82%	2.680.703	182.054	(24.464)	(801.765)	(16.816)	(4.945)	29.022	517.854	(699.838)	1.861.805
Máquinas e equipamentos	5,85%	2.392.123	134.449	(47.613)	(561.831)	(7.156)	(593)	206.762	309.630	(1.419.856)	1.005.915
Móveis e utensílios	5,22%	142.072	7.483	(3.682)	(52.724)	(374)	(1.369)	10.790	15.686	(86.424)	31.458
Instalações	4,59%	1.073.568	47.150	(7.801)	-	(8.100)	(1.953)	12.997	6.478	(245.413)	876.926
Veículos	12,91%	92.428	2.153	(4.083)	(6.479)	(693)	(25)	557	7.107	(53.116)	37.849
Equipamentos de informática	17,65%	68.397	1.011	(5.792)	(12.388)	(18)	(207)	6.113	1.179	(52.448)	5.847
Aeronaves	20,00%	382	-	-	-	-	-	-	-	(382)	-
Adiantamento para imobilização	-	69	-	-	-	-	-	-	-	-	69
Benfeitorias em propriedades arrendadas	10,70%	560.893	2.389	(341.923)	-	-	(313)	39.634	5.756	(40.775)	225.661
Arrendamento - veículos	20,00%	20.476	1	(19)	-	(96)	-	(113)	-	(20.130)	119
Arrendamento - informática	20,00%	17.409	8.902	-	-	-	-	343	-	(14.955)	11.699
Arrendamento - máquinas	0,58%	130.308	859	-	-	(349)	-	(1.116)	13.561	(113.244)	30.019
Arrendamento - instalações	-	18.790	-	-	-	-	-	-	-	(18.790)	-
Arrendamento - edificações	-	11.577	-	-	-	-	-	-	-	(11.577)	-
Obras em andamento	-	146.761	268.220	(3.305)	(92.487)	-	(10.342)	(311.562)	93.679	-	90.964
Outras imobilizações	-	2.710	498	(69)	-	(32)	(5.905)	6.107	(1.156)	(1.955)	198
		7.452.294	670.114	(439.610)	(1.527.674)	(33.634)	(29.793)	-	998.469	(2.778.903)	4.311.263

### Movimentação do saldo líquido consolidado:

		Consolidado									
		31/12/14								31/12/15	
Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Saldo Líquido	Adições	Baixas	Operação descontinuada	Ativos mantidos para venda	Perdas estimadas por valor não recuperável				Saldo Líquido
							(1)	Transferências	Conversões	Depreciação	
Terrenos	-	93.628	14.945	(859)	-	-	(4.141)	466	28.695	-	132.734
Edificações e prédios	1,82%	2.050.246	182.054	(8.890)	(801.765)	(16.816)	(4.945)	29.022	517.854	(84.955)	1.861.805
Máquinas e equipamentos	5,85%	1.132.413	134.449	(23.666)	(561.831)	(7.156)	(593)	206.762	309.630	(184.093)	1.005.915
Móveis e utensílios	5,22%	63.424	7.483	(1.849)	(52.724)	(374)	(1.369)	10.790	15.686	(9.609)	31.458
Instalações	4,59%	878.640	47.150	(7.449)	-	(8.100)	(1.953)	12.997	6.478	(50.837)	876.926
Veículos	12,91%	41.870	2.153	(426)	(6.479)	(693)	(25)	557	7.107	(6.215)	37.849
Equipamentos de informática	17,65%	14.349	1.011	(21)	(12.388)	(18)	(207)	6.113	1.179	(4.171)	5.847
Adiantamento para imobilização	-	69	-	-	-	-	-	-	-	-	69
Benfeitorias em propriedades arrendadas	10,70%	493.993	2.389	(284.082)	-	-	(313)	39.634	5.756	(31.716)	225.661
Arrendamento - veículos	20,00%	657	1	-	-	(96)	-	(113)	-	(330)	119
Arrendamento - informática	20,00%	3.883	8.902	-	-	-	-	343	-	(1.429)	11.699
Arrendamento - máquinas	0,58%	40.911	859	-	-	(349)	-	(1.116)	13.561	(23.847)	30.019
Obras em andamento	-	146.759	268.220	(3.303)	(92.487)	-	(10.342)	(311.562)	93.679	-	90.964
Outras imobilizações	-	781	498	(69)	-	(32)	(5.905)	6.107	(1.156)	(26)	198
		4.961.623	670.114	(330.614)	(1.527.674)	(33.634)	(29.793)	-	998.469	(397.228)	4.311.263

(1) As perdas estimadas por valores não recuperáveis incluem a mensuração do valor justo dos ativos mantidos para venda.

Conforme a Deliberação CVM 645/10 (CPC 06(R1) - operações de arrendamento mercantil), os bens adquiridos pela Companhia através de arrendamento mercantil financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser registrados no ativo

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

imobilizado, com suas respectivas depreciações, conforme supramencionado, tendo como contrapartida o registro do arrendamento a pagar, demonstrado na nota explicativa nº 20.

De acordo com a Deliberação CVM 639/10 (CPC 01(R1) - redução ao valor recuperável de ativos), anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

No caso de haver alguma indicação, as análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, a qual é apresentada a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo a que se refere.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não identificamos indícios de ativos que remanescem nos livros da Companhia registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

A Companhia e suas Controladas possuem itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos conforme apresentados a seguir:

Descrição	Controladora	
	31/12/15	
	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Edificações e prédios	-	181
Máquinas e equipamentos	-	38.577
Móveis e utensílios	-	1.584
Instalações	-	280
Veículos	-	35.676
Equipamentos de informática	-	21.491
Aeronaves	-	382
	-	<b>98.171</b>

Descrição	Consolidado	
	31/12/15	
	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Terrenos	9.770	-
Edificações e prédios	124.835	4.054
Máquinas e equipamentos	30.592	46.870
Móveis e utensílios	3.779	1.741
Instalações	31.082	283
Veículos	-	35.805
Equipamentos de informática	1	23.580
Aeronaves	-	382
Benfeitorias em propriedades arrendadas	32.607	-
	<b>232.666</b>	<b>112.715</b>

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

## 15. Intangível

A Companhia possui o subgrupo ativo intangível, compondo o ativo não circulante, apresentado de acordo com a Deliberação CVM 644/10 (CPC 04 (R1) ativo intangível), no resumo seguir:

	Taxa de amortização	Prazo de vida Útil	Controladora		Consolidado	
			31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Ágio	-	-	526.483	526.791	594.479	1.061.568
Marcas e patentes	9,33%	9,33	22.883	22.883	343.091	454.572
Softwares	18,19%	5,43	29.730	33.717	35.549	38.300
Relacionamento com clientes	10,00%	10,00	-	-	45.333	518.113
Relacionamento com clientes	-	Indefinido	-	-	1.280.873	896.381
Direito de uso (*)	5,50%	10,00	52.214	-	52.214	-
Canais de Venda (*)	5,50%	10,00	291.522	-	291.522	-
Outros Intangíveis	25,00%	4,00	-	-	2.209	35.775
			<b>922.832</b>	<b>583.391</b>	<b>2.645.270</b>	<b>3.004.709</b>

(\*) Valores resultantes da incorporação da controlada Mercomar Empreendimentos e Participações Ltda. pela controlada MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A., conforme descrito na nota explicativa nº 13.2.

### Movimentação do ativo intangível

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	583.391	3.004.709
(+)Adição	3.534	12.530
(+)Efeitos de incorporação de controlada	348.528	348.528
(-)Baixa	-	(36.675)
(-)Amortização	(12.313)	(19.216)
(+/-)Variação Cambial	-	805.334
(-) Perdas estimadas por valor não recuperável <sup>(1)</sup>	-	(268.875)
(-) Reversão pela alienação de investimento	(308)	(1.201.065)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<b>922.832</b>	<b>2.645.270</b>

(1) As perdas estimadas por valores não recuperáveis incluem a mensuração do valor justo dos ativos mantidos para venda.

Os ágios apurados em aquisições de negócios ocorridas até 30 de setembro de 2008 (última aquisição anterior à data de transição de 1º de janeiro de 2009 referentes à adoção completa das Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS) foram apurados com base nas regras contábeis anteriores a Deliberação CVM 665/11 (CPC 15 - combinação de negócios). Conforme “Opções de Isenções às IFRS”, a Companhia optou por adotar o IFRS em todas as aquisições de negócios



**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

ocorridas a partir de 30 de setembro de 2008. Esses ágios foram fundamentados com base na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações de especialistas. As marcas adquiridas de terceiros, anteriores a 31 de dezembro de 2009, foram apuradas pelo seu valor pago, enquanto as marcas e lista de clientes adquiridos como parte de combinação de negócios, após 30 de setembro de 2008, foram apuradas pelo seu valor justo em consonância com a Deliberação CVM 665/11 (CPC 15 (R1) - combinação de negócios).

Conforme Deliberação CVM 639/10 (CPC 1 (R1) - redução ao valor recuperável de ativos), o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização dos mesmos. Os intangíveis representados por patentes e lista de clientes são amortizados pela respectiva vida útil, quando aplicável. Determinados intangíveis da Companhia têm vida útil indefinida conforme avaliação de especialistas, sendo seu risco de *impairment* testado anualmente.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos foram elaborados abrangendo o período dos próximos 10 anos. Este fluxo de caixa está em linha com o plano estratégico de 2014 a 2018 da Companhia e com as projeções de crescimento embasados em séries históricas e projeções de mercados de associações e órgãos governamentais. As perdas estimadas por valores não recuperáveis incluem a mensuração do valor justo dos ativos mantidos para venda.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não identificamos indícios de ativos que remanescem nos livros da Companhia registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

#### **15.1. Movimentação do intangível (Controladora)**

A movimentação do intangível na Controladora no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

## Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Saldo em 31 de dezembro de 2014	Aquisição/Baixa	Operação Descontinuada	Reclassificação/Amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2015
Inaler S.A. - Ágio	38.379	-	-	-	38.379
Frigorífico Tacuarembó S.A. - Ágio	58.496	-	-	-	58.496
Masplen Ltd - Ágio	17.258	-	-	-	17.258
Prescott International S.A. - Ágio	22.922	-	-	-	22.922
Establecimientos Colonia S.A. - Ágio	114.479	-	-	-	114.479
Marfood USA Inc. - Ágio	308	-	(308)	-	-
Keystone International - Ágio	274.949	-	-	-	274.949
Canais de venda	-	295.586	-	(4.064)	291.522
Direito de uso	-	52.942	-	(728)	52.214
Software e sistemas	33.717	3.534	-	(7.521)	29.730
Marcas e patentes	22.883	-	-	-	22.883
<b>Total</b>	<b>583.391</b>	<b>352.062</b>	<b>(308)</b>	<b>(12.313)</b>	<b>922.832</b>

Os ágios gerados em aquisições de negócios ocorridas antes da adoção de todos as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) estão expressos na moeda funcional da Controladora.

### 15.2. Movimentação do intangível (Controladas)

	Saldo Contábil em 31 de dezembro de 2014	Reclassificação	Aquisições	Variação Cambial na conversão	Amortização	Baixa	Operação Descontinuada	Ativo Mantido para Venda	Perdas estimadas por valor não recuperável	Saldo Contábil em 31 de dezembro de 2015
<b>Marfrig Chile S.A.</b>	<b>21.369</b>	-	-	<b>10.027</b>	<b>(105)</b>	-	-	-	-	<b>31.291</b>
Ágio	21.112	-	-	9.923	-	-	-	-	-	31.035
Marcas e patentes/software/outras	257	-	-	104	(105)	-	-	-	-	256
<b>Weston Importers Ltd.</b>	<b>14.159</b>	<b>(19.794)</b>	-	<b>5.635</b>	-	-	-	-	-	-
Ágio	14.159	(19.794)	-	5.635	-	-	-	-	-	-
<b>Masplen Ltd.</b>	<b>460</b>	-	<b>100</b>	-	<b>(44)</b>	<b>(87)</b>	-	-	-	<b>429</b>
Marcas e patentes/software/outras	460	-	100	-	(44)	(87)	-	-	-	429
<b>Prestcott International S.A.</b>	<b>12.292</b>	-	-	<b>5.758</b>	<b>(114)</b>	-	-	-	-	<b>17.936</b>
Ágio	11.678	-	-	5.489	-	-	-	-	-	17.167
Marcas e patentes/software/outras	614	-	-	269	(114)	-	-	-	-	769
<b>Marfood USA Inc.</b>	<b>73.307</b>	-	-	<b>36.133</b>	<b>(801)</b>	-	-	-	<b>(108.639)</b>	-
Ágio	53.842	-	-	26.689	-	-	-	-	(80.531)	-
Relacionamento com clientes	3.474	-	-	1.517	(801)	-	-	-	(4.190)	-
Marcas e patentes/software/outras	15.991	-	-	7.927	-	-	-	-	(23.918)	-
<b>Frigoríficos Tacuarembó S.A.</b>	<b>888</b>	-	<b>81</b>	<b>416</b>	<b>(134)</b>	-	-	-	-	<b>1.251</b>
Marcas e patentes/software/outras	888	-	81	416	(134)	-	-	-	-	1.251
<b>Inaler S.A.</b>	<b>524</b>	-	-	<b>230</b>	<b>(96)</b>	-	-	-	-	<b>658</b>
Marcas e patentes/software/outras	524	-	-	230	(96)	-	-	-	-	658
<b>Establecimientos Colonia S.A.</b>	<b>765</b>	-	-	<b>336</b>	<b>(135)</b>	-	-	-	-	<b>966</b>
Marcas e patentes/software/outras	765	-	-	336	(135)	-	-	-	-	966
<b>Marfrig Argentina S.A.</b>	<b>109.168</b>	-	<b>21</b>	<b>51.073</b>	<b>(26)</b>	-	-	-	<b>(160.236)</b>	-
Ágio	108.902	-	-	50.952	-	-	-	-	(159.854)	-
Marcas e patentes/software/outras	266	-	21	121	(26)	-	-	-	(382)	-
<b>MFB - Marfrig Frig. BR S.A.</b>	<b>401</b>	-	-	-	<b>(144)</b>	<b>(15)</b>	-	-	-	<b>242</b>
Marcas e patentes/software/outras	401	-	-	-	(144)	(15)	-	-	-	242
<b>MFG Agropecuária Ltda</b>	<b>15</b>	-	-	-	<b>(6)</b>	-	-	<b>(9)</b>	-	-
Marcas e patentes/software/outras	15	-	-	-	(6)	-	-	(9)	-	-
<b>Marfrig Holdings (Europe) BV</b>	<b>2.187.970</b>	<b>19.794</b>	<b>8.794</b>	<b>695.726</b>	<b>(5.298)</b>	<b>(36.573)</b>	<b>(1.200.748)</b>	-	-	<b>1.669.665</b>
Ágio	325.084	19.794	-	30.014	-	-	(355.099)	-	-	19.793
Relacionamento com clientes	1.411.019	-	7.780	425.105	(4.633)	(18.894)	(494.152)	-	-	1.326.205
Marcas e patentes/software/outras	451.867	-	1.034	240.607	(665)	(17.679)	(351.497)	-	-	323.667
<b>Total</b>	<b>2.421.318</b>	-	<b>8.996</b>	<b>805.334</b>	<b>(6.903)</b>	<b>(36.675)</b>	<b>(1.200.748)</b>	<b>(9)</b>	<b>(268.875)</b>	<b>1.722.438</b>

As perdas estimadas por valores não recuperáveis mencionadas incluem a mensuração do valor justo dos ativos mantidos para venda e foram registrados na demonstração do resultado do exercício consolidado, no grupo

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

de “Resultado líquido das operações descontinuadas”, em 31 de dezembro de 2015.

**16. Pessoal, encargos e benefícios sociais**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
INSS a recolher	35.206	2.236	43.465	11.558
Salários e obrigações trabalhistas	52.182	52.974	143.107	218.805
Outros encargos e benefícios sociais a recolher	3.203	4.695	151.443	111.616
	<b>90.591</b>	<b>59.905</b>	<b>338.015</b>	<b>341.979</b>

Em 21 de novembro de 2005, foi publicada a Lei nº 11.196 que permite a compensação de débitos do INSS com créditos fiscais federais. Tal processo foi regulamentado pela Portaria Interministerial nº 23, de 02 de fevereiro de 2006.

Adicionalmente, o art. 2º da Lei nº 11.457/07 estabelece a responsabilidade para a Receita Federal do Brasil relativa às contribuições dos trabalhadores, incidentes sobre o seu salário de contribuição, conforme item c, parágrafo único, do art. 11, da Lei nº 8.212/91 e art. 104, da Lei nº 11.196/05.

Atualmente, a Companhia possui em seu favor decisão judicial que determina a análise pela Receita Federal do Brasil aos pedidos de Ressarcimento protocolizados pela empresa, bem como estabelece o reconhecimento da possibilidade de compensação dos créditos relativos ao PIS e a COFINS com as contribuições previdenciárias, mediante compensação de ofício.

A Companhia entende possuir créditos suficientes para a liquidação dos seus débitos e assim, com base em opinião de seus assessores legais, estão sendo efetuadas as compensações de débitos previdenciários com créditos de PIS/COFINS.

Foi interposto Agravo de Instrumento pela Fazenda sob a referida decisão judicial, e o mesmo foi julgado mantendo a decisão no que tange à obrigação da análise pela Receita Federal do Brasil aos pedidos de Ressarcimento protocolizados pela empresa, contudo foi reformada a decisão no que tange o direito a suspensão da exigibilidade dos débitos.

Desta forma, foi requerido perante o Poder Judiciário o reconhecimento da possibilidade de compensação dos créditos relativos ao PIS e a COFINS com as contribuições previdenciárias, mediante compensação de ofício, a ser empreendida pela Receita Federal do Brasil.

Para formalização dos créditos indicados, foram protocolizados Pedidos de ressarcimento perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil. Estes indicam a existência de créditos suficientes para a liquidação dos débitos da empresa no momento da ocorrência dos fatos geradores, mediante a compensação de ofício.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Contudo, tendo em vista a abertura de prazo para inclusão dos débitos compensados com créditos de PIS e COFINS, a qual a compensação vem sendo questionada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com o intuito de melhorar nosso posicionamento e relacionamento com a mesma, a Companhia optou por incluir os débitos compensados até dezembro de 2013 no Refis da Copa. Em consequência, os créditos compensados retornaram ao balanço.

Isto não significa a desistência ou mudança de opinião da Companhia, conforme mencionado acima. Portanto, para os débitos posteriores a 31 de dezembro de 2013, continuará sendo solicitada a compensação de ofício.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não patrocinava plano de benefícios pós-emprego que caracterize passivo atuarial.

## 17. Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
ICMS a recolher	-	-	6.618	96
Parcelamento Especial - Refis <sup>(1)</sup>	517.397	524.865	699.801	719.751
Imposto de renda a pagar	-	-	56.544	72.958
Contribuição Social a pagar	-	-	7.173	5.177
Impostos a pagar - PGFN <sup>(2)</sup>	46.704	43.092	46.704	43.092
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	23.800	4.467	65.237	65.783
	<b>587.901</b>	<b>572.424</b>	<b>882.077</b>	<b>906.857</b>
Passivo circulante	53.117	43.556	182.961	200.312
Passivo não circulante	534.784	528.868	699.116	706.545

(1) Lei nº 11.941/09 e Leis nº 12.865/13 e 12.996/14, que reabriram o prazo de adesão.

(2) Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

### Parcelamento Especial - Lei nº 11.941/09

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia aderiu ao Parcelamento Especial (Novo Refis), instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, que dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, bem como migrando os parcelamentos PAES Parcelamento Especial Lei nº 10.684/03 e PAEX Parcelamento Excepcional MP nº 303/06, a serem liquidados em até 180 meses.

Durante o processo de consolidação do parcelamento supracitado, a Controladora optou por não incluir o processo de número 10880.720.016/2008-93, no montante original de R\$29.844, que foi reclassificado para o grupo de impostos a recolher no passivo não circulante.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Tendo em vista a desistência do parcelamento, os débitos foram reajustados em conformidade com a legislação vigente na data do fato gerador, gerando um complemento de multa, juros e atualização de R\$16.860 e um débito total de R\$46.704, conforme demonstrado a seguir:

**Débitos reclassificados para impostos a recolher**

	31/12/15	31/12/14
Contribuição Social a Pagar - PGFN	10.434	9.627
Imposto de Renda a pagar - PGFN	28.266	26.080
IRRF a Pagar - PGFN	8.004	7.385
	<b>46.704</b>	<b>43.092</b>

**Reabertura do prazo para adesão - Leis nº 12.865/2013 e 12.996/2014**

Em 20 de dezembro de 2013 e em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu à Reabertura da Lei nº. 11.941, de 2009 - que dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, a serem liquidados em até 180 meses, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Saldo inicial	524.865	156.299	719.751	156.299
(+) Adesão ao parcelamento	-	464.346	-	692.717
(+) Juros de atualização	29.151	44.501	51.574	50.057
(-) Pagamentos efetuados/créditos tributários	(36.619)	(140.281)	(55.853)	(179.322)
(-) Reversão pela disponibilização de ativo para venda	-	-	(15.671)	-
Saldo devedor	<b>517.397</b>	<b>524.865</b>	<b>699.801</b>	<b>719.751</b>
Passivo circulante	41.962	39.089	60.034	56.557
Passivo não circulante	475.435	485.776	639.767	663.194

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

**18. Empréstimos e financiamentos**

Controladora					
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 31/12/15	Saldo 31/12/14
<b>Moeda nacional:</b>					
FINAME/FINEP	TJLP + Taxa Fixa	6,01%	0,47	1.936	7.942
NCE/Capital de Giro/CDCA'S	Taxa Fixa+%CDI	16,86%	1,45	547.965	695.781
<b>Total moeda nacional</b>		<b>16,82%</b>		<b>549.901</b>	<b>703.723</b>
<b>Moeda estrangeira:</b>					
NCE/Pré-pagamento (US\$) / ACC (US\$)	Taxa Fixa+ V.C (US\$)+Libor	6,41%	0,76	383.897	908.536
<b>Total moeda estrangeira</b>		<b>6,41%</b>		<b>383.897</b>	<b>908.536</b>
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>		<b>12,54%</b>		<b>933.798</b>	<b>1.612.259</b>
Passivo circulante				518.341	1.147.462
Passivo não circulante				415.457	464.797

  

Consolidado					
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 31/12/15	Saldo 31/12/14
<b>Moeda nacional:</b>					
FINAME/FINEP	TJLP + Taxa Fixa	4,15%	3,92	26.641	38.577
NCE/Capital de Giro/CDCA'S	Taxa Fixa+%CDI	16,86%	1,45	547.965	695.781
<b>Total moeda nacional</b>		<b>16,27%</b>		<b>574.606</b>	<b>734.358</b>
<b>Moeda estrangeira:</b>					
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	Taxa Fixa+V.C (US\$)+Libor	6,42%	0,76	385.341	909.981
Bonds (US\$)	Taxa Fixa + V.C	8,54%	4,34	8.845.300	7.749.702
Empréstimo Bancário (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	3,32%	4,79	1.400.299	871.760
Linha de Credito Rotativo - Revolving	Libor + 2,75	2,27%	4,76	605.515	556.781
PAE (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	2,14%	0,39	58.360	26.160
Obrigações Negociáveis	Taxa Fixa	6,50%	0,15	15.879	21.601
<b>Total moeda estrangeira</b>		<b>7,45%</b>		<b>11.310.694</b>	<b>10.135.985</b>
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>		<b>7,88%</b>		<b>11.885.300</b>	<b>10.870.343</b>
Passivo circulante				1.772.411	1.470.237
Passivo não circulante				10.112.889	9.400.106

As modalidades de empréstimos e financiamentos da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

**18.1. Senior Notes - BONDS**

São captações de dívida de longo prazo, em moedas internacionais, por meio da emissão de notas no exterior (*Bonds*) destinadas exclusivamente a investidores institucionais qualificados (Rule 144A/Reg S), não registradas

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, sob o U.S. Securities Act of 1933, conforme alterado.

A Companhia, através de suas subsidiárias, realizou sete captações desta natureza desde 2006, conforme detalhado a seguir:

- A primeira operação de *Bonds* foi concluída em novembro de 2006, mediante emissão pela Marfrig Overseas Ltd., subsidiária integral da Companhia, de US\$375 milhões de notas de dívida (*Senior Notes*), com cupom de 9,625% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em maio de 2007 e vencimento de principal em 10 anos (Nov/2016), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Os recursos captados nesta emissão destinaram-se à aquisição de unidades de negócio pela Companhia na Argentina e Uruguai.  
Em março de 2010 os detentores destas *Senior Notes* manifestaram sua anuência ao aditamento de determinadas cláusulas constantes da escritura (*Indenture*) que rege esta emissão, incluindo a alteração e/ou supressão de restrições aplicáveis à prestação de garantias pela Companhia e suas subsidiárias. Tal aditivo não contemplou qualquer alteração às condições financeiras desta dívida, que manteve o mesmo prazo de vencimento e taxa de juros previstos originalmente (este aditivo, juntamente com a escritura, a "Primeira Emissão"). A Primeira Emissão conta com garantias de Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Holdings (Europe) BV;
- A segunda captação foi realizada em abril de 2010, mediante emissão pela Marfrig Overseas Ltd. de US\$500 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 9,50% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2010 e vencimento de principal em 10 anos (Nov/2020), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação também contou com a garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Holdings (Europe) B.V. e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento da Companhia ("Segunda Emissão"). Em 28 de outubro de 2015, a Marfrig Global Foods S.A. anunciou o encerramento da oferta de compra à vista das *Senior Notes* emitidas pela Marfrig Overseas Ltd., no valor principal de US\$94.518 mil das *Senior Notes* 2020, ou cerca de 12,20% das notas em aberto que foram devidamente ofertadas nos termos da Oferta de Compra Conjunta. Os detentores das *Senior Notes* 2020, ofertadas receberam o valor de US\$980,00 para cada US\$1.000,00 de valor principal, que inclui o pagamento por oferta antecipada de US\$30,00, acrescido de juros acumulados e não distribuídos até a data de liquidação;
- A terceira operação foi concluída em maio de 2011 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$750 milhões de

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

*Senior Notes*, com cupom de 8,375% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2011 e vencimento de principal em 7 anos (Mai/2018), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Limited e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia ("Terceira Emissão"). Em 28 de outubro de 2015, a Marfrig Global Foods S.A. anunciou o encerramento da oferta de compra à vista das *Senior Notes emitidas pela Marfrig Holdings (Europe) B.V.* no valor principal de US\$150.821 mil das *Senior Notes 2018*, ou cerca de 20,81% das notas em aberto, foram devidamente ofertadas nos termos da Oferta de Compra Conjunta. Os detentores das *Senior Notes* ofertadas receberam o valor de US\$937,50 para cada US\$1.000,00 de valor de principal das notas, o que incluiu o pagamento da oferta antecipada de US\$30,00, acrescido de juros acumulados e não distribuídos até a data de liquidação;

- A quarta operação foi concluída em janeiro de 2013 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$600 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 9,875% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em julho de 2013 e vencimento de principal em 4,5 anos (Julho/2017), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Ltd e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia ("Quarta Emissão");
- A quinta operação foi concluída em setembro de 2013 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$400 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 11,25% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em março de 2014 e vencimento de principal em 8 anos (Setembro/2021), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's e B pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia ("Quinta Emissão"). Vinculada à Quinta Emissão a Companhia realizou oferta pública de recompra de *Bonds* cumulada com pedido de consentimento da Primeira Emissão, vencível em 2016. Com base na conclusão desta oferta a Companhia efetuou a recompra de *Bonds* no valor de aproximadamente US\$191 milhões, ou 50,97% das notas em circulação remanescentes da Primeira Emissão. Em virtude de tal oferta de recompra, a Primeira Emissão foi aditada através de uma escritura complementar dispondo, dentre outras coisas, sobre a eliminação de praticamente todas as cláusulas restritivas (*covenants*)



**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

da Escritura. Em 28 de outubro de 2015, a Marfrig Global Foods S.A, anunciou o encerramento da oferta de compra à vista das *Senior Notes* emitidas pela Marfrig Holdings (Europe) B.V no valor principal de US\$22.226 mil das *Senior Notes* 2021, ou cerca de 43,30% das notas em aberto, que foram devidamente ofertadas nos termos da Oferta de Compra Conjunta. Os detentores das *Senior Notes* 2021 receberam o valor de US\$970,00 para cada US\$1.000,00 de valor principal das notas, o que incluiu o pagamento por oferta antecipada de US\$30,00, acrescido de juros acumulados e não distribuídos até a data de liquidação;

- Em março de 2014, a Companhia concluiu a emissão adicional de *Senior Notes* atreladas à Segunda Emissão, no valor total de US\$275 milhões (“Notas Adicionais”). As Notas Adicionais foram consolidadas compondo uma série única com as *Senior Notes* da Segunda Emissão, com cupom de 9,50% ao ano (*yield* de 9,43% por ano para a emissão). As Notas Adicionais receberam classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody’s, B pela Standard&Poors e Fitch. A emissão das Notas Adicionais é garantida pela Marfrig Global Foods S.A. e por sua subsidiária Marfrig Holdings (Europe) B.V.. Vinculada às Notas Adicionais a Companhia realizou oferta pública de recompra de *Bonds* da Quarta Emissão, vencível em 2017 e da Quinta Emissão, vencível em 2021. Com base na conclusão desta oferta a Companhia efetuou a recompra de *Bonds* no valor de aproximadamente (i) US\$72,8 milhões ou 12,14% das Notas em circulação remanescentes da Quarta Emissão, e (ii) US\$57,1 milhões ou 14,28% das Notas em circulação remanescentes da Quinta Emissão;
- A sétima operação foi concluída em junho de 2014 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$850 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 6,875% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em dezembro de 2014 e vencimento de principal em 5 anos (Jun/2019), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody’s e B pela Standard&Poors. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Ltd. e seus recursos destinaram-se à redução do custo e o alongamento do perfil do endividamento (“Sétima Emissão”). Vinculada à Sétima Emissão, a Companhia realizou oferta pública de recompra de *Bonds* cumulada com pedido de consentimento, da Quarta Emissão, vencível em 2017 e da Quinta Emissão, vencível em 2021. Com base na conclusão destas ofertas, a Companhia recomprou o valor de principal de aproximadamente (i) US\$291,5 milhões ou 85,03% das Notas em circulação remanescentes da Quinta Emissão, e (ii) US\$371,8 milhões ou 70,54% das Notas em circulação remanescentes da Quarta Emissão. Em virtude dos resultados de recompra antecipada, a Quarta Emissão e a Quinta Emissão foram aditadas através de uma escritura

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

complementar dispondo, dentre outras coisas, sobre a eliminação de praticamente todas as cláusulas restritivas (*covenants*) das Escrituras.

- Em 28 de setembro de 2015, em virtude do fechamento da operação avançada por meio do Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças datado de 19 de junho de 2015 por meio do qual ficou aperfeiçoado, dentre outras, a alienação, pela Companhia, de determinados direitos e participações societárias em sociedades do seu grupo que detém a unidade de negócios Moy Park para a JBS S.A., a Sexta Emissão, juntamente com as Notas Adicionais a ela atreladas, deixaram de compor o balanço consolidado da Companhia;
- Em 29 de setembro de 2015, a Marfrig Holdings (Europe) B.V., anunciou a oferta de compra à vista das *Senior Notes* referentes à Quinta Emissão, no montante de principal de US\$51,3 milhões (“Oferta I”). A Marfrig Holdings (Europe) B.V. e a Marfrig Overseas Limited anunciaram ainda a oferta de compra à vista das *Senior Notes* referentes à Sétima Emissão (“Oferta II”) e à Terceira Emissão (“Oferta III”) ambas de emissão da Marfrig Holdings (Europe) B.V.; e pela Marfrig Overseas, referente à Segunda Emissão (“Oferta IV”), Oferta II, Oferta III e Oferta IV no montante total de até US\$500 milhões, com a possibilidade de incremento de até US\$150 milhões. Oferta I, Oferta II, Oferta III e Oferta IV, em conjunto “Ofertas”;
- Em 28 de outubro de 2015 a Companhia comunicou ao mercado a liquidação das Ofertas de Compra à Vista das Notas Sênior, sendo que um total de principal de US\$406.536 milhões foram aceitas para aquisição e pagas nos termos das Ofertas de Compra de 29 de Setembro de 2015 e 14 de Outubro de 2015. Desse montante, foram liquidados US\$150.821 com vencimento em 2018, US\$138.971 com vencimento em 2019, US\$22.226 com vencimento em 2021, ambos emitidos pela subsidiária Marfrig Holdings (Europe) B.V., e US\$94.518 com vencimento em 2020, emitido pela subsidiária Marfrig Overseas Limited;

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

**18.2. Garantias dos empréstimos e financiamentos**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Saldo de financiamentos	933.798	1.612.259	11.885.300	10.870.343
Garantias:				
Nota Promissória	154.228	404.580	155.672	406.024
Duplicatas	65.243	84.878	65.243	120.083
Fiança Bancária	-	-	-	30.167
Aval	388.860	492.490	388.860	1.306.624
Bem Financiado	81	294	81	17.368
Documentos de exportação	-	-	83.065	57.603
Instalações	1.855	7.648	90.658	80.312
Aplicação Financeira	8.745	60.707	8.745	518.744
Hipoteca	-	-	50.801	-
Sem Garantias	314.786	561.662	11.042.175	8.333.418

**18.3. Covenants**

Os contratos de empréstimos e financiamentos são pautados, na sua forma mais restritiva, em relação ao nível de endividamento consolidado, pelo *covenant* de 4,75x, como quociente máximo da divisão entre a Dívida Líquida e o *EBITDA* anualizado (últimos doze meses).

O cronograma de vencimentos está apresentado na nota explicativa nº 19.

A penalidade ao não cumprimento desse *covenant* é a mesma aplicada no mercado financeiro em geral, ou seja, não sendo respeitado esse limitador, o vencimento da dívida passa a ser antecipado, devendo ser reclassificada para o passivo circulante.

O indicador de alavancagem é calculado conforme demonstrado a seguir:

	31/12/15
Dívida bruta Consolidada	12.122.107
(-) Disponibilidade Consolidada	5.004.210
Dívida líquida Consolidada	7.117.897
<i>Ebitda (LTM)</i> do exercício findo em 31 de dezembro de 2015	3.144.177
Quociente de <i>Ebitda</i>	2,26
Dívida líquida Consolidada	7.117.897
(-) Efeito de variação cambial ( <i>carve-out</i> )	5.419.046
Dívida líquida Consolidada Ajustada	1.698.851
Indicador de alavancagem	0,54

Conforme nota explicativa nº 33.6 - Gestão de Capital, em função das disposições contratuais (*carve-out*) que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial no cálculo do índice de alavancagem (dívida

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

líquida/*EBITDA* LTM), a Companhia esclarece que por tal metodologia o atual índice de alavancagem (dívida líquida/*EBITDA* LTM), ficou em 0,54x.

**19. Debêntures a pagar e juros sobre debêntures**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Debêntures a pagar	570.000	570.000	-	-
(-) Custo emissão de debêntures	(124)	(184)	-	-
Juros debêntures conversíveis e não conversíveis	330.096	280.606	288.789	238.228
(-) IRRF sobre juros debêntures	(51.982)	(47.646)	(51.982)	(47.646)
	<b>847.990</b>	<b>802.776</b>	<b>236.807</b>	<b>190.582</b>
Passivo Circulante - Juros sobre debêntures	278.114	232.960	236.807	190.582
Passivo Não Circulante - Debêntures a pagar	569.876	569.816	-	-

A Companhia apoiada pelos seus assessores financeiros estruturou durante o 2º trimestre de 2013 uma emissão de debêntures não conversíveis com vencimento em 22 de janeiro de 2019, no montante de R\$570.000. Esta operação formalizou o processo de internalização de parte do recurso financeiro oriundo de *Senior Notes*, emitidas por sua subsidiária Marfrig Holdings (Europe) BV., em janeiro de 2013. A operação foi estruturada de forma a não causar efeito nas demonstrações consolidadas da Companhia.

A Companhia não possui cláusula de repactuação das debêntures e, dessa forma, entende não ser necessária a divulgação das informações requeridas pelo item 18.4.1 do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/07 nas notas explicativas das informações contábeis.

Também estão provisionados juros de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações conforme nota explicativa nº 22.

O montante de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures é o seguinte:

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
<b>Moeda nacional</b>				
Empréstimos e financiamentos	549.901	703.723	574.606	734.358
Juros sobre debêntures	278.114	232.960	236.807	190.582
Debêntures a pagar	569.876	569.816	-	-
	<b>1.397.891</b>	<b>1.506.499</b>	<b>811.413</b>	<b>924.940</b>
<b>Moeda estrangeira</b>				
Empréstimos e financiamentos	383.897	908.536	11.310.694	10.135.985
	<b>383.897</b>	<b>908.536</b>	<b>11.310.694</b>	<b>10.135.985</b>
	<b>1.781.788</b>	<b>2.415.035</b>	<b>12.122.107</b>	<b>11.060.925</b>

A seguir está apresentado o cronograma de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
2015	-	1.380.422	-	1.660.819
2016	796.455	188.084	2.009.218	714.354
2017	366.604	227.860	1.011.436	659.247
2018	48.827	48.827	2.330.304	2.526.727
2019	569.889	569.829	2.591.132	2.014.335
2020	12	12	3.215.980	2.552.990
2021	1	1	104.330	932.453
2022	-	-	858.817	-
2023	-	-	890	-
<b>Total</b>	<b>1.781.788</b>	<b>2.415.035</b>	<b>12.122.107</b>	<b>11.060.925</b>

## 20. Arrendamentos a pagar

A Companhia é arrendatária em vários contratos, os quais são classificados como arrendamento operacional ou financeiro:

### 20.1. Arrendamento financeiro

Tendo em vista a Deliberação CVM 645/10 (CPC 06 (R1) - operações de arrendamento mercantil), as operações de arrendamento financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser reconhecidas no passivo circulante e no passivo não circulante da Companhia, tendo como contrapartida o registro do bem arrendado no ativo imobilizado, de acordo com o exposto na nota explicativa nº 14, quanto às garantias das operações de arrendamento financeiros tratam-se dos próprios bens arrendados:

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

Controladora						
	Encargos	Taxa média ponderada de juros	Prazo médio ponderado de	Saldo	Futuros Pagamentos	Saldo
Linha de Crédito	(% a.a.)	(a.a.)	venc. (anos)	31/12/15	31/12/15	31/12/14
Moeda nacional						
Arrend. Financeiro Leasing Veiculos	CDI + Taxa	14,85%	1,1	407	394	509
Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática	CDI + Taxa	17,01%	2,0	10.359	9.295	2.993
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	CDI + Taxa	14,13%	0,8	1.375	1.290	2.167
Juros Financeiro a incorrer				(2.201)	-	(967)
AVP Arrend. Financ.Leasing				(1.163)	-	(583)
Total moeda nacional				8.777	10.979	4.119
Total Controladora						
				8.777	10.979	4.119
Passivo Circulante				5.491		2.365
Passivo Não Circulante				3.286		1.754
Consolidado						
	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 31/12/15	Futuros Pagamentos 31/12/15	Saldo 31/12/14
Moeda nacional						
Arrend. Financeiro Leasing Veiculos	CDI + Taxa	14,85%	1,1	407	394	802
Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática	CDI + Taxa	17,01%	2,0	10.359	9.295	2.993
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	CDI + Taxa	14,13%	0,8	1.375	1.290	2.527
Juros Financeiro a incorrer				(2.201)	-	(1.172)
AVP Arrend.Financ.Leasing				(1.163)	-	(583)
Total moeda nacional				8.777	10.979	4.567
Moeda estrangeira						
Arrend. Financeiro Leasing Veiculos	Taxa	-	-	-	-	2.935
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	Taxa	4,17%	2,7	52.909	56.299	132.472
Total moeda estrangeira				52.909	56.299	135.407
Total Consolidado				61.686	67.278	139.974
Passivo Circulante				38.166		69.229
Passivo Não Circulante				23.520		70.745

Os arrendamentos financeiros a pagar foram atualizados a valor presente, na data de registro inicial, de acordo com a Deliberação CVM 564/08 (CPC 12 - ajuste a valor presente), conforme descrito na nota explicativa nº 3.1.15.

A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Moeda nacional				
Até 1 ano	5.491	2.365	5.491	2.661
De 1 ano até 5 anos	3.286	1.754	3.286	1.906
Total moeda nacional	<u>8.777</u>	<u>4.119</u>	<u>8.777</u>	<u>4.567</u>
Moeda estrangeira				
Até 1 ano	-	-	32.674	66.568
De 1 ano até 5 anos	-	-	20.235	68.839
Total moeda estrangeira	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>52.909</u>	<u>135.407</u>
Total	<u>8.777</u>	<u>4.119</u>	<u>61.686</u>	<u>139.974</u>

O cronograma do valor dos futuros pagamentos do arrendamento mercantil financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Moeda nacional				
Até 1 ano	6.814	2.899	6.814	3.304
De 1 ano até 5 anos	4.165	2.189	4.165	2.388
Total moeda nacional	<u>10.979</u>	<u>5.088</u>	<u>10.979</u>	<u>5.692</u>
Moeda estrangeira				
Até 1 ano	-	-	34.621	72.035
De 1 ano até 5 anos	-	-	21.678	74.898
Total moeda estrangeira	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>56.299</u>	<u>146.933</u>
Total	<u>10.979</u>	<u>5.088</u>	<u>67.278</u>	<u>152.625</u>

## 20.2. Arrendamento operacional

A seguir está apresentado o demonstrativo de arrendamento mercantil operacional em 31 de dezembro de 2015:

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

Controladora						
Instituição financeira	Bem arrendado	Data início	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Valor total financiado	Montante despesa em 31/12/15
	Moeda nacional					
BRASIL FOOD SERV. GROUP .SA BFG	Planta frigorifica	01/10/14	IGP-M ano	4,0	70.848	14.533
URUPA IND E COM DE ALIM LTDA	Planta frigorifica	01/10/15	IGP-M ano	4,8	19.800	990
	Total moeda nacional				<b>90.648</b>	<b>15.523</b>
	Moeda estrangeira					
AVN AIR LLC	Aeronave	01/12/07	3,04%	1,4	24.631	3.364
	Total moeda estrangeira				<b>24.631</b>	<b>3.364</b>
	Total moeda nacional e estrangeira				<b>115.279</b>	<b>18.887</b>
Consolidado						
Instituição financeira	Bem arrendado	Data início	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Valor total financiado	Montante despesa em 31/12/15
	Moeda nacional					
BRASIL FOOD SERV. GROUP .SA BFG	Planta frigorifica	01/10/14	IGP-M ano	4,0	70.848	14.533
URUPA IND E COM DE ALIM LTDA	Planta frigorifica	01/10/15	IGP-M ano	4,8	19.800	990
LEONI EMPREENDIMENTOS IMOB.	Planta frigorifica	01/01/14	IGP-M ano	4,0	2.520	476
	Total moeda nacional				<b>93.168</b>	<b>15.999</b>
	Moeda estrangeira					
AVN AIR LLC	Aeronave	01/12/07	3,04%	1,4	24.631	3.364
Bank of America	Aeronave	15/04/11	6,61%	8,0	121.049	8.843
Diversos arrendadores	Imóvel	01/12/15	Prazo fixo	8,7	64.591	21.913
Diversos arrendadores	Maq. e Equip.	22/12/15	Prazo fixo	7,2	379.949	45.358
Diversos arrendadores	Veículos	20/08/15	Prazo fixo	6,0	37.506	4.160
	Total moeda estrangeira				<b>627.726</b>	<b>83.638</b>
	Total moeda nacional e estrangeira				<b>720.894</b>	<b>99.637</b>

O cronograma de vencimentos do saldo do arrendamento operacional a pagar é o seguinte:



**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/15</b>
	<b>(a valor presente)</b>	<b>(a valor presente)</b>
Moeda nacional		
Até 1 ano	16.525	16.926
De 1 ano até 5 anos	52.544	53.748
Total moeda nacional	<b>69.069</b>	<b>70.674</b>
Moeda estrangeira		
Até 1 ano	3.289	68.121
De 1 ano até 5 anos	2.152	214.991
Mais de 5 anos	-	10.406
Total moeda estrangeira	<b>5.441</b>	<b>293.518</b>
Total	<b>74.510</b>	<b>364.192</b>

Os arrendamentos mercantis operacionais contratados pela Companhia não apresentam quaisquer restrições ou contingências, tendo sido celebrados de acordo com as práticas convencionais de mercado, havendo, em alguns casos, cláusulas de reajuste durante a vigência do contrato.

Os valores dos bens arrendados são calculados a um custo definitivo total, que inclui custos de transporte, tributos e documentação. Sobre o valor do custo definitivo total calcula-se o valor das contraprestações, aplicando-se um percentual pré-definido para cada contrato.

Em caso de rescisão, a arrendadora terá a opção de cumulativamente: (i) rescindir unilateralmente de pleno direito o contrato de arrendamento; (ii) pleitear pela devolução dos bens arrendados; e (iii) declarar o vencimento antecipado do contrato de arrendamento mercantil. Nesse caso a arrendatária obriga-se a pagar o valor do saldo devedor das parcelas não quitadas, incluindo vencidas e vincendas, além de eventuais despesas, tributos e encargos em aberto, acrescidos de multa de 10% sobre o saldo devedor. A arrendatária, sem prejuízo da arrendadora, poderá pleitear perdas e danos.

Em relação à opção de renovação, a arrendatária deve manifestar previamente sua intenção, no silêncio prorroga-se automaticamente a renovação cujas condições devem ser ajustadas entre as partes. Caso não haja um ajuste entre as partes, a arrendatária deverá optar pela compra a valor de mercado ou devolver os bens.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

**21. Títulos a pagar**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Títulos a pagar investimentos Brasil (a)	428.692	3.790	428.692	3.790
Títulos a pagar - Patrocínios (b)	50.000	65.598	50.000	65.598
Operações de mercado a pagar (c)	525.174	376.198	643.418	411.320
Partes relacionadas (d)	9.369.243	5.441.394	-	-
Titulos a pagar desinvestimentos (e)	-	-	98.525	-
Outros	29.787	-	34.484	2.757
	<b>10.402.896</b>	<b>5.886.980</b>	<b>1.255.119</b>	<b>483.465</b>
Passivo circulante	190.397	134.125	323.645	129.895
Passivo não circulante	10.212.499	5.752.855	931.474	353.570

- (a) Em 25 de maio de 2015 a Marfrig adquiriu o total de ações da empresa Mercomar Empreendimentos e Participações Ltda., conforme descrito na nota explicativa nº 13.4.
- (b) Em 08 de março de 2010 a Companhia firmou contrato com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), para patrocínio das Seleções Brasileiras de Futebol, envolvendo todas as equipes de futebol masculina e feminina, das diferentes categorias coordenadas por ela ("Seleções").  
O contrato permitia divulgar o patrocínio das "Seleções" por meio de exposição e associação às várias marcas de titularidade da MARFRIG. Houve rescisão do referido contrato e as partes estão discutindo em juízo os termos da referida rescisão.  
Em 29 de março de 2010 a Companhia assinou contrato com a FIFA (*Federation Internationale de Football Association*), para patrocínio dos campeonatos - *2010 FIFA World Cup™*, *FIFA Confederations Cup 2013* e *2014 FIFA World Cup™*. O contrato permite a utilização das marcas do Grupo Marfrig, tais como: MOY PARK e PEMMICAN, e também a utilização do logotipo dos campeonatos em propagandas, produtos e distribuição;
- (c) Na nota explicativa nº 33 apresentamos detalhadamente as operações com instrumentos financeiros praticados pela Companhia. A Companhia e suas Controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação de taxas de juros e variação dos preços de *commodities*. Esses valores representam o montante de derivativos a pagar;
- (d) Na nota explicativa nº 10.1 apresentamos a composição detalhada do saldo.
- (e) Os valores apresentados referem-se ao ajuste da preço na venda do grupo Moy Park, conforme descrito na nota explicativa nº13.3. Tal título será liquidado no decorrer do próximo exercício.

**22. Instrumento mandatário conversível em ações**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Instrumento mandatário conversível em ações	2.150.000	2.150.000	2.150.000	2.150.000
Cancelamento de debentures	(450)	(450)	(450)	(450)
Gastos com emissão	(50.832)	(41.180)	(50.832)	(41.180)
Amortização dos gastos com emissão	31.002	13.100	31.002	13.100
	<b>2.129.720</b>	<b>2.121.470</b>	<b>2.129.720</b>	<b>2.121.470</b>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

A Companhia, conforme “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações (Instrumento Mandatário) da Marfrig Global Foods S.A.”, emitiu 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, com o valor nominal unitário de R\$10, no valor total de R\$2.500.000. O Instrumento Mandatário foi emitido em 15 de julho de 2010 por intermédio de subscrição privada, com prazo de 60 meses, anualmente corrigidos por uma taxa de juros à razão de 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescido de um *spread* de 1% (um por cento). A remuneração do Instrumento Mandatário está classificada no passivo circulante e tem seu pagamento garantido por fiança bancária prestada pelo Banco Itaú BBA S.A.. A totalidade das 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures foram subscritas, sendo o principal debenturista o BNDES Participações S.A..

Conforme definido na referida escritura de emissão e ressalvadas as hipóteses de conversão voluntária, o preço de conversão será o menor valor dentre os seguintes itens: (i) R\$21,50, acrescido do percentual de juros efetivamente pagos aos debenturistas sobre o valor nominal da emissão e subtraído dos proventos distribuídos a cada ação, ambos corrigidos pelo CDI desde a data do seu efetivo pagamento, no caso dos juros das debêntures, ou da data ex-proventos, no caso dos proventos, até a data da conversão; e (ii) o maior valor entre o preço de mercado e R\$24,50, este último sem ajuste por proventos em dinheiro ou atualização monetária.

A Companhia, com base na essência da operação (*equity*) e nas características da mesma, registrou, inicialmente, o Instrumento Mandatário (principal) como Reserva de Capital, classificado no Patrimônio Líquido. Todavia, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, através do Ofício/CVM/SEP/GEA-5/nº 329/2012, datado de 10 de outubro de 2012, manifestou-se a respeito desse instrumento, determinando: (i) a reclassificação da contabilização do Instrumento Mandatário, e (ii) que fossem reapresentadas as demonstrações contábeis de 2011, comparadas as demonstrações de 2010. A Companhia acatou a determinação da CVM, procedendo à reclassificação integral do Instrumento Mandatário para rubrica contábil específica no passivo não circulante. A contabilização anterior estava amparada por pareceres contábeis e jurídicos emitidos especificamente para a matéria.

A referida reclassificação não alterou qualquer dos termos e condições do Instrumento Mandatário e não teve efeito sobre o endividamento financeiro da Companhia, seu serviço de dívida e seus *covenants* financeiros, uma vez que, diferentemente de outros itens do passivo da Companhia, o Instrumento Mandatário não é passível de liquidação em caixa ou equivalentes, mas apenas em ações ordinárias de emissão da própria Companhia.

A Companhia incorreu em R\$12.328 de gastos com emissão do Instrumento Mandatário, registrados inicialmente como redutora de Reserva de Capital

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

conforme determinam as regras contábeis para instrumento de capital. Houve renovações anuais da fiança, desta forma, o gasto com emissão de Instrumento Mandatário passou a ser de R\$41.180 em 30/06/2014. Esses gastos também foram reclassificados para o passivo não circulante, como redutor da rubrica de “Instrumento Mandatário Conversível em Ações”. Por determinação da Companhia este valor passou a ser amortizado mensalmente.

Em virtude da integralização das referidas debêntures realizada pelo BNDES Participações S.A., a MMS Participações Ltda. e o BNDES Participações S.A. firmaram Acordo de Acionistas com o objetivo de regular o relacionamento das partes na qualidade de acionistas da Marfrig Global Foods S.A..

Em 05 de fevereiro de 2013 a Companhia procedeu ao aumento de seu Capital Social, dentro do limite do capital autorizado, em Reunião do Conselho de Administração, em decorrência da conversão de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures, objeto da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, de titularidade do BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, em 43.750.000 (quarenta e três milhões, setecentos e cinquenta mil) ações de emissão da Companhia, nos termos do item III.16.11 do “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Marfrig Global Foods S.A.”, celebrado entre a Companhia e a Planner Trustee DTVM Ltda., em 22 de julho de 2010 e conforme Fato Relevante divulgado em 24 de outubro de 2012.

As ações dessa conversão têm as mesmas características e condições e gozam de todos os direitos e vantagens legais e estatutariamente atribuídos às demais ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em decorrência da referida conversão de debêntures, houve aumento relevante da participação acionária do acionista BNDESPAR, que passou a deter ações ordinárias que representam 19,63% do Capital Social total da Companhia.

Em 06 de janeiro de 2014 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a submissão à Assembleia Geral de Acionistas da proposta para realização da 5ª (quinta) Emissão de Debêntures Simples Conversíveis em Ações, da Espécie sem Garantia, em Série Única, no montante total de R\$2.150.000 (5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia).

Em 22 de janeiro de 2014 os acionistas da Companhia reunidos em Assembleia Geral Extraordinária aprovaram a referida 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, no montante total de R\$2.150.000, em série única, com a emissão de 215.000 mil debêntures ao valor unitário de R\$10 cada uma, corrigidos por uma taxa de juros à razão de 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescido de um spread de 1% (um por cento). Os Juros são pagos anualmente, nas seguintes datas: 25/01/2015, 25/01/2016; sendo que a última data de pagamento coincide com a Data de Vencimento, em 25/01/2017. A mencionada 5ª Emissão tinha por destinação, nos limites previstos na respectiva escritura, o resgate total das debêntures da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

A 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, da mesma maneira, é mandatoriamente conversível em ações da Companhia na Data de Vencimento, com preço de conversão equivalente ao menor valor entre: (i) R\$21,50, anualmente corrigido por uma taxa de juros equivalente a CDI+1%, deduzidos de toda ou qualquer remuneração recebida pelos acionistas (dividendos ou Juros sobre Capital Próprio), ou (ii) o maior valor entre o preço de mercado, este definido na escritura como a média ponderada do preço de mercado da ação MRFG3 das negociações no mercado à vista na BM&FBOVESPA nos 60 (sessenta) pregões que antecedem a data de conversão, e R\$21,50 (sem ajustes por proventos em dinheiro ou atualização monetária).

Em 17 de março de 2014, a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado em que tratou da conclusão do processo de emissão e subscrição de sua 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis, tendo sido subscritas o total de 214.955 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10, conforme informações recebidas do banco mandatário - Itaú Unibanco S.A., e canceladas, pela Companhia, 45 debêntures não subscritas.

Por fim, em 28 de março de 2014 a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado informando que, conforme deliberado em Assembleia Geral de Debenturistas da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, realizada em 22 de janeiro de 2014, de um total de 215.000 debêntures da 2ª Emissão: a) 214.900 foram utilizadas pelos respectivos debenturistas para integralizar debêntures da 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia; e b) 100 debêntures remanescentes foram resgatadas, em sua totalidade, na presente data, o que resultou no cancelamento de todas as 215.000 debêntures da 2ª Emissão de Debêntures da Companhia e o consequente encerramento da referida 2ª Emissão de Debêntures.

## **23. Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis**

### **23.1. Provisões**

A Companhia e suas Controladas são partes em diversos processos, em curso normal de seus negócios, nas esferas cível, administrativa, tributária, previdenciária e trabalhista, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Trabalhistas e previdenciárias	30.422	32.400	31.321	32.684
Fiscais	1.758	3.531	1.758	3.531
Cíveis	13.109	4.184	13.140	4.233
	<u>45.289</u>	<u>40.115</u>	<u>46.219</u>	<u>40.448</u>

A seguir está apresentada a movimentação das provisões no exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	32.400	3.531	4.184	40.115	32.684	3.531	4.233	40.448
Adição	6.705	17	242	6.964	7.301	17	243	7.561
Reversão	-	(1.790)	-	(1.790)	-	(1.790)	-	(1.790)
Reclassificação	(8.683)	-	8.683	-	(8.664)	-	8.664	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>30.422</u>	<u>1.758</u>	<u>13.109</u>	<u>45.289</u>	<u>31.321</u>	<u>1.758</u>	<u>13.140</u>	<u>46.219</u>

### 23.1.1 Trabalhistas e previdenciárias

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas Controladas eram rés em diversas reclamações trabalhistas. Baseado no histórico passado de pagamentos da Companhia e de suas Controladas foram constituídas provisões no valor de R\$31.321. Na opinião da Administração e dos assessores legais este valor é considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas. A maior parte das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia e suas Controladas se referem a temas comumente alegados no segmento, tais como justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros. Na opinião da Administração da Companhia, nenhuma das reclamatórias trabalhistas é individualmente relevante.

### 23.1.2 Fiscais

A Companhia para provisão de contingências fiscais provisiona como reserva para riscos não materializados o valor total de R\$1.758.

### 23.1.3 Cíveis

Em 31 de dezembro de 2015 a Administração, com base na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão no montante das ações classificadas como de risco provável, totalizando R\$13.140.

As ações cíveis da Companhia e de suas Controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórias. Nenhum destes processos individualmente é relevante.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

## 23.2 Passivos Contingentes

Os passivos contingentes, que não são sujeitos ao registro contábil, conforme as normas vigentes são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Trabalhistas e previdenciárias	95.377	123.689	123.637	156.313
Fiscais	981.409	782.183	1.076.778	838.419
Cíveis	430	605	852	964
	<b>1.077.216</b>	<b>906.477</b>	<b>1.201.267</b>	<b>995.696</b>

### 23.2.1 Trabalhistas e previdenciárias

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia e de suas Controladas envolvem tipicamente temas comumente alegados no segmento, tais como justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros, que individualmente não são relevantes.

### 23.2.2 Fiscais

A seguir estão apresentadas as principais matérias em discussão judicial de natureza fiscal que na opinião da Administração e dos nossos assessores legais estão classificadas como perda possível para a Companhia e suas Controladas.

#### a) Impostos e Contribuições Federais

Em 31 de dezembro de 2015 constam processos administrativos e judiciais movidos pelos órgãos da União pelo valor total histórico de R\$551.967, exigindo:

- (i) Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, esse processo refere-se a pedido de restituição, pelo valor total histórico de R\$68.552, para os quais não foi constituída provisão, uma vez que, com base na opinião dos assessores jurídicos, a chance de perda nestes processos são classificadas como possível. Foram apresentadas defesas administrativas, pendentes de julgamento definitivo, alegando a inexigibilidade por incorreção em suas bases de cálculos e presunção dos valores pela fiscalização;
- (ii) CSLL e IRPJ auferidos em decorrência de apuração de lucros de empresas Controladas no exterior no valor histórico de R\$37.279, objeto de defesa administrativa sob alegação de desrespeito ao

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

- princípio da competência, inconstitucionalidade de dispositivo de lei (art. 74 da MP 2158-35/2011) e afronta a acordos de bitributação firmados pelo Brasil, onde também não foi constituída provisão, face a chance de perda possível;
- (iii) IRPJ e CSLL - Ausência de adição ao lucro líquido, na determinação do lucro real, e da base de cálculo da CSLL, dos lucros auferidos no exterior por filiais, sucursais, Controladas ou coligadas, apurados no ano de 2008, no valor histórico de R\$38.094. Foi apresentada defesa administrativa. Importante destacar, que não se trata de débito tributário, e sim de glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL, o efeito no ativo diferido é o montante indicado como valor da causa;
  - (iv) Ausência de adição no lucro real e na base da CSLL de Lucros no exterior relativo ao ano calendário de 2009, glosas de amortização de ágio e ausência de oferecimento a tributação de juros decorrentes de contratos de mutuo ativos com Controladas no exterior, no valor histórico de R\$83.910. Foi apresentada defesa administrativa;
  - (v) Glosa de saldo negativo de IRPJ de 2008, com homologação parcial das compensações realizadas, em razão do não reconhecimento de parte do crédito foi constituído débito no valor histórico de R\$24.980, em face de referida glosa foi apresentada manifestação de inconformidade, a fim de que seja reconhecido a totalidade dos créditos da Companhia;
  - (vi) Glosa de saldo negativo de IRPJ de 2007, cujas glosas de compensações perfazem débito no valor histórico de R\$8.087, sendo as mesmas decorrentes de suposta utilização de crédito indevido para quitação das estimativas mensais formadoras do saldo negativo;
  - (vii) A Companhia possui ação de cobrança relativa à exigência de contribuição adicional ao SENAI, no valor histórico de R\$330. Referida ação aguarda a apreciação de contestação e laudo pericial apresentados pela empresa;
  - (viii) A Companhia e sua controlada MFB possuem auto de infração relativo à exigência de contribuição adicional ao SENAI, no valor histórico de R\$2.015, por suposto enquadramento incorreto no que tange a atividade de seus estabelecimentos;
  - (ix) A empresa MFB possui Auto de Infração no valor de R\$1.487, referido auto foi lavrado em razão da suposta insuficiência de créditos de PIS/COFINS não-cumulativo mercado interno e externo (1º trimestre/2010 a 2º trimestre/2011), para extinção dos débitos



**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

de PIS/COFINS declarados em Dacon. Na impugnação apresentada foi requerido o sobrestamento do julgamento da impugnação até análise final de cada um dos pedidos de ressarcimento, onde restará comprovada a existência de créditos;

- (x) A Companhia e sua controlada MFB possuem processos administrativos, decorrentes de compensações de créditos de tributos federais com débitos previdenciários, no valor de R\$7.144 e R\$2.659, respectivamente. As empresas possuem medida judicial que discute o seu direito à compensação;
- (xi) A Companhia e suas Controladas MFB e Pampeano possuem débitos de tributos federais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente, os quais representam em sua totalidade o valor de R\$134.434;
- (xii) A Companhia e sua controlada MFB possuem Execuções Fiscais que visam a cobrança de débitos previdenciários no período compreendido entre 12/2013 à 08/2014, no valor histórico de R\$139.195. Apesar de referida exigência, há pleito de liquidação de referidos débitos por meio de procedimento de compensação de ofício com lastro em decisão proferida em demanda judicial específica, que reconheceu tal direito.
- (xiii) A Companhia é parte em Execução Fiscal Federal, no valor histórico de R\$3.801, na qual lhe foi atribuída responsabilidade solidária por suposta sucessão, independentemente da discussão acerca da sucessão, há questão preliminar no que tange a prescrição ao direito da Fazenda de redirecionar a exigência contra a Marfrig.

A Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 12.996/14, que reabriu o prazo de adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, concedendo a prerrogativa aos contribuintes de parcelarem seus débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013 - REFIS COPA. Foram objeto de referido parcelamento débitos: i) de contribuições previdenciárias, ii) decorrentes de compensação não homologadas e iii) relativos a PIS/COFINS Importação, os quais encontram-se valorados na nota explicativa nº 17 - Impostos, taxas e contribuições.

A referida adesão foi materializada com créditos tributários homologados e disponíveis que em 30 de setembro de 2014, estavam devidamente suportados por decisão judicial.

As Controladas MFB, MFG e Pampeano, também aderiram ao parcelamento previsto na Lei nº 12.966/14, que reabriu o prazo de adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, concedendo

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

a prerrogativa aos contribuintes de parcelarem seus débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013 - REFIS DA COPA, os débitos objeto de adesão referem-se a contribuições previdenciárias, as quais encontram-se valoradas na nota explicativa nº 17 - Impostos, taxas e contribuições.

**b) Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços - ICMS**

Em 31 de dezembro de 2015 constam processos administrativos e judiciais pelo valor total histórico de R\$524.745, exigindo:

- (i) As discussões de ICMS envolvendo a Companhia nos processos administrativos movidos pelas Fazendas dos Estados de São Paulo, Goiás, Bahia, Rio Grande do Sul, Rondônia e Ceará são relativas ao aproveitamento de créditos advindos da transferência de mercadorias, questionamento da apropriação de crédito presumido proveniente de atividades de abate, descumprimento de obrigação acessória, emissão errônea de notas fiscais, crédito outorgado e não recolhimento do ICMS ST, questionamento de creditamento de ICMS na aquisição de gado bovino proveniente de outra unidade da federação, ausência de comprovação de exportação de mercadorias os quais montam o valor histórico de R\$60.448. Deste montante o valor de R\$13.226 foi objeto de medida judicial relativa a crédito outorgado pelo Estado de SP, com antecipação de tutela favorável suspendendo sua exigibilidade;
- (ii) A Companhia questiona a cobrança de recolhimento pela não comprovação de ingresso de mercadorias na Zona Franca de Manaus, pelo valor histórico de R\$969;
- (iii) No Estado de Mato Grosso as autuações referem-se à desconconsideração de regime de estimativa firmado com o Estado, ausência de emissão de documento fiscal eletrônico, emissão irregular de documento fiscal e comprovação de exportação, no valor de R\$3.931;
- (iv) Os processos de maior relevância referentes ao ICMS são movidos pela Fazenda do Estado de São Paulo exigindo valores relativos ao crédito presumido de ICMS sobre notas-fiscais de transferências de mercadorias remetidas pelas filiais localizadas nos Estados do Mato Grosso do Sul e Goiás às filiais localizadas no Estado de São Paulo - “Guerra Fiscal”. Os valores dos lançamentos correspondem à diferença entre o imposto destacado nos documentos de entrada de mercadorias no centro de distribuição e o cobrado no Estado de origem. O valor histórico total exigido nestes processos é de R\$424.628;

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

- (v) A controlada MFB possui Auto de Infração, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo, lavrado por suposta falta de recolhimento de ICMS-ST na entrada de mercadorias adquiridas junto a Produtores Rurais, entrega de GIA com informações incorretas, suposto creditamento indevido de crédito outorgado em valor superior ao estabelecido na legislação, deixar de proceder estorno de crédito de ICMS decorrente de saídas isentas e falta de recolhimento de ICMS para operações de exportação não realizada dentro do prazo legal, no valor histórico de R\$4.326;
- (vi) A controlada MFB possui também Auto de Infração para cobrança de ICMS lavrados pelo Estado de Rondônia relativo à glosa de créditos de ICMS em razão do descumprimento de obrigação acessória, erro na apuração da base de cálculo para o cálculo do ICMS, não inclusão do frete na base de cálculo do ICMS no valor da prestação do serviço de transporte, circulação de mercadoria com nota considerada inidônea, não observância do preço mínimo de pauta no Estado e omissão da declaração do ICMS na Declaração Periódica de Apuração - DIP, acarretam em autuação para cobrança do imposto, os quais montam o valor histórico de R\$328;
- (vii) A controlada MFB também possui Autos de Infração para cobrança de ICMS lavrados pelo Estado de Goiás relativos a glosa de créditos de ICMS em razão do descumprimento de obrigação acessória, erro na apuração da base de cálculo para cálculo do valor devido à título de ICMS, falta de estorno do crédito outorgado na operação de saída em razão da devolução da mercadoria, falta de estorno de crédito de ICMS relativo a aquisição de insumos/mercadorias em proporção às saídas, não comprovação de exportação de mercadorias enviadas para o exterior, os quais montam o valor histórico de R\$30.103;
- (viii) A controlada Pampeano possui Auto de Infração, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS lavrado pela Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS, sob a suposta emissão de nota fiscal sem destaque de ICMS na saída de mercadorias daquele Estado, o qual monta o valor histórico de R\$12.

**c) Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN**

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui Auto de infração que visa a cobrança de ISSQN, em razão de suposta retenção e não recolhimento de referido crédito tributário incidente sobre a prestação de

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

serviços tomados nos períodos de 10/2005, 04, 06, 10 e 12/2006, 04, 08, 09 e 10/2007, 01 e 04/2008, 04, 09 e 12/2009, 04 e 06/2010, referido auto monta o valor histórico de R\$66.

**23.2.3 Cíveis**

As ações cíveis da Companhia e de suas Controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórios, que individualmente não são relevantes.

**23.3. Informações Adicionais Passivos Contingentes**

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia baseada na opinião da Administração e de seus assessores legais classificou o montante de R\$237.061 como de Risco Remoto, não fazendo parte do saldo informado na nota explicativa 23.2 - Passivo Contingente - Fiscais.

- (i) Contribuições destinadas a Seguridade Social ao FUNRURAL e ao GILRAT três autos de infração, o primeiro referente ao ano de 2006 e 2007, o segundo referente ao ano de 2008 e o terceiro referente aos anos de 2009 e 2010, no valor , no valor histórico de R\$237.061, em todos os autos foram apresentadas defesas administrativas alegando a inconstitucionalidade de referida contribuição com base em decisão do STF cuja aplicação na instância administrativa encontra-se respaldada no artigo 26 - A do Decreto 70.235/72;
- (ii) Referente aos processos administrativos e judiciais federais considerados como de risco remoto, conforme anteriormente descritos na nota explicativa nº 22.3 do período findo em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas Controladas MFB e MFG aderiram ao parcelamento previsto na Lei nº 12.966/14, que reabriu o prazo de adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, concedendo a prerrogativa aos contribuintes de parcelarem seus débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013 - REFIS DA COPA, os débitos objeto de adesão referem-se a contribuições previdenciárias e à exigência de PIS/COFINS Importação, as quais encontram-se valoradas na nota explicativa nº 17 - Impostos, taxas e contribuições.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

**24. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Passivo**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Imposto de Renda	66.000	70.438	577.001	606.676
Contribuição Social	23.760	25.357	30.152	29.082
	<b>89.760</b>	<b>95.795</b>	<b>607.153</b>	<b>635.758</b>

Referem-se: (i) aos tributos diferidos contabilizados no momento da adoção do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009 em conformidade com a Deliberação CVM 583/09 (CPC 27 - ativo imobilizado) e a Deliberação CVM 619/09 (ICPC 10), que serão liquidados à medida que ocorrem alienação, baixa ou depreciação/amortização dos bens reavaliados, conforme respectiva vida útil determinada no laudo de avaliação; (ii) pelo efeito dos tributos federais diferidos apurados sobre os efeitos da adoção da Deliberação CVM 665/11 (CPC 15 (R1) - combinação de negócios).

Está apresentado a seguir a movimentação dos tributos diferidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Saldo em 31 de dezembro de 2014	70.438	25.357	606.676	29.082
Realização de reserva de reavaliação	(1.653)	(595)	(1.678)	(604)
Realização do deemed cost	(2.785)	(1.002)	(6.506)	(1.179)
Tributos diferidos sobre diferenças temporárias	-	-	38.026	-
Reversão de tributos diferidos sobre diferenças temporárias	-	-	13.281	-
Outros	-	-	421	2.853
Ganho/perda na conversão	-	-	189.521	-
Operação descontinuada	-	-	(262.740)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<b>66.000</b>	<b>23.760</b>	<b>577.001</b>	<b>30.152</b>

**25. Patrimônio líquido**

**25.1. Capital social**

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$5.276.678 representado por 520.747.405 ações ordinárias, sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2014 era de R\$5.276.678 representado por 520.747.405 ações). No âmbito da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias da Companhia, realizada em dezembro de 2012, foram emitidas 131.250.000 ações ordinárias ao preço total de subscrição de R\$1.050.000, conforme atas do Conselho de Administração datadas de 10 e 21 de dezembro de 2012. Conforme Ata da Reunião do Conselho de Administração de 30 de julho de 2012, procedeu-se ao cancelamento de 1.236.549 ações ordinárias nominativas que se

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

encontravam em tesouraria. Com base na Deliberação CVM 649/10 (CPC 08 (R1) - custo de transação e prêmios na emissão de títulos e valores imobiliários), a Companhia registrou no patrimônio líquido os custos incorridos nos processos de captação de recursos (R\$108.210), através de emissão pública de ações e emissão privada de ações.

Em 05 de fevereiro de 2013 a Companhia procedeu ao aumento de seu Capital Social, dentro do limite do capital autorizado, em Reunião do Conselho de Administração, em decorrência da conversão de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures, objeto da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, de titularidade do BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, em 43.750 milhões ações de emissão da Companhia, conforme nota explicativa nº 22.

De acordo com o Estatuto Social, por deliberação do Conselho de Administração, o Capital Social poderá ser composto, independentemente de reforma estatutária, no limite de até 630 milhões de ações ordinárias, incluindo o atual Capital Social, e nas condições que este vier a definir.

A critério do Conselho de Administração poderá ser realizada emissão de ações e debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o § 4º, do artigo nº 171, da Lei nº 6.404/76, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

As condições das emissões (preço e prazo) são definidas pelo Conselho de Administração.

A opção de compra de ações, os casos ou as condições em que os acionistas terão direito de preferência para subscrição, ou de inexistência desse direito, aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou sociedade sob seu controle está apresentada na nota explicativa nº 29.5.

## **25.2. Reservas de lucros**

### **25.2.1. Reserva legal**

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação vigente.

Nos exercícios de 2015 e 2014 não houve constituição de reserva legal, devido a Companhia ter apurado prejuízo. Dessa forma, o saldo em 31 de dezembro de 2015 permaneceu em R\$44.476 (o mesmo valor de 2014).

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

**25.2.2. Ações em tesouraria**

**Programa de recompra de ações**

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações foram mantidas em tesouraria para utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia e/ou posterior cancelamento ou alienação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 não há programa de recompra de ações em aberto e a Marfrig não adquiriu nenhuma ação.

**Ações em tesouraria**

Em 31 de dezembro de 2015, a Marfrig mantinha 58.550 (cinquenta e oito mil quinhentos e cinquenta) ações ordinárias de sua emissão em tesouraria, representando 0,01% do total de ações da Companhia. As ações estavam registradas contabilmente pelo montante de R\$554, o que corresponde ao custo médio por ação de R\$9,45 (nove reais e quarenta e cinco centavos).

O quadro a seguir demonstra a movimentação das ações em tesouraria no exercício:

Saldo em tesouraria		
	Quantidade de ações	Valor (R\$ mil)
Saldo em 31/12/2014	389.729	3.685
(-) Alienação - Plano de Opções	(331.179)	(3.131)
Saldo em 31/12/2015	58.550	554

**25.3. Outros resultados abrangentes**

**25.3.1. Ajuste de avaliação patrimonial**

Nessa conta são reconhecidos, enquanto não computadas no resultado do exercício, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado sobre os investimentos em controladas detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Nesta conta foram reconhecidos os efeitos de adoção do “*deemed cost*”, operações de proteção à risco de taxa de juros da controladora e reflexo de suas controladas e diferenças cambiais de conversão de operações no exterior.

**25.3.2. Ajuste acumulado de conversão**

Nessa conta são registradas as variações cambiais resultantes da

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

conversão das demonstrações contábeis de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora.

**25.3.3. Valores no Patrimônio Líquido relacionados a ativos mantidos para venda**

Em atendimento à Deliberação CVM nº 598/09 (CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada), a Companhia segregou do saldo de outros resultados abrangentes demonstrado em seu patrimônio líquido os valores relativos aos ativos mantidos para venda.

**25.4. Dividendos a pagar**

O dividendo obrigatório da Companhia é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações contábeis da Companhia Controladora. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento do mesmo, além do dividendo mínimo obrigatório, é aprovada em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da Companhia e irá depender de diversos fatores, tais como: resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, além de outros fatores que o Conselho de Administração e acionistas da Companhia julgarem relevantes.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 26 de fevereiro de 2016 e, em vista do prejuízo apurado no exercício, não submeteu à AGO proposta de distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2015.

**25.5. Juros sobre o capital próprio**

Não foram declarados Juros sobre Capital Próprio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

**25.6. Participação dos acionistas não controladores**

Refere-se à participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido de subsidiárias da Companhia.



**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

## 26. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
		Reclassificado		Reclassificado
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Receita da venda de produtos				
Vendas no mercado interno	3.438.755	3.185.047	13.399.198	10.709.602
Vendas no mercado externo	2.909.452	2.632.230	5.888.873	5.042.296
	<b>6.348.207</b>	<b>5.817.277</b>	<b>19.288.071</b>	<b>15.751.898</b>
Deduções da Receita Bruta				
Impostos sobre vendas	(103.924)	(116.619)	(162.204)	(223.252)
Devoluções e abatimentos	(160.871)	(214.222)	(234.034)	(319.888)
	<b>(264.795)</b>	<b>(330.841)</b>	<b>(396.238)</b>	<b>(543.140)</b>
Receita operacional líquida	<b>6.083.412</b>	<b>5.486.436</b>	<b>18.891.833</b>	<b>15.208.758</b>

## 27. Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
		Reclassificado		Reclassificado
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Custos das vendas				
Custos dos estoques	4.677.021	4.292.406	14.522.239	11.688.048
Depreciação	111.019	75.704	336.472	250.828
Amortização	7.521	7.924	78.588	57.476
Salários e benefícios a empregados	268.018	247.988	1.652.370	1.231.091
	<b>5.063.579</b>	<b>4.624.022</b>	<b>16.589.669</b>	<b>13.227.443</b>
Despesas administrativas				
Depreciação	7.730	14.133	10.809	19.775
Amortização	4.792	-	6.542	670
Salários e benefícios a empregados	65.527	62.871	241.587	188.268
Outros	(16.715)	(16.550)	143.956	134.988
	<b>61.334</b>	<b>60.454</b>	<b>402.894</b>	<b>343.701</b>
Despesas comerciais				
Depreciação	255	339	461	570
Salários e benefícios a empregados	27.397	28.480	60.187	58.382
Outros	267.965	344.105	480.469	554.155
	<b>295.617</b>	<b>372.924</b>	<b>541.117</b>	<b>613.107</b>

## 28. Resultado financeiro líquido

A Companhia apresenta a demonstração do resultado financeiro líquido, como segue:

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

	Controladora		Consolidado	
		Reclassificado		Reclassificado
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Receita Financeira				
Operações de mercado	100.841	55.676	325.451	173.299
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	42.930	16.557	108.832	108.026
Descontos Obtidos, outros	5.045	5.405	150.676	873
<b>Total receita financeira</b>	<b>148.816</b>	<b>77.638</b>	<b>584.959</b>	<b>282.198</b>
 Variação cambial ativa	 1.583.030	 546.359	 2.023.548	 768.567
 Despesa Financeira				
Juros Provisionados, debêntures e arrendamentos c/ instituições financeiras	(1.062.341)	(787.283)	(1.321.382)	(1.018.198)
Operações de mercado	(548.949)	(233.806)	(582.602)	(288.109)
Desp. Bancárias, Comissões, Tarifas, Desc.Financeiros e outros	(212.337)	(272.946)	(708.708)	(596.192)
<b>Total despesa financeira</b>	<b>(1.823.627)</b>	<b>(1.294.035)</b>	<b>(2.612.692)</b>	<b>(1.902.499)</b>
 Variação cambial passiva	 (2.278.525)	 (934.472)	 (3.082.400)	 (1.210.186)
 Resultado financeiro líquido	 (2.370.306)	 (1.604.510)	 (3.086.585)	 (2.061.920)

## 29. Remuneração dos Administradores

A política de remuneração visa estabelecer os critérios, responsabilidades e as definições da remuneração dos administradores do Grupo Marfrig, seja a de curto prazo como a de longo prazo (*bônus e stock option*).

A mesma visa impulsionar os executivos da Companhia a crescer e se desenvolver para atingir seu potencial máximo, alinhado aos objetivos do negócio e reconhecer esse desempenho através do pagamento de Incentivo (curto prazo e longo prazo).

O Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos é o órgão que assessoria o Conselho de Administração na avaliação da remuneração dos administradores. O comitê é formado exclusivamente por membros do Conselho de Administração da Companhia sendo um desses membros o Coordenador do Comitê.

Os parâmetros utilizados para a definição da remuneração dos administradores são baseados nas práticas de mercado.

### 29.1. Conselho de Administração

A remuneração do Conselho de Administração é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

Remuneração fixa - é fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

Remuneração variável - Remuneração baseada em bônus de curto prazo ou em *stock option*.

A composição da remuneração dos conselheiros é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento, para assim ser definida uma base de remuneração a ser validada pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos da Marfrig Global Foods.

## 29.2. Diretores estatutários

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração Variável - É composta de remuneração de curto prazo (bônus) e longo prazo (*stock option*) - As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos Administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos e metas individuais.

O ganho no Plano de Opções de Ações está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo ao mesmo tempo seu interesse alinhado com o da Companhia no longo prazo.

A remuneração por ações dos “Programas Específicos” tem como Preço de Exercício a base dos últimos 20 pregões anteriores ao primeiro dia útil de março de cada ano e preço de outorga com desconto de 50% a partir das concessões de 2010.

O exercício de cada concessão anual (“*vesting*”) obedece aos seguintes critérios:

- 25% após 12 meses da concessão;
- 25% após 24 meses da concessão;
- 25% após 36 meses da concessão;
- 25% após 48 meses da concessão.

A composição da remuneração dos diretores é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento onde são estabelecidos critérios de medição de acordo com a representatividade do cargo na organização. As macropolíticas são aprovadas pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

**29.3. Conselho fiscal**

O Conselho Fiscal da Companhia foi instalado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2010. Na reforma do estatuto promovida por intermédio da Assembleia Extraordinária de 11 de março de 2011, o Conselho Fiscal tornou-se órgão de funcionamento permanente.

A remuneração do Conselho Fiscal é fixada anualmente e paga de forma mensal, não há remuneração variável.

**29.4. Remuneração consolidada**

A remuneração dos administradores e conselheiros compreende os rendimentos de seis membros do Conselho de Administração (os outros três membros optaram por não receber as remunerações como Conselheiros, sendo que um deles também é membro da Diretoria Estatutária, logo é remunerado por esse órgão), seis membros do Conselho Fiscal (sendo três membros suplentes) e seis membros da Diretoria Estatutária.

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores e conselheiros da Companhia Controladora é definido por meio de práticas de mercado, com a participação do Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos. O comitê é formado exclusivamente por membros do Conselho de Administração da Companhia sendo um desses membros o Coordenador do Comitê.

	31/12/15	31/12/14
Remuneração consolidada dos Administradores	24.255	24.971
<b>Total</b>	<b>24.255</b>	<b>24.971</b>

**29.5. Plano de opção de compra de ações - STOCK OPTION PLAN**

Em 29 de maio de 2009, foi aprovada em Assembleia Geral de Acionistas, a reforma e consolidação do Plano de Opção de Compra de Ações (Plano), tendo como objetivos: (i) promover a geração de valor para os acionistas da Companhia, através do alinhamento dos seus interesses aos dos administradores, empregados e prestadores de serviços da Marfrig ou de suas sociedades Controladas e (ii) possibilitar maior nível de atração, retenção e motivação aos colaboradores considerados estratégicos.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, dentro dos limites estabelecidos nas diretrizes gerais e na legislação aplicável. As diretrizes gerais do plano estão divulgadas detalhadamente no Formulário de Referência da Companhia.

O Conselho de Administração pode criar programas de concessão de opção de compra de ações que terão condições específicas quanto a

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

participantes, número de opções concedidas, metas de desempenho ou performance a serem alcançadas, descontos nos preços de exercício da opção e demais condições (“Programas Específicos”). Programas Específicos foram criados em que o preço de exercício da Opção de Compra é equivalente ao valor médio das ações apurado nos últimos 20 (vinte) pregões na BM&FBOVESPA S.A. anteriores à data base do primeiro dia útil de março de cada ano, sendo aplicado sobre este valor médio apurado desconto de 50%.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram transferidas 331.179 ações aos administradores da Companhia dentro dos planos de opção de ações. A movimentação nas opções exercidas ao longo do exercício é demonstrada nas tabelas a seguir:

Total de opções exercidas por mês		
	Quantidade de ações exercidas	Preço Médio de Mercado <sup>1</sup> (R\$ por ação)
Janeiro/15	-	5,16
Fevereiro/15	-	4,76
Março/15	11.773	4,27
Abril/15	28.254	4,23
Maior/15	9.785	4,25
Junho/15	9.843	4,64
Julho/15	14.039	5,39
Agosto/15	168.360	5,97
Setembro/15	89.125	6,72
Outubro/15	-	6,54
Novembro/15	-	6,41
Dezembro/15	-	6,24
<b>Opções Exercidas - 2015</b>	<b>331.179</b>	

<sup>1</sup> Cotação de média mensal divulgada pela BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A., referente às ações ordinárias da Marfrig, sob o código MRFG3.

Movimentação Consolidada (Opções)	2015	2014
Saldo inicial	3.405.169	1.493.501
Opções outorgadas	1.581.017	2.499.640
Opções exercidas	(331.179)	(71.494)
Opções canceladas e vencidas	(2.389.642)	(516.478)
<b>Saldo final</b>	<b>2.265.365</b>	<b>3.405.169</b>

A diluição prevista da participação dos atuais acionistas, quando do exercício das opções de ações na data de performance (“vesting”) é de 0,44% do total de ações em 31/12/2015, conforme detalhado na tabela a seguir:

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

Percentual de Diluição					
	Plano ESP VI LP 11-12	Plano ESP VII LP 12-13	Plano ESP VIII LP 13-14	Plano ESP IX LP 14-15	Total
Data de concessão	24/04/2012	05/04/2013	30/04/2014	24/06/2015	
Contratos em aberto	89.664	103.892	709.029	1.362.780	2.265.365
Ações em tesouraria					(58.550)
Total de ações exceto ações em tesouraria					520.688.855
Percentual de diluição	0,02%	0,02%	0,14%	0,26%	0,44%

A Companhia reconheceu despesas relativas às outorgas dos planos vigentes no exercício findo em 31/12/2015, conforme detalhado na tabela a seguir:

Efeitos decorrentes do exercício de opções (R\$ mil)	2015	2014
Valor Recebido pela venda de ações - Opções exercidas	915,2	350,7
(-) Custo das ações em tesouraria alienadas	(3.131,0)	(675,9)
Efeito na alienação das ações	<u>(2.215,8)</u>	<u>(325,2)</u>

Devido ao exercício das opções a Companhia incorreu na absorção nos custos de ações em tesouraria alienadas no montante de R\$3.131. Em 31/12/2015, o valor contábil das ações em tesouraria estava registrado no patrimônio líquido da Companhia ao montante de R\$554 (em 31/12/2014, o valor era R\$3.685).

O valor justo das opções foi mensurado de forma indireta, baseando-se no modelo de precificação Black-Scholes, com base nas seguintes premissas:

- **Desvio Padrão:** 39,37%. A medida utilizada para estimar a volatilidade, levando em conta os preços diários das ações da Companhia negociadas no pregão da BM&FBOVESPA sob o código MRFG3, no período de 01/07/2015 a 31/12/2015;
- **Taxa de juros livre de risco:** 7,00% a.a. A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, anualizada na data do cálculo e disponível no website da receita federal - [www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/refis/tjlp.htm](http://www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/refis/tjlp.htm).

O valor justo das opções em 31/12/2015 se estabeleceu entre o mínimo de R\$1,42 e o máximo de R\$4,68 por ação para os planos ESPECIAIS.

A movimentação dos programas de opções é demonstrada a seguir:

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

Planos	Data de concessão	Período de performance (carência)	Expiração da opção	Opções concedidas	Opções vestidas	Opções exercidas no período	Opções canceladas / vencidas no período	Opções exercidas / canceladas em períodos anteriores	Contratos em aberto	Preço de exercício da opção
Opções Exercidas/ Canceladas em Períodos Anteriores				5.620.658	2.215.214			2.215.214	3.405.169	
ESP V LP 10-11	20/04/2011	03/03/2015	02/09/2015	142.770	142.770	200	142.295	275	0	R\$ 7,0251
				142.770	142.770	200	142.295	275	0	
ESP VII LP 11-12	24/04/2012	03/03/2015	02/09/2015	250.447	250.447	62.174	188.273	0	0	R\$ 4,7680
ESP VII LP 11-12	24/04/2012	03/03/2016	02/09/2016	250.447	2.596	1.416	159.367	0	89.664	R\$ 4,7680
				500.894	253.043	63.590	347.640	0	89.664	
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	03/03/2015	02/09/2015	87.380	87.380	28.480	58.900	0	0	R\$ 5,0083
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	03/03/2016	02/09/2016	87.380	1.199	450	35.051	0	51.879	R\$ 5,0083
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	03/03/2017	02/09/2017	87.380	1.197	448	34.919	0	52.013	R\$ 5,0083
				262.140	89.776	29.378	128.870	0	103.892	
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2015	02/09/2015	624.910	624.910	227.868	397.042	0	0	R\$ 1,9470
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2016	02/09/2016	624.910	3.383	3.383	385.219	0	236.308	R\$ 1,9470
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2017	02/09/2017	624.910	3.383	3.383	385.219	0	236.308	R\$ 1,9470
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2018	02/09/2018	624.910	3.377	3.377	385.120	0	236.413	R\$ 1,9470
				2.499.640	635.053	238.011	1.552.600	0	709.029	
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	03/03/2016	02/09/2016	395.316	0	0	54.575	0	340.741	R\$ 2,3720
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	03/03/2017	02/09/2017	395.316	0	0	54.575	0	340.741	R\$ 2,3720
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	03/03/2018	02/09/2018	395.316	0	0	54.575	0	340.741	R\$ 2,3720
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	03/03/2019	02/09/2019	395.069	0	0	54.512	0	340.557	R\$ 2,3720
				1.581.017	0	0	218.237	0	1.362.780	
<b>Total em</b>	<b>31/12/2015</b>			<b>7.201.675</b>	<b>3.335.856</b>	<b>331.179</b>	<b>2.389.642</b>	<b>2.215.489</b>	<b>2.265.365</b>	

Planos	Data de concessão	Valor de mercado das opções não vestidas ao final do período	Valor de mercado das opções vestidas em aberto ao final do período	Efeitos no resultado futuro da Companhia - não exige contabilização imediata
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	148,1	0,0	141,9
		148,1	0,0	141,9
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	74,0	0,0	69,6
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	105,9	0,0	69,8
		179,9	0,0	139,4
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	1.046,0	0	1.040,5
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	1.076,9	0	1.040,5
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	1.107,5	0	1.040,9
		3.230,4	0,0	3.121,9
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	1.365,2	0	1.355,5
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	1.420,2	0	1.355,5
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	1.476,0	0	1.355,5
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	1.529,4	0	1.354,7
		5.790,8	0	5.421,2
<b>Total em</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>9.349,2</b>	<b>0,0</b>	<b>8.824,4</b>

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

### 30. Resultado por ação

A tabela a seguir demonstra a reconciliação do cálculo de lucros por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (em milhares, exceto quando mencionado outro valor):

	31/12/15	Reclassificado 31/12/14
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas das operações continuadas	(1.173.281)	(834.485)
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas das operações descontinuadas	587.259	95.013
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(586.022)	(739.472)
Média ponderada da quantidade de ações do exercício (em unidades)	520.747.405	520.747.405
Média ponderada da quantidade de ações em tesouraria (em unidades)	(322.736)	(443.185)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em unidades)	520.424.669	520.304.220
Lucro (Prejuízo) Básico e Diluído (em R\$) das operações continuadas	(2,2545)	(1,6038)
Lucro (Prejuízo) Básico e Diluído (em R\$) das operações descontinuadas	1,1284	0,1826
Resultado atribuído aos acionistas da Companhia	(1,1261)	(1,4212)

A Companhia possui debêntures mandatoriamente conversíveis em ações ordinárias, não computados no cálculo do resultado diluído por ação.

### 31. Informações por segmento

A Marfrig Global Foods S.A. é uma multinacional de origem brasileira dedicada à produção, industrialização e comercialização no mercado interno e operações internacionais de produtos alimentícios diversificados, com foco em derivados de proteína animal.

A Companhia construiu um modelo de negócios integrado e geograficamente diversificado, composto por bases de produção localizadas em lugares com vantagens competitivas importantes de custo e uma rede de distribuição com acesso aos principais mercados consumidores do mundo.

A Companhia está organizada estrategicamente em dois principais segmentos:

- **Marfrig Beef** - Pioneira na comercialização e promoção da carne bovina e ovina no mercado brasileiro com forte atuação no segmento de *food service*, além de uma significativa presença no mercado externo. As operações internacionais na América do Sul concentram-se na exportação de cortes nobres de carne bovina e no aproveitamento diferencial estratégico do Uruguai, Chile e duas tradings localizadas na Europa e Peru, com acesso aos principais mercados consumidores do mundo;
- **Keystone** - Empresa global focada na produção e no desenvolvimento de alimentos multiproteína para o atendimento das grandes redes mundiais de restaurantes, com forte presença na Ásia e nos Estados Unidos.

A plataforma global do grupo está presente em 4 continentes, com 45 plantas e escritórios na América, Ásia, Europa e Oceania, com um sistema de distribuição que nos permite exportar para mais de 105 países.



**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

A Companhia fornece informações ao mercado combinadas por segmento de atividade, na forma considerada para tomada de decisões estratégicas pelos seus administradores.

Está apresentado a seguir o balanço patrimonial e demonstração de resultado, consolidados, resumidos por segmento de informação:

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

	31/12/15					31/12/14				
	Marfrig Beef	Holding BV	Keystone	Segmento Descontinuado	Total	Reclassificado Marfrig Beef	Holding BV	Keystone	Reclassificado Segmento Descontinuado	Total
Ativo										
Circulante	5.704.581	1.679.662	1.928.231	529.981	9.842.455	5.107.408	570.315	1.206.822	1.483.972	8.368.517
Não circulante	3.474.055	53.876	503.202	-	4.031.133	3.027.859	254.204	179.946	209.976	3.671.985
Investimentos	135	-	25.889	-	26.024	73	-	36.764	97	36.934
Imobilizado	2.992.160	-	1.319.103	-	4.311.263	2.826.447	-	975.308	1.159.868	4.961.623
Ativos biológicos	-	-	59.804	-	59.804	-	-	40.597	101.543	142.140
Intangível	995.397	-	1.649.873	-	2.645.270	634.247	-	1.153.833	1.216.629	3.004.709
	<b>13.166.328</b>	<b>1.733.538</b>	<b>5.486.102</b>	<b>529.981</b>	<b>20.915.949</b>	<b>11.596.034</b>	<b>824.519</b>	<b>3.593.270</b>	<b>4.172.085</b>	<b>20.185.908</b>
Passivo Circulante	3.835.924	166.580	1.240.434	163.711	5.406.649	2.596.538	43.204	854.857	1.167.866	4.662.465
Não circulante	7.063.260	6.313.427	1.288.981	-	14.665.668	6.368.781	4.386.845	1.546.458	1.149.634	13.451.718
	<b>10.899.184</b>	<b>6.480.007</b>	<b>2.529.415</b>	<b>163.711</b>	<b>20.072.317</b>	<b>8.965.319</b>	<b>4.430.049</b>	<b>2.401.315</b>	<b>2.317.500</b>	<b>18.114.183</b>
	31/12/15					31/12/14				
	Marfrig Beef	Holding BV	Keystone	Segmento Descontinuado	Total	Reclassificado Marfrig Beef	Reclassificado Holding BV	Reclassificado Keystone	Segmento Descontinuado	Total
Receita líquida	9.905.666	-	8.986.167	-	18.891.833	9.313.787	-	5.894.971	-	15.208.758
CPV	(8.335.460)	-	(8.254.209)	-	(16.589.669)	(7.748.075)	-	(5.479.368)	-	(13.227.443)
Resultado com equivalência patrimonial	-	(11.341)	(12.419)	-	(23.760)	-	-	(17.795)	-	(17.795)
Resultado financeiro	(2.476.603)	(378.346)	(231.636)	-	(3.086.585)	(1.595.168)	(419.769)	(46.983)	-	(2.061.920)
Imposto de renda e contribuição social	718.563	78.446	(114.520)	-	682.489	356.287	(824)	(50.263)	-	305.200
Participação dos acionistas controladores no lucro (prejuízo) - operação continuada	(940.034)	(315.509)	82.262	-	(1.173.281)	(530.119)	(438.769)	134.403	-	(834.485)
Participação dos acionistas controladores no lucro (prejuízo) - operação descontinuada	-	-	-	587.259	587.259	-	-	-	95.013	95.013
Resultado interesses minoritários - operação continuada	100	-	47.196	-	47.296	1.294	-	17.902	-	19.196
Resultado interesses minoritários - operação descontinuada	-	-	-	176	176	-	-	-	(17)	(17)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

- (i) A presente demonstração por segmento expressa a estrutura fiduciária da Companhia;
- (ii) A Companhia entende que, Marfrig Holding (Europe) BV, com atividade de captação de recursos financeiros e com participação acionária em outras subsidiárias do Grupo, deve ser segregada dessas informações para melhor demonstrar os segmentos de negócio Keystone e Marfrig Beef;
- (iii) Segmento Descontinuado refere-se à alienação das unidades de negócios Moy Park e a disponibilização para venda dos ativos relativos à Marfrig Beef (empresas Marfood USA Inc., MFG Agropecuária Ltda. e Marfrig Argentina S.A.), conforme nota explicativa nº 36.

### 32. Cobertura de seguros

É política da Companhia, manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

Com base na ponderação máxima de risco, não é política da Companhia manter seguros na modalidade lucros cessantes, uma vez que há uma ampla disposição geográfica de suas plantas, e as operações podem ser remanejadas, no caso de uma eventual necessidade.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

A seguir, está apresentado o resumo dos montantes segurados pela Companhia:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Edificações e instalações frigoríficas	2.114.604	2.270.800	4.873.289	8.293.987
Estoques	156.500	129.700	427.996	3.541.264
Armazem de terceiros	26.825	13.700	30.825	24.410
Veículos	19.390	17.826	35.743	30.850
Transporte de mercadorias	78.096	53.124	124.607	788.650
Garantia de diretores	117.144	79.686	226.478	145.581
Responsabilidade civil	20.000	20.000	205.127	521.081
Aeronave	214.417	-	214.417	-
Outros	688.168	352.813	717.199	408.572
	<u>3.435.144</u>	<u>2.937.649</u>	<u>6.855.681</u>	<u>13.754.395</u>

### 33. Instrumentos financeiros - derivativos e gerenciamento de risco - consolidado

#### 33.1. Contexto geral

Em suas atividades, a Companhia e suas Controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação das taxas de juros e a preços das *commodities*. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

Dentre as diretrizes estabelecidas pela Companhia destacam-se: o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado; a mensuração dos mesmos; e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.

Em reunião realizada em 24 de junho de 2015, o Conselho de Administração da Companhia estabeleceu novos limites de alçada para os Órgãos da Administração da Companhia. O Comitê de Gestão passou a ser o responsável por autorizar a realização de uma série de atos, com alçadas compreendidas entre R\$300 milhões e R\$400 milhões. Para os atos cujas alçadas sejam superiores àquelas definidas para o Comitê de Gestão, faz-se necessária a aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia somente pratica operações com derivativos ou instrumentos similares que objetivem proteção mínima a: moedas estrangeiras, taxas de juros e preços de *commodities*, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira. A Companhia não pratica operações alavancadas em derivativos ou instrumentos similares.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, ao mesmo tempo em que concentra seu endividamento no longo prazo em vencimentos distribuídos de forma a não causar concentrações em um único ano.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

### 33.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados conforme as categorias a seguir:

Controladora				
Ativos financeiros	Custo amortizado		Mantidos para negociação	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Caixa e equivalentes de caixa	259.187	367.049	17.795	20.779
Aplicações financeiras	117.279	79.762	1.483.878	375.827
Valores a receber - clientes	447.838	272.936	-	-
Títulos a receber - derivativos	-	-	14.766	14.376
Partes relacionadas	1.289.604	2.521.877	-	-
<b>Ativos financeiros totais</b>	<b>2.113.908</b>	<b>3.241.624</b>	<b>1.516.439</b>	<b>410.982</b>
Passivos financeiros	Custo amortizado		Mantidos para negociação	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Fornecedores	698.471	477.679	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.503.674	2.182.075	-	-
Arrendamento financeiro	8.777	4.119	-	-
Títulos a pagar - derivativos	-	-	525.174	376.198
Títulos a pagar - investimentos Brasil	428.692	3.790	-	-
Títulos a pagar - patrocínios	50.000	65.598	-	-
Juros sobre debêntures	278.114	232.960	-	-
Partes relacionadas	9.369.243	5.441.395	-	-
<b>Passivos financeiros totais</b>	<b>12.336.971</b>	<b>8.407.616</b>	<b>525.174</b>	<b>376.198</b>

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

Consolidado				
Ativos financeiros	Custo amortizado		Mantidos para negociação	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Caixa e equivalentes de caixa	1.487.624	1.023.213	142.744	68.472
Aplicações financeiras	247.247	625.989	3.127.506	942.093
Valores a receber - clientes	1.003.717	1.618.760	-	-
Títulos a receber - derivativos	-	-	397.499	275.261
<b>Ativos financeiros totais</b>	<b>2.738.588</b>	<b>3.267.962</b>	<b>3.667.749</b>	<b>1.285.826</b>
Passivos financeiros				
	Custo amortizado		Mantidos para negociação	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Fornecedores	1.818.991	2.028.303	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11.885.300	10.870.343	-	-
Arrendamento financeiro	61.686	139.974	-	-
Títulos a pagar - derivativos	-	-	643.418	411.320
Títulos a pagar - investimentos Brasil	428.692	3.790	-	-
Títulos a pagar - patrocínios	50.000	65.598	-	-
Juros sobre debêntures	236.807	190.582	-	-
<b>Passivos financeiros totais</b>	<b>14.481.476</b>	<b>13.298.590</b>	<b>643.418</b>	<b>411.320</b>

Os detalhes das políticas contábeis e dos métodos adotados (incluindo critérios de reconhecimento, bases de mensuração e critérios de reconhecimento de ganhos e perdas), para cada classe de instrumento financeiro e de patrimônio, estão apresentados na nota explicativa nº 3.1.4.

### 33.3. Comparação do valor de mercado e dos respectivos valores justos

Segue apresentação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

	Consolidado			
	31/12/15		31/12/14	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	1.630.368	1.630.368	1.091.685	1.091.685
Aplicações Financeiras	3.374.753	3.374.753	1.568.082	1.568.082
Valores a receber - clientes	1.003.717	1.003.717	1.618.760	1.618.760
Títulos a receber - derivativos	397.499	397.499	275.261	275.261
Fornecedores	1.818.991	1.818.991	2.028.303	2.028.303
Empréstimos e financiamentos	11.885.300	11.885.300	10.870.343	10.870.343
Arrendamento financeiro	61.686	61.686	139.974	139.974
Títulos a pagar - derivativos	643.418	643.418	411.320	411.320
Juros sobre debêntures	236.807	236.807	190.582	190.582

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

O valor justo dos instrumentos financeiros é similar ao valor contábil e refletem substancialmente os valores que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

### 33.4. Composição dos instrumentos financeiros derivativos

A posição de instrumentos financeiros derivativos do Grupo Marfrig está composta da seguinte forma:

Consolidado								
Instrumento	Objeto de proteção	Registro	Vencimento	Ativo	Passivo	Notional USD	Notional R\$	MTM R\$
<b><u>Operações designadas para Hedge Accounting</u></b>								
Swap	Tx Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	44.000	171.811	(502)
Swap	Tx Juros	Balcão	2018	LIBOR	USD	132.500	517.386	(3.162)
Swap	Tx Juros	Balcão	2019	LIBOR	USD	187.500	732.150	(25.677)
<b><u>Operações não designadas para Hedge Accounting</u></b>								
Swap	Tx Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	15.385	60.074	(1.386)
Swap	Tx Juros	CETIP	2017	R\$	USD	230.831	901.348	(358.359)
Swap	Tx Juros	Balcão	2017	USD	R\$	230.831	901.348	358.359
Swap	Tx Juros	CETIP	2018	CDI	USD	59.827	97.444	(152.570)
								(183.297)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	USD	AUD	393	1.534	23
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	USD	AUD	5.700	22.257	501
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	KRW	USD	21.904	85.531	(3.831)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	MYR	USD	7.055	27.550	395
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	SGD	MYR	266	1.038	10
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	THB	MYR	172	670	(22)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	USD	MYR	50.901	198.760	(2.561)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	AUD	MYR	3	13	-
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	USD	THB	28.486	111.232	(2.724)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	GBP	THB	3.681	14.374	447
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	JPY	THB	686	2.679	(16)
NDF	Tx Cambio	CETIP	2016	BRL	USD	75.000	292.860	2.453
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	USD	EUR	116	451	-
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	USD	CLP	15.951	63.372	263
								(5.062)
Opções	Farelo Soja	CBOT	2016	USD	USD	3.831	14.960	(5.622)
Opções	Milho	CBOT	2016	USD	USD	12.538	48.959	(4.263)
SWAP	Farelo Soja	CBOT	2016	USD	USD	37.375	145.943	(12.033)
SWAP	Boi gordo	CBOT	2016	USD	USD	55.936	218.419	(16.967)
SWAP	Milho	CBOT	2016	USD	USD	63.354	247.384	(18.632)
Futuro	Boi gordo	BM&F	2016	R\$	R\$	4.764	18.604	(43)
								(57.560)
								(245.919)

Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial na rubrica “títulos a receber” “títulos a pagar”, referentes às operações com derivativos, as quais têm o objetivo de proteção patrimonial, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31/12/15	31/12/14
Títulos a receber - derivativos (nota 10)	397.499	275.261
Títulos a pagar - derivativos (nota 21)	(643.418)	(411.320)
Total líquido	(245.919)	(136.059)

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 o resultado financeiro líquido consolidado com operações de mercado totalizou uma perda de R\$257.151, sendo R\$582.602 relativos às despesas e R\$325.451 relativos às receitas.

**33.4.1. Instrumentos Financeiros Derivativos objetos de *Hedge Accounting* de Fluxo de Caixa**

Em novembro de 2013, o grupo Marfrig adotou políticas de *Hedge Accounting* para Instrumentos Financeiros expostos a variabilidade de fluxo de caixa. Dessa forma, as variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido classificado como “outros resultados abrangentes”. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A documentação das operações designadas como *Hedge Accounting* evidencia o controle de efetividade e a operação, contemplado:

- Objeto do *hedge*;
- Instrumento Financeiro;
- Estratégia da gestão de risco a ser coberto;
- Eficácia do Instrumento de *hedge* confiavelmente medida;
- Avaliação do *hedge* sobre base contínua durante toda a vigência do contrato.

A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos itens protegidos por *hedge*. Portanto, todos os derivativos designados como *Hedge Accounting* são efetivos, altamente prováveis e neutraliza exposição a variações no fluxo de caixa que poderiam afetar o resultado.

A eficácia das operações é controlada, periodicamente, de forma confiável e documentada durante toda a vigência do contrato através da correlação estatística entre o valor justo ou os fluxos de caixa da posição coberta e os do instrumento de *hedge* ou pela comparação das alterações passadas no valor justo ou nos fluxos de caixa da posição coberta que sejam atribuíveis ao risco coberto com as alterações passadas no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de *hedge*:



**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

Consolidado							Ganho / Perda	
Instrumento	Ativo (Objeto Protegido)	Passivo (Risco Contratado)	Vencimentos	Notional USD	Notional R\$	Saldo (MTM) R\$	Patrimônio	Resultado
Swap	Libor	USD	2016	44.000	171.811	(503)	(503)	(503)
Swap	Libor	USD	2018	132.500	517.386	(3.162)	(2.738)	(3.162)
Swap	Libor	USD	2019	187.500	732.150	(25.677)	(25.326)	(25.677)
						<u>(29.342)</u>	<u>(28.567)</u>	<u>(29.342)</u>

### 33.5. Risco de mercado

A Companhia está exposta aos riscos de mercado em função dos preços das *commodities*, taxas de juros e taxas de câmbio. Para cada risco a Companhia realiza uma administração contínua e estudos de sensibilidade apresentados nesta nota.

#### 33.5.1. Administração de risco de preços de *Commodities*

Em suas atividades a Companhia e suas Controladas efetivam a compra de certas *commodities* como: gado, grãos e energia, os quais são os maiores componentes individuais do custo de produção e estão sujeitos a determinadas variáveis.

O preço do gado adquirido de terceiros está diretamente relacionado às condições de mercado, sofrendo influência da disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional.

No tocante ao milho e farelo de soja (“grãos”), os mesmos estão sujeitos à volatilidade gerada pelas condições climáticas, rendimento de safra, custos com transportes, custos com armazenagem, política agrícola, taxas de câmbio, cotação internacional e outras, o que está fora do controle da Administração.

No intuito de diminuir o impacto das *commodities*, a Companhia e suas Controladas administram os níveis de estoque, mantêm confinamento de gado e negociam instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro.

A Controladora e as suas Controladas contratam instrumentos financeiros com o objetivo de reduzir o risco de preço relacionado às necessidades das *commodities* para um período de até 12 meses.

Parte substancial dos referidos instrumentos financeiros de proteção advêm do mercado futuro, na bolsa CBOT - Chicago Board of Trade.

A seguir, está apresentada a posição dos derivativos relacionados ao risco de *commodities*:

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

Consolidado							Resultado em
Registro	Instrumento	Contrato Futuro	Vcto.	Notional USD	Notional R\$	MTM R\$	31/12/2015
CBOT	Opções	Farelo Soja	2016	3.831	14.960	(5.622)	(5.622)
CBOT	Opções	Milho	2016	12.538	48.959	(4.263)	(4.263)
CBOT	SWAP	Farelo Soja	2016	37.375	145.943	(12.033)	(12.033)
CBOT	SWAP	Boi gordo	2016	55.936	218.419	(16.967)	(16.967)
CBOT	SWAP	Milho	2016	63.354	247.384	(18.632)	(18.632)
BM&F	Futuro	Boi gordo	2016	4.764	18.604	(43)	(43)
				<u>177.798</u>	<u>694.269</u>	<u>(57.560)</u>	<u>(57.560)</u>

### 33.5.1.1. Análise de sensibilidade de risco de preços de *Commodities*

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas Controladas estavam expostas em 31 de dezembro de 2015, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 31 de dezembro de 2015 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

Os preços base para os futuros de *commodities* são referenciados pela cotação na Bolsa de Futuros de Chicago (CBOT) dos vencimentos para 31 de dezembro de 2015.

Em relação ao risco de preço de *commodities*, estão apresentados a seguir os cenários de sensibilidade:

#### Cenários de stress - Derivativos Commodities Consolidado

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(57.560)	(57.560)	(71.950)	(71.950)	(86.339)	(86.339)

#### Cenários de stress - Derivativos Commodities Farelo Soja

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(17.655)	(17.655)	(22.069)	(22.069)	(26.482)	(26.482)

#### Cenários de stress - Derivativos Commodities Milho

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(22.895)	(22.895)	(28.619)	(28.619)	(34.343)	(34.343)

#### Cenários de stress - Derivativos Commodities Gado

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(17.010)	(17.010)	(21.262)	(21.262)	(25.514)	(25.514)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

### 33.5.2. Administração de risco de taxas de juros

Refere-se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), LIBOR (*London Interbank Offered Rate*), ou CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia e suas Controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia e suas Controladas em 31 de dezembro de 2015 e 2014 está apresentado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/15	31/12/14
Exposição à taxa CDI:		
NCE/Capital de giro/CDA'S/Debêntures	784.772	1.521.548
(-) CDB-DI (R\$)	(196.804)	(185.664)
Subtotal	<b>587.968</b>	<b>1.335.884</b>
Exposição à taxa LIBOR:		
NCE/ACC/Pré-pagamento (US\$)	385.341	84.213
Financiamento parque industrial (US\$) / Linha de Crédito Rotativo (US\$)	605.515	556.781
Subtotal	<b>990.856</b>	<b>640.994</b>
Exposição à taxa TJLP:		
FINAME / FINEM / FINEP	26.641	38.577
Subtotal	<b>26.641</b>	<b>38.577</b>
Total	<b>1.605.465</b>	<b>2.015.455</b>

A Companhia contratou operações de “swap”, não especulativos para minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de juros na liquidação de suas operações de empréstimos e financiamentos, conforme a seguir:

Consolidado						31/12/15	31/12/14
Instrumento	Registro	Ativo	Passivo	Notional US\$	Notional R\$	MTM	MTM
Swap Taxa Juros	CETIP	LIBOR	USD	379.385	1.481.421	(30.728)	(104.941)
Swap Taxa Juros	CETIP	R\$	USD	230.831	901.348	(358.359)	(11.531)
Swap Taxa Juros	Balcão	USD	R\$	230.831	901.348	358.359	(14.577)
Swap Taxa Juros	CETIP	CDI	USD	59.827	233.612	(152.570)	(241.659)
Swap Taxa Juros	Balcão	USD	R\$	-	-	-	239.699
				<b>900.874</b>	<b>3.517.729</b>	<b>(183.298)</b>	<b>(133.009)</b>

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

Consolidado							31/12/15
Instrumento	Registro	Vencimento	Ativo	Passivo	Notional US\$	Notional R\$	MTM
Swap Taxa Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	44.000	171.811	(503)
Swap Taxa Juros	Balcão	2018	LIBOR	USD	132.500	517.386	(3.162)
Swap Taxa Juros	Balcão	2019	LIBOR	USD	187.500	732.150	(25.677)
Swap Taxa Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	15.385	60.074	(1.386)
Swap Taxa Juros	CETIP	2017	R\$	USD	230.831	901.348	(358.359)
Swap Taxa Juros	Balcão	2017	USD	R\$	230.831	901.348	358.359
Swap Taxa Juros	CETIP	2018	CDI	USD	59.827	233.612	(152.570)
					900.874	3.517.729	(183.298)

### 33.5.2.1. Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas Controladas estão expostas em 31 de dezembro de 2015, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 31 de dezembro de 2015 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

A seguir estão apresentados os cenários de sensibilidade quanto ao risco de taxa de juros:

#### Cenários de stress - Swap Tx Juros Consolidado

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(183.299)	(183.299)	(220.601)	(220.601)	(234.914)	(234.914)

#### Cenários de stress - Swap Tx. Juros CDI x USD

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(152.570)	(152.570)	(153.676)	(153.676)	(154.821)	(154.821)

#### Cenários de stress - Swap Tx. Juros Libor x USD

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(30.729)	(30.729)	(66.925)	(66.925)	(80.093)	(80.093)

### 33.5.3. Administração de risco cambial

Trata-se do risco de que alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que a Companhia e suas Controladas incorram em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. A principal exposição à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, se refere à flutuação do dólar dos EUA em relação ao real.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

Como aproximadamente 78,9% das receitas da Companhia são originadas em outras moedas que não o Real, a Companhia possui um “*hedge*” natural para fazer frente aos vencimentos de suas futuras obrigações em moeda estrangeira.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras.

Acreditamos que a política financeira consistente da Companhia e suas Controladas, alicerçada em sua estrutura de capital bem distribuída, fornece condições para consolidar o aproveitamento das sinergias com as aquisições realizadas.

**Posição em moeda estrangeira e derivativos em aberto**

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são assim demonstrados:

Controladora			
Exposição			
			Efeitos no resultado
Descrição	31/12/15	31/12/14	Variação cambial 2015
<b>Operacional</b>			
Contas a receber	788.482	613.202	31.052
Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(458.818)	(447.020)	(60.309)
Importações a pagar	(48.059)	(19.536)	(54.933)
<b>Subtotal</b>	<b>281.605</b>	<b>146.646</b>	<b>(84.190)</b>
<b>Financeiro</b>			
Empréstimos e financiamentos	(383.897)	(908.536)	(730.037)
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	362.697	311.906	118.732
<b>Subtotal</b>	<b>(21.200)</b>	<b>(596.630)</b>	<b>(611.305)</b>
<b>Total</b>	<b>260.405</b>	<b>(449.984)</b>	<b>(695.495)</b>
Variação cambial ativa			1.583.030
Variação cambial passiva			(2.278.525)
Variação cambial líquida			<b>(695.495)</b>

(\*) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

Consolidado			
Exposição			Efeitos no resultado
			Variação cambial
Descrição	31/12/15	31/12/14	2015
Operacional			
Contas a receber	969.824	1.152.249	(125.230)
Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(458.818)	(447.020)	(60.324)
Importações a pagar	(214.014)	(128.322)	(47.507)
Outros	(30.869)	(33.559)	19.580
<b>Subtotal</b>	<b>266.123</b>	<b>543.348</b>	<b>(213.481)</b>
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	(11.310.694)	(10.135.985)	(741.020)
Títulos a pagar	-	-	(133)
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	537.248	538.365	166.492
Outros	(333.820)	(104.752)	(270.710)
<b>Subtotal</b>	<b>(11.107.266)</b>	<b>(9.702.372)</b>	<b>(845.371)</b>
<b>Total</b>	<b>(10.841.143)</b>	<b>(9.159.024)</b>	<b>(1.058.852)</b>
Variação cambial ativa			2.023.548
Variação cambial passiva			(3.082.400)
Variação cambial líquida			<b>(1.058.852)</b>

(\*) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

No decorrer de 2015 a Companhia contratou NDF (*Non-Deriverable Forward*) e contratos futuros, não especulativos, com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio em suas subsidiárias no exterior conforme composição apresentada na nota explicativa nº 33.4, cujo resultados estão contabilizados nas rubricas “Variação Cambial Ativa” e “Variação Cambial Passiva”.

### 33.5.3.1. Análise de sensibilidade de risco cambial

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas Controladas estavam expostas em 31 de dezembro de 2015, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 31 de dezembro de 2015 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

No caso de moedas, foi utilizada a curva futura do mercado do dia 31 de dezembro de 2015, onde o valor de referência era de R\$/US\$ 3,9048.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

No tocante ao risco cambial, está apresentado a seguir os cenários de sensibilidade:

Cenário de Stress - exposição cambial de balanço			
31/12/2015	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Controladora	(695.495)	33.503	67.005
Controladas	(363.356)	(2.743.788)	(5.487.577)
	<b>(1.058.851)</b>	<b>(2.710.285)</b>	<b>(5.420.572)</b>

### 33.6. Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e Controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia e suas Controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas Controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A gestão de capital é feita com o objetivo de se definir a melhor estrutura de financiamentos para a Companhia e suas Controladas.

O principal indicador para monitoramento dessa gestão é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o indicador de alavancagem e endividamento circulante (curto prazo):

	Consolidado	
	31/12/15	31/12/14
Caixa, equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo	5.004.210	2.658.797
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	1.772.411	1.470.237
Juros sobre debentures	236.807	190.582
Indicador de Liquidez modificado	2,49	1,60

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

O Indicador de alavancagem - acompanhamento da relação da dívida líquida (endividamento total menos o caixa e equivalentes de caixa) sobre *EBITDA (LTM)* em níveis considerados administráveis para a continuidade das operações, conforme metodologia de cálculo demonstrada a seguir:

	31/12/15
Dívida bruta Consolidada	12.122.107
(-) Disponibilidade Consolidada	5.004.210
Dívida líquida Consolidada	7.117.897
(-) Efeito de variação cambial ( <i>carve-out</i> <sup>(1)</sup> )	5.419.046
Dívida líquida Consolidada Ajustada	1.698.851
<i>Ebitda (LTM)</i> do exercício findo em 31 de dezembro de 2015	3.144.177
Indicador de alavancagem	0,54

<sup>(1)</sup> Disposições contratuais, no caso, variação cambial sobre empréstimos em moeda estrangeira, que permitem a exclusão desses efeitos no cálculo do índice de alavancagem para o propósito específico de avaliação de *covenants*.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas Controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

A tabela a seguir apresenta os prazos contratuais (representando fluxos de caixa contratuais não descontados) de passivos financeiros:

Consolidado						
31 de dezembro de 2014	2015	2016	2017	2018	Após	Total
Fornecedores	2.028.303	-	-	-	-	2.028.303
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.470.237	714.354	659.247	2.526.727	5.499.778	10.870.343
Juros sobre debêntures	190.582	-	-	-	-	190.582
Passivos financeiros derivativos	16.911	8.418	271.450	100.437	14.104	411.320
Total	3.706.033	722.772	930.697	2.627.164	5.513.882	13.500.548
31 de dezembro de 2015	2016	2017	2018	2019	Após	Total
Fornecedores	1.818.991	-	-	-	-	1.818.991
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.772.411	1.011.436	2.330.304	2.591.132	4.180.017	11.885.300
Juros sobre debêntures	236.807	-	-	-	-	236.807
Passivos financeiros derivativos	79.024	382.984	155.733	25.677	-	643.418
Total	3.907.233	1.394.420	2.486.037	2.616.809	4.180.017	14.584.516



**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

### 33.7. Risco de crédito

A Companhia e as suas Controladas estão sujeitas ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

A Companhia e as suas Controladas limitam suas exposições através de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando minimizar a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

A Política de Risco de Crédito Global determina as diretrizes para a gestão do risco de crédito financeiro pautada nas seguintes bases:

- Limitação da concentração do risco de crédito líquido de contraparte em 15% do total do ativo circulante;
- Aplicação dos recursos financeiros em instituições financeiras sólidas e de primeira linha, através da avaliação do seu *rating*;
- Equalização das posições passivas com as posições ativas.

As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e suas Controladas são os valores a receber de clientes apresentados na nota explicativa nº 6. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito, na referida nota.

A seguir estão os valores de ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Caixa e equivalentes de caixa	276.982	387.828	1.630.368	1.091.685
Aplicações Financeiras	1.601.157	455.589	3.374.753	1.568.082
Valores a receber - clientes nacionais	141.626	195.800	528.010	941.277
Valores a receber - clientes internacionais	306.212	77.136	475.707	677.483
Outros valores a receber	9.060	9.491	119.833	109.484
<b>Total</b>	<b>2.335.037</b>	<b>1.125.844</b>	<b>6.128.671</b>	<b>4.388.011</b>

### 33.8. Valor justo de instrumentos financeiros

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da Bloomberg, à exceção dos derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte.

De acordo com o IFRS 7, a Companhia e suas Controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

- **Nível 1:** Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;
- **Nível 3:** Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas Controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Atualmente todos os instrumentos financeiros do grupo Marfrig têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma classificados em nível 1 e 2, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativo Circulante</b>			
Aplicações Financeiras - mantidas para negociação	-	3.374.753	-
Títulos a receber - derivativos	14.515	382.984	-
<b>Passivos não circulantes</b>			
Títulos a pagar - derivativos	(77.135)	(566.283)	-
<b>Total</b>	<b>(62.620)</b>	<b>3.191.454</b>	<b>-</b>

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia e suas Controladas.

### 34. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, Lei 12973/2014 que põe fim ao Regime Tributário de Transição - RTT, previsto na Lei nº 11.941/09 e passa a adotar uma contabilidade societária (para atender as NBC TGs) e também uma contabilidade fiscal (para atender a legislação do IR/CSLL).

Os cálculos do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante de Imposto de Renda e da Contribuição Social apresentados no resultado do exercício:

Tributo	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	(1.873.202)	(1.243.957)	(1.808.474)	(1.120.489)
Adições				
Adições do IRPJ	2.271.747	712.108	2.681.565	651.896
Adições do CSLL	2.271.747	712.108	2.671.332	684.746
(-) Exclusões				
(-) Exclusões do IRPJ	(2.840.186)	(1.113.599)	(3.020.429)	(1.119.301)
(-) Exclusões do CSLL	(2.840.186)	(1.113.599)	(3.020.429)	(1.132.880)
Base de cálculo				
Base de cálculo do imposto de renda	(2.441.641)	(1.645.448)	(2.147.338)	(1.587.894)
Base de cálculo da contribuição social	(2.441.641)	(1.645.448)	(2.157.571)	(1.568.623)
Empresas com prejuízo fiscal	-	-	(1.276)	(49.181)
Empresas com base negativa	-	-	-	(1.730)
Base de cálculo ajustada IRPJ	(2.441.641)	(1.645.448)	(2.148.614)	(1.637.075)
Base de cálculo ajustada CSLL	(2.441.641)	(1.645.448)	(2.157.571)	(1.570.353)
(-) Compensação de prejuízo fiscal	-	(6.435)	-	(6.918)
(-) Compensação de base negativa de CSLL	-	(6.435)	-	(7.003)
Base de cálculo após compensação				
Base de cálculo após compensação IRPJ	(2.441.641)	(1.651.883)	(2.148.614)	(1.643.993)
Base de cálculo após compensação CSLL	(2.441.641)	(1.651.883)	(2.157.571)	(1.577.356)
Imposto de renda (15%)	-	-	(129.505)	(30.744)
Adicional (10%)	-	-	-	15.989
(-) PAT	-	-	-	(951)
Imposto de renda total	-	-	(129.505)	(15.706)
Contribuição social (9%)	-	-	1.418	12.959
	-	-	(128.087)	(2.747)
Diferença de alíquota sobre os resultados do exterior		-	204.501	120.285
Total de tributos	-	-	76.414	117.538
Efeito na Demonstração de Resultados - Tributos Correntes (2)	-	-	76.414	117.538

  

Tributo	Grupo	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
(-) Imposto de renda - Corrente	Passivo circulante (2)	-	-	(74.996)	(104.796)
Imposto recolhido no exterior	Passivo circulante	-	-	-	(7.760)
Imposto de renda diferido - Ativos (1)	Ativo não circulante	161.260	296.456	252.506	312.829
Imposto de renda diferido - Passivo (1)	Passivo não circulante	4.438	4.626	(43.123)	3.479
Líquido (3)	Resultado	165.698	301.082	134.387	203.752
(-) Contribuição social - corrente	Passivo circulante (2)	-	-	(1.418)	(12.742)
Contribuição social diferida - Ativa (1)	Ativo não circulante	58.054	106.725	73.164	112.093
Contribuição social diferida - Passiva (1)	Passivo não circulante	1.597	1.665	1.783	2.097
Líquido (3)	Resultado	59.651	108.390	73.529	101.448

- (1) Referem-se ao Imposto de Renda diferido e a contribuição social diferida, apurados sobre: os tributos com exigibilidade suspensa (estimativas) que foram adicionados na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social; aproveitamento fiscal de ágio pago sobre rentabilidade futura; e prejuízo fiscal/base negativa de CSLL, os quais estão demonstrados nas notas explicativas nº 12 e 24.
- (2) Corresponde ao Imposto de Renda e a Contribuição Social apurados sobre os resultados correntes gerados no exercício e efetivamente pagos/compensados durante o ano e/ou a serem pagos/compensados em anos subsequentes.
- (3) A diferença entre os valores dos impostos demonstrados nesta nota e os valores encontrados na Demonstração de Resultado, que é parte integrante destas informações contábeis, refere-se ao imposto apurado na venda da Moy Park, conforme demonstrado na nota explicativa nº 13.3.

### 35. Desenvolvimento sustentável

Sustentabilidade é um dos pilares da estratégia corporativa da Marfrig Global Foods e permeia todas as suas atividades e divisões. A Companhia tem o compromisso de manter o equilíbrio econômico, social e ambiental em seus negócios, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e a preservação do planeta.

A Marfrig é uma referência em sustentabilidade em seus segmentos de atuação. Respeitando aspectos culturais e práticas de negócios locais, segue uma estratégia de aperfeiçoamento contínuo, pioneirismo e inovação tecnológica, aliado à transparência de suas ações e práticas de governança corporativa.

A Companhia também trabalha para fomentar a atividade agropecuária de forma sustentável. Por meio de programas como o Marfrig Club, a Companhia enaltece e bonifica produtores conscientes, orientando-os a alcançar as mais modernas certificações de propriedade voltadas à produção de alimentos e ainda premia animais de fazendas com boas práticas agropecuárias e de gestão. Por meio de uma relação profissional com o fornecedor, a Marfrig é capaz de monitorar a origem dos animais, assegurando, por exemplo, a não existência de qualquer inconformidade socioambiental, bem como, estimular a evolução das fazendas brasileiras e reconhecer aquelas com as melhores práticas de produção, de gerenciamento do capital humano e dos recursos da natureza.

Um dos resultados desse esforço foi que, em junho de 2012, a Marfrig Global Foods se tornou a primeira indústria de alimentos do setor de proteína animal a rastrear o ciclo completo de produção de carne bovina com a chancela do Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola), o que lhe conferiu o direito de utilizar o selo *Rainforest Alliance Certified* (RAC). Esse certificado permite que quatro unidades da Marfrig Beef (Tangará da Serra - MT; Pampeano - Hulha Negra e Bagé/RS e Promissão - SP) produzam e comercializem internacionalmente produtos com o “selo verde da pecuária”.

Em 2015, a Marfrig lançou, em parceria com cliente europeu, o primeiro hambúrguer certificado Rainforest Alliance, que irá atender redes de varejo na Europa com carne produzida de acordo com os mais altos padrões de sustentabilidade.

A Companhia também firmou, em 2013, parceria com a *The Nature Conservancy* (TNC), uma das maiores organizações ambientais do mundo, e o Walmart, líder global em varejo, para fomentar a pecuária sustentável no sudeste do Pará, contribuindo para a conservação do bioma Amazônia e incentivando a adoção de boas práticas socioambientais. Em 2015, avançamos na disseminação de boas práticas no Sul do Pará, assim como a assistência técnica aos produtores, tanto em questões ambientais como de bem estar animal. Além das ações em campo, trabalhamos na elaboração de plano

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

comercial para lançamento da carne oriunda do projeto no mercado, que trará maior visibilidade e engajamento por parte do consumidor final.

Pela 2ª vez consecutiva, a Companhia publicou relatório que checkou as compras de bovinos realizadas no ano de 2014, produzido a partir de auditoria da DNV-GL (consultoria contratada com o objetivo de avaliar de modo independente as informações e processos da empresa) que atestou a manutenção das boas práticas de sustentabilidade da empresa na compra de gado utilizado em suas unidades localizadas no bioma Amazônia, de acordo com os critérios estabelecidos no compromisso público firmado com o *Greenpeace* em 2009 e nos “Termos de Referência 2015”. A Marfrig vem trabalhando junto aos fornecedores no desenvolvimento de boas práticas de gestão, assegurando maior produtividade e conservação ambiental, evitando o desmatamento e assim possibilitando acesso aos mercados mais exigentes

A auditoria foi realizada no período de 05 de março a 08 de abril de 2015, e atestou que, em 2014, não foi identificada nenhuma operação de compra de gado da Marfrig que contrariasse os pontos do compromisso público assumido pela empresa com a organização não governamental *Greenpeace* para a produção responsável no Bioma Amazônia em sua cadeia de fornecimento.

O bem-estar animal é uma preocupação da Marfrig. Há quase uma década intensificamos os trabalhos nesse assunto, por entender que os animais devem ser tratados de forma digna durante todo o ciclo de sua vida. É de nosso interesse implementar e manter os procedimentos, a fim de garantir a qualidade e segurança de nossos produtos e a satisfação de nossos clientes, melhoria contínua em todas as etapas de manejo, buscando na medida do possível, adaptações que prezam também atender as cinco liberdades inerentes aos animais, conforme definido pela FAWC (*Farm Animal Welfare Council* - Inglaterra). Pensando na evolução dos trabalhos realizados internamente pela nossa equipe nas plantas e avaliando a necessidade em levar os resultados ao conhecimento de todas as instâncias, criamos o Comitê de Bem-estar Animal. Neste ano de 2015, a Marfrig subiu uma posição no ranking “*The Business Benchmark on Farm Animal Welfare*” (BBFAW), que aponta as empresas com as melhores práticas de bem-estar animal do mundo, e foi classificada como *Tier 2* ao lado de empresas como Unilever e McDonald’s. No ano passado, a Marfrig já figurava como uma das empresas brasileiras mais bem colocadas no ranking com o *Tier 3*.

De acordo com o BBFAW 2015, alguns dos destaques da Marfrig foram: o compromisso com o bem-estar animal em todos os países onde a companhia atua e o Marfrig Club, programa de fomento juntos aos pecuaristas que está presente em todos os estados em que a empresa possui operação, com mais de 3.500 propriedades associadas.

Para criar oportunidades de desenvolvimento educacional e recreação para crianças, adolescentes, idosos de comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica nos municípios onde estão localizadas as plantas da Companhia, foi criado o Instituto Marfrig Fazer e Ser Feliz. Atualmente, o

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

programa do Instituto oferece atividades de extensão curricular voltadas para educação, esporte, cultura, saúde e alimentação e beneficia mais de 200 crianças em suas unidades nos municípios de Promissão (SP), Bataguassu (MS), Tangará da Serra (MT), Paranatinga (MT), Chupinguaia (RO), São Gabriel (RS), Hulha Negra (RS) e Bagé (RS).

Mais informações sobre a estratégia de sustentabilidade da Marfrig Global Foods e seus resultados estão disponíveis em [www.marfrig.com.br/sustentabilidade](http://www.marfrig.com.br/sustentabilidade).

**36. Resultado de operações descontinuadas**

De acordo com o fato relevante publicado ao mercado em 21 de junho de 2015, a Companhia celebrou no dia 19 de junho de 2015 um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a alienação pela Companhia de determinadas participações societárias em sociedades do seu grupo que detém a unidade de negócios Moy Park à JBS S.A.. Em 28 de setembro foi implementado o fechamento dessa operação, conforme fato relevante publicado nessa mesma data.

Em 30 de setembro de 2015 o Comitê de Gestão deliberou sobre a disponibilização dos ativos das unidades de negócios Marfrig Argentina S.A. e da sociedade Marfood USA, Inc. para alienação, ambas pertencentes ao segmento de negócios Marfrig Beef, e autorizou a Administração da Companhia a realizar todos os esforços para o cumprimento destas deliberações.

No dia 29 de dezembro de 2015 a Companhia deliberou sobre disponibilização para venda da empresa MFG Agropecuária Ltda., pertencente ao segmento de negócio Marfrig Beef ao Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos.

O segmento Moy Park e as empresas do segmento Marfrig Beef não eram anteriormente classificado como uma operação descontinuada ou como mantido para venda e em atendimento a NBC TG 31 (R3), o resultado das operações descontinuadas e o fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014, são resumidos a seguir:

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

**Resultado das operações descontinuadas**

	Consolidado	
	31/12/2015 (*)	31/12/2014 (**)
Receita Líquida	6.268.372	5.864.563
Custo dos produtos vendidos	(5.730.866)	(5.180.709)
Lucro Bruto	537.506	683.854
Receitas (despesas) operacionais e financeiras	518.929	(605.676)
Resultado operacional	1.056.435	78.178
Imposto de Renda e Contribuição Social	(469.000)	16.818
<b>Resultado das operação descontinuadas</b>	<b>587.435</b>	<b>94.996</b>
Participação dos acionistas não-controladores	(176)	17
<b>Resultado líquido das operações descontinuadas</b>	<b>587.259</b>	<b>95.013</b>

**Fluxo de caixa das operações descontinuadas**

	Consolidado	
	31/12/2015 (*)	31/12/2014 (**)
Resultado do período	587.259	95.013
Itens que não afetam o caixa	(230.313)	296.101
Provenientes das mutações patrimoniais	(374.135)	(665.746)
Utilizado nas atividades de investimento	4.542.093	(345.240)
Utilizado nas atividades de financiamento	389.655	683.167
Variação cambial s/caixa e equivalente de caixa	115.567	6.348
Baixa de caixa das operações descontinuadas	(744.752)	-
<b>Operações descontinuadas líquido de caixa</b>	<b>4.285.374</b>	<b>69.643</b>

(\*) Contempla as operações do segmento Moy Park e Marfrig Beef;

(\*\*) Contempla as operações do segmento Marfrig Beef, Moy Park e das empresas da França que antes da data de 31/03/2014 eram consideradas no segmento Keystone.

### 37. Eventos subsequentes

Em 22 de janeiro de 2016 a Companhia comunicou aos seus Debenturistas e ao mercado em geral o pagamento de juros referentes à 5ª emissão de Debêntures Mandatoriamente Conversíveis em ações (ISIN: BRMRFGDBO019). Em 26 de janeiro de 2016 o pagamento dos juros foi efetuado no montante total de R\$312.194 mil, resultando no valor de R\$1.452 para cada uma das 214.955 debêntures emitidas. No dia 29 de janeiro de 2016 a Companhia concluiu, conforme comunicado emitido ao mercado em 10 de fevereiro de 2016, a transação com partes relacionadas em que a totalidade de sua participação acionária na empresa MFG Agropecuária Ltda. foi vendida ao sócio controlador, Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos. A negociação entre as partes reflete condições comerciais de compra e venda de participações societárias estritamente compatíveis e adequadas ao que usualmente é praticado pelo mercado. A transação foi objeto de deliberação e aprovação prévia do Comitê de Auditoria, do Comitê de Gestão e do Comitê Financeiro e de

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

Gestão de Riscos da Marfrig, bem como realizada e suportada por Laudo de Avaliação técnico produzido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. O desinvestimento realizado na MFG está alinhado com o plano estratégico “Focar para Ganhar”, visando uma operação mais simples e focada nos seus ativos principais.

\*\*\*\*